



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA**  
**ESCOLA CLASSE 218 DE SANTA MARIA**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**



**SANTA MARIA, ABRIL DE 2024.**

## SUMÁRIO

1- IDENTIFICAÇÃO .....	05
2- APRESENTAÇÃO.....	05
3- HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR .....	09
4- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR .....	13
5- FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA .....	22
6- MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR .....	24
7- PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA .....	24
8- METAS DA UNIDADE ESCOLAR .....	30
9- OBJETIVOS .....	31
9.1- Objetivo Geral .....	31
9.2- Objetivos Específicos .....	31
10- FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA .....	32
11- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR .....	39
12- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR .....	43
12.1- Organização dos Tempos e Espaços .....	43
12.2- Relação Escola-Comunidade .....	46
12.3- Relação Teoria e Prática .....	46
12.4- Metodologias de Ensino .....	47
12.5- Organização da Escolaridade: Ciclos, Séries, Semestres, Modalidade(s), Etapa(s), Segmentos, Anos, e/ou Séries Ofertadas .....	47
13- APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR .....	50
14- APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR.....	51

15- APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL.....	52
16- DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR.....	53
16.1- Avaliação para as Aprendizagens .....	53
16.2- Avaliação em Larga Escala .....	54
16.3- Avaliação Institucional .....	59
16.4 – Estratégias que Implementam a Perspectiva Formative da Avaliação para as Aprendizagens .....	60
16.5- Conselho de Classe .....	62
17- PAPÉIS E ATUAÇÃO.....	63
17.1- Serviço Especializado e Apoio à Aprendizagem (SEAA) .....	63
17.2- Orientação Educacional (OE) .....	64
17.3- Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR) .....	66
17.4 – Profissionais de Apoio Escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros .....	68
17.5- Biblioteca Escolar .....	68
17.6- Conselho Escolar .....	69
17.7- Profissionais Readaptados .....	70
17.8- Coordenação Pedagógica .....	70
17.8.1- Papel e Atuação do Coordenador Pedagógico .....	71
17.8.2- Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica .....	72
17.8.3- Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação .....	76
18- ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS .....	76
18.1- Redução do Abandono, Evasão e Reprovação .....	77

18.2- Recomposição das Aprendizagens .....	77
18.3- Desenvolvimento da Cultura da Paz .....	78
18.4- Qualificação da Transição Escolar .....	79
19- PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP .....	80
19.1- Gestão Pedagógica .....	81
19.2- Gestão dos Resultados Educacionais .....	82
19.3- Gestão Participativa .....	83
19.4- Gestão de Pessoas .....	84
19.5- Gestão Financeira .....	85
19.6- Gestão Administrativa .....	86
20- PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP .....	88
20.1- Avaliação Coletiva .....	88
20.2- Periodicidade .....	88
20.3- Procedimentos/Instrumentos .....	89
21- REFERÊNCIAS .....	90
22- APÊNDICES .....	93
• Plano de Ação – Coordenação Pedagógica .....	93
• Plano de Ação – SEAA .....	98
• Plano de Ação – Sala de Recursos .....	108
• Plano de Ação – Orientação Educacional .....	112
• Plano de Ação – Readaptados .....	117
23 – ANEXOS .....	126
• Projeto Alimentação na Educação Infantil: Mais que Cuidar, Educar, Brincar E Integir .....	126
• Projeto Brincar como Direito dos Bebês e Crianças .....	128

• Projeto Educação com Movimento .....	130
• Projeto Laboratório Digital .....	131
• Projeto Jogos Escolares Internos .....	136
• Jesm - Jogos Escolares de Santa Maria .....	138
• Projeto Vestibulinho .....	141
• Projeto Interventivo – Recomposição das Aprendizagens .....	143
• Projeto Momento Cívico .....	143
• Projeto Interventivo e Reagrupamento .....	144
• Plenarinha .....	147
• Projeto Circuito de Ciências .....	149
• Projeto Pacto pela Alfabetização .....	150
• Programa Superação .....	152

## 1. IDENTIFICAÇÃO

A Escola Classe 218 de Santa Maria está localizada na EQ 218/318 Área Especial J – Santa Maria – Brasília - DF, CEP 72.547-300, sendo o telefone de Contato/WhatsApp 3318-2191 e e-mail institucional [53011511@se.df.gov.br](mailto:53011511@se.df.gov.br) e [ec218.cresantamaria@se.df.gov.br](mailto:ec218.cresantamaria@se.df.gov.br).

## 2. APRESENTAÇÃO

A Unidade Escolar (UE) atende os estudantes nos turnos matutino e vespertino, ofertando da Educação Infantil aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A UE pertence à Coordenação Regional de Ensino – CRE de Santa Maria. E conforme a Portaria nº 1.139 de 06 de novembro de 2023 o ano escolar de 2024 iniciou-se com as Atividades da Semana Pedagógica no dia 07 de fevereiro e de acordo com o Calendário Escolar do Distrito Federal o ano letivo compreende o período de 19/02 a 19/12/2024.

O Projeto Político Pedagógico é em princípio o eixo norteador das ações desenvolvidas na Unidade de Ensino. É através do PPP que a identidade da escola é construída e constantemente revisitada. Buscando a construção de uma educação de qualidade que permita a construção de uma sociedade mais humana e democrática, sendo nesse contexto o homem visto como ser social e sujeito do processo educacional.

O planejamento é um modo de ordenar a ação com vistas aos fins desejados; é um ato coletivo, não só devido a nossa constituição social, como seres humanos, mas, de devido ao fato de o próprio ato escolar ser coletivo por essência. Planejar é o ato pelo qual decidimos o que construir; é o processo de abordagem racional e científica dos problemas da educação. Segundo Gadotti (Veiga, 2001, p. 18):

Todo projeto supõe ruptura com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores. Neste sentido a escola se dá como lugar do entrecruzamento do projeto político coletivo da sociedade com os projetos pessoais e existenciais de educandos e educadores. É ela que viabiliza

que as ações pedagógicas dos educadores se tornem educacionais, na medida em que os impregna das finalidades políticas da cidadania que interessam aos educandos.

Nesse sentido a escola se apresenta como lugar de intersecção do projeto político pedagógico coletivo com os interesses e projetos pessoais e existenciais de educandos e educadores. Sendo a escola responsável por viabilizar que as ações pedagógicas dos educadores se tornem educacionais, na medida em que estes atos são impregnados das finalidades políticas da cidadania que interessam aos educandos.

A partir dessa análise o Projeto Político Pedagógico da Escola Classe 218 de Santa Maria foi construído e acompanhado através de um cronograma de estudos em coordenações coletivas e/ou setorizadas, através de discussões e debates em grupo, análises dos projetos desenvolvidos, metas e ações. Alguns pontos foram mais relevantes para essas reflexões como as finalidades da escola, o seu papel social, a definição de caminhos e ações que serão executadas por toda comunidade escolar. Vale ressaltar que a participação dos professores, equipe da direção, equipe de apoio à aprendizagem, Orientação educacional e sala de recursos foi essencial para a elaboração do referido projeto. Portanto, ao abordar a realidade diagnosticada agora de uma escola que atuou com ensino remoto ao longo do ano de 2020 e primeiro semestre de 2021 e com ensino híbrido no segundo semestre de 2021, alguns aspectos foram fundamentais para a integração e solidificação das ações a serem executadas:

- Atualização e aplicação de projetos mediados por tecnologia, centrados no estudante, visando promover sua autonomia e criticidade, possibilitando a aprendizagem fora do espaço físico da escola;
- Orientações para a promoção da avaliação das aprendizagens, de modo processual, e efetivamente educativo. Buscando, de fato, alternativas e novas possibilidades de avaliação;
- Promoção do protagonismo do estudante em seu processo de ensino aprendizagem;

- Garantir ações coletivas, contextualizadas e integradas, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico e participativo;
- Empenho por manter a inclusão social, de forma abrangente, abarcando todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem, respeitando as diferenças e valorizando as aptidões inerentes a cada um;
- Currículo e replanejamento, apontando a sua aplicabilidade e flexibilidade na execução;
- A busca constante de caminhos que possam otimizar o atendimento aos estudantes no processo de inclusão.

A preocupação com a integração escola/comunidade e a melhor preparação do estudante para o mundo e suas profundas mudanças sociais, permeiam os objetivos e metas traçadas coletivamente. O debate constante entre toda a comunidade escolar e a revisitação do PPP, são princípios basilares para o sucesso das propostas apresentadas.

Para atingirmos o desenvolvimento das habilidades citadas acima a Escola Classe 218 da Santa Maria, com participação efetiva da comunidade escolar, nosso Projeto Político-Pedagógico está totalmente voltado para o estudante como centro do processo ensino-aprendizagem, dentro das expectativas dos princípios políticos e do Plano de Governo do Distrito Federal/SEE-DF, considerando as necessidades de preparar essa comunidade para a prática da ética, cidadania, solidariedade.

A ação pedagógica, a fim de atingir seus objetivos aos quais a escola se propõe, deverá colocar em prática um novo jeito de ensinar para que os estudantes tenham uma participação ativa na sociedade em que vivem, tornando-os competentes para solucionar com pertinência as mais diversas situações, devendo, para tanto, observar, descrever, explicar e representar a realidade por meio de múltiplas linguagens.

O Projeto Político-Pedagógico é parte essencial da organização das atividades da Instituição Educacional, da qual tem como principal objetivo instrumentalizar a nossa comunidade escolar (gestores, professores, pais, estudantes, Conselho Escolar



e auxiliares de educação), em atendimento a um planejamento participativo previsto na gestão democrática, vale destacar que os pais ou responsáveis tiveram participação pouco efetiva na construção dessa proposta, a fim de reavaliar de forma reflexiva e coletiva. Destacamos o Conselho Escolar tem participação efetiva e decisória.

Complementando a missão do Projeto Político Pedagógico da Escola Classe 218, são definidos os princípios norteadores, baseados nos mais altos valores dos costumes e diretrizes da educação, creditando ao aprimoramento do processo ensino-aprendizagem à formação do cidadão, observando sua integridade através de um comportamento ético e solidário.

O nosso Projeto tem a finalidade de contemplar o trabalho coletivo visando atender as necessidades evidenciadas nas diversas áreas sociais, especialmente na área educacional, de forma que desenvolva o educando, preparando-o para o exercício consciente e pleno da cidadania, devendo refletir de maneira equacionada entre os recursos humanos e financeiros, técnicos, didáticos, físicos, a fim de garantir o desenvolvimento, o resultado satisfatório durante a execução, e que venha favorecer a aprendizagem, a inserção dos conhecimentos, promovendo mudanças e valores adquiridos na escola nos seus outros ambientes sociais. Buscamos aqui encarar um Projeto que enquadre nosso trabalho com a realidade dos estudantes e acontecimentos diários do mundo, envolvendo toda comunidade escolar numa educação contextualizada que permita a renovação das práticas pedagógicas norteando os avanços sociais e tecnológicos.

A Equipe Gestora é formada por:

**Diretor:** Ronúbio de Souza Silva

**Vice-Diretor:** Henrique Lucas de Souza

**Supervisão:**

Deivanete de Amorim Vieira dos Santos

Erica de Lacerda Silva Santos

Julliana Alves Pereira

**Secretaria:**

Letícia Assis de Mendonça

**Coordenadoras:**

Fabiana Alves Bezerra

Jeane Severino Silva

Pricylla Lorhanne Pimentel Rosa

### **3- HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR**

A Escola Classe 218 de Santa Maria iniciou suas atividades em 20 de setembro 1996, através do parecer 324/97 – CEDF, que indicava que a escola funcionaria como Centro de Ensino Fundamental, mas verificou-se que a prioridade local eram as séries iniciais, sendo publicado no DODF Nº. 220, de 12 de novembro de 1996, página 9278, Resolução 5689, de 1º de novembro de 1996, a criação da Escola Classe 218 de Santa Maria, funcionando nos turnos matutino e vespertino. Atualmente a escola é composta por salas de aula, e espaços voltados a atividades de ensino e lazer tais como: parquinho, quadra de esportes e pátio coberto. Há constantes reparos na estrutura física da instituição, visando atender as demandas dos alunos e servidores.

No ano de 2020, as aulas presenciais foram suspensas em virtude da crise sanitária imposta pelo COVID-19. O Governo do Distrito Federal através do DECRETO nº 40.509, de 11 de março de 2020, prorrogou o período de suspensão das atividades educacionais presenciais. Com a publicação do decreto foram necessárias adaptações para a realização do ensino remoto emergencial. A nova configuração das atividades mediadas por tecnologia, trouxeram profundas mudanças na rotina dos educandos e educadores. Impondo a estes desafios inéditos em sua trajetória.

As aulas presenciais da rede pública de ensino foram retomadas a partir do dia 02 de agosto de 2021. Entre os dias 02 a 04 de agosto retornaram: professores, coordenadores e auxiliares (os gestores já estavam atuando presencialmente), se reuniram em encontro pedagógico, para preparar a recepção aos estudantes, que se deu a partir do dia 05 de agosto de forma escalonada, conforme tabela abaixo.

<b>CALENDÁRIO DE RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL.</b>	
05 DE AGOSTO	Educação Infantil.
09 DE AGOSTO	Ensino Fundamental – anos iniciais / Educação de Jovens e Adultos – 1º segmento.
16 DE AGOSTO	Ensino Fundamental – anos finais / Educação de Jovens e Adultos – 2º e 3º segmentos.
23 DE AGOSTO	Ensino Médio e Educação Profissional.
30 DE AGOSTO	Escolas de Natureza Especial, Centros Interescolares de Línguas, Centro de Ensino Especial e demais atendimentos.

Ainda em 2021 conforme a Portaria Conjunta Nº 12, de 28 de outubro de 2021, resolvem: O retorno presencial total dos estudantes às atividades de ensino e aprendizagem, em todos os níveis, etapas, anos/séries e modalidades da educação nas unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal passa a vigorar a partir do dia 03 de novembro de 2021. Ficou mantida ainda conforme a portaria a oferta da modalidade remota para os estudantes, os profissionais de educação ou colaboradores que estiverem em isolamento em razão de adoecimento por Covid-19, ou quarentena em decorrência de contato próximo em caso confirmado.

Em 2022, as aulas retornaram em modelo 100% presencial, seguindo os protocolos de biossegurança estabelecidos pelas autoridades competentes.

As equipes de direção desde a inauguração até o ano em curso estão relacionadas no quadro a seguir:

<b>PERÍODO</b>	<b>EQUIPE</b>
<b>1996</b>	<b>Diretora:</b> Maria Isabel de A. Caixeta <b>Vice-diretora:</b> Bernadete Alves
<b>1997</b>	<b>Diretora:</b> Bernadete Alves <b>Vice-diretora:</b> Marília Muniz
<b>2000</b>	<b>Diretora:</b> Wilca Taguatinga <b>Vice-diretora:</b> M <sup>a</sup> de Lourdes Araújo
<b>2001- 2011</b>	<b>Diretora:</b> M <sup>a</sup> Lourdes A. Monjardim <b>Vice-diretora:</b> Edna Ramos Lopes
<b>2012 - 2018</b>	<b>Diretor:</b> Manoel dos Santos Neto <b>Vice-diretor:</b> João Rodrigues B. Neto
<b>2018 - 2019</b>	<b>Diretor:</b> Manoel dos Santos Neto <b>Vice-diretor:</b> Maria Ivonete Correia Passos
<b>2020-2021</b>	<b>Diretor:</b> Manoel dos Santos Neto <b>Vice-diretora:</b> Érica L. Silva Santos
<b>2022</b>	<b>Diretor:</b> Manoel dos Santos Neto <b>Vice-diretora:</b> Érica L. Silva Santos
<b>2023</b>	<b>Diretor:</b> Érica L. Silva Santos <b>Vice-diretor:</b> Ronúbio de Souza Silva
<b>2024</b>	<b>Diretor:</b> Ronubio de Souza Silva <b>Vice-diretor:</b> Henrique Lucas de Souza

A escola tem capacidade para atendimento de 30 turmas, sendo 15 no matutino e 15 no vespertino, é composta das seguintes dependências:

<b>DEPENDÊNCIA</b>	<b>TOTAL</b>
Banheiro dos alunos feminino	02

Banheiro dos alunos masculino	02
Banheiro servidor feminino	01
Banheiro servidor masculino	01
Banheiro PNE	01
Cantina	01
Copa	01
Direção	01
Laboratório de informática	01
Sala de aulas	15
Sala de professores	01
Sala de coordenação	01
Sala de Leitura	01
Sala de Recursos Generalista / Sala da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA)	01
Sala do Serviço de Orientação Educacional (SOE)	01
Quadra de esportes coberta	01
Secretaria Escolar	01
Sala de Reforço Escolar	01
Refeitório dos Servidores	01
Depósito	01
Sala multimídia	01

#### **4- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR**

O Núcleo Rural Santa Maria permaneceu como área rural do Gama até 1992, quando a Lei nº 348/92 e o Decreto nº 14604/93, desanexaram o território, criando a região administrativa de Santa Maria. O nome Santa Maria originou-se do nome do rio que existia no local com nome de rio Santa Maria. Ocupando uma área de 211 km<sup>2</sup>, possui uma população de 123 956 habitantes, conforme censo (PDAD 2010/2011).

A cidade é fruto de um grande programa de distribuição de lotes realizado pelo Governo do Distrito Federal. Assim como as demais regiões administrativas do Distrito Federal, Santa Maria, nos primeiros anos, era dotada de pouca infraestrutura urbana, que aos poucos foi sendo consolidada. Hoje, as ruas e avenidas da cidade apresentam saneamento básico, as ruas adjacentes são asfaltadas e a iluminação pública em torno da escola tem melhorado significativamente.

Pesquisas recentes mostram que houve uma evolução significativa na qualidade de vida da população que vive em Santa Maria. Tanto na infraestrutura quanto na qualidade dos serviços oferecidos na cidade. A renda per capita das famílias também apresentou evolução. A comunidade atendida pela Escola Classe 218 é atualmente bastante diversificada quanto aos aspectos sociais, culturais e econômicos. No entanto, uma parcela considerável dos pais dispõe apenas do ensino fundamental incompleto (até o 6º ano, antiga 5ª série) o que de certa forma dificulta o acompanhamento das atividades escolares dos estudantes. Como na maioria das regiões administrativas do DF, Santa Maria apresenta poucas opções de lazer aos seus moradores.

A cidade de Santa Maria apresentou evolução quanto à qualidade na oferta do ensino. Ao longo dos anos novas escolas e creches foram construídas aumentando o número de vagas disponibilizadas à comunidade. Os índices das avaliações de larga escala (SAEB, Prova Brasil, Provinha Brasil) retratam a evolução na qualidade do ensino ofertado.

A realidade da Escola Classe 218 de Santa Maria vem passando por alterações desde a sua inauguração nos anos 90, tanto nas questões estruturais quanto nas administrativas e pedagógicas. As instalações físicas são de alvenaria em bom estado

de conservação. A escola possui: 15 salas de aula, uma sala da secretaria, uma sala para Laboratório de Informática, pátio coberto, uma sala para professores, cozinha, uma sala para leitura, uma sala que funciona como um Laboratório de Aprendizagem (Projeto de intervenção para alunos que apresentam dificuldades de leitura no BIA (Bloco Inicial de Alfabetização), duas salas para equipe da Direção, estacionamento, quadra coberta, um parquinho para Educação Infantil, área de serviço, uma sala para refeitório de professores, uma sala de multimídia, uma sala para o SOE, Espaço adaptado para reforço escolar, Sala de Recursos, sala para EEAA, banheiros para estudantes (masculino e feminino) e banheiros para professores (masculino e feminino). Não há dependências adequadas para um auditório, também há necessidade da construção de uma sala para depósito para diversos materiais. A escola dispõe de sistema de áudio em todo o ambiente físico da unidade, 3 televisores com acesso à internet para facilitar a utilização de recursos de vídeo em sala de aula. A UE possui três bebedouros elétricos e para atividades recreativas, dispõe de três pebolins. O mobiliário das salas de aula (mesas e cadeiras) atendem as necessidades dos estudantes e professores.

Desde a inauguração da escola em 1996, a comunidade escolar tem se diversificado bastante, bem como os atendimentos oferecidos. Embora as necessidades especiais na escola sejam amplas e diversificadas, a atual Política Nacional de Educação Especial aponta para uma definição de prioridades no que se refere aos atendimentos na escola para quem deles necessitar. Nessa perspectiva, buscamos atender da melhor forma às especificidades da comunidade local e, às vezes, algumas medidas são tomadas coletivamente a fim de minorar os eventuais problemas pela escola vivenciados. Uma dessas decisões foi a de que alunos gêmeos devem estudar em classes distintas, haja vista que eles têm personalidades diferentes e é de suma importância que estabeleçam vínculos e se socializem com outros estudantes. Seguindo essa premissa, adotou-se a mesma política para estudantes com algum grau de parentesco (irmãos não gêmeos, primos, tios e sobrinhos).

Atualmente a escola oferece a Educação Básica organizada em ciclos nos seguintes níveis: Educação Infantil - 07 turmas, sendo 03 de 1º período (4 anos) com

75 estudantes e 04 de 2º período (5 anos) com 83 estudantes, totalizando 158 alunos matriculados nesta data; Ensino Fundamental de 9 anos - 14 Turmas do BIA (1º ao 3º ano) com 281 estudantes e 9 turmas de 4º e 5º ano com 194 estudantes, portanto o total de estudantes nesta data é de 633 (seiscentos e trinta e três).

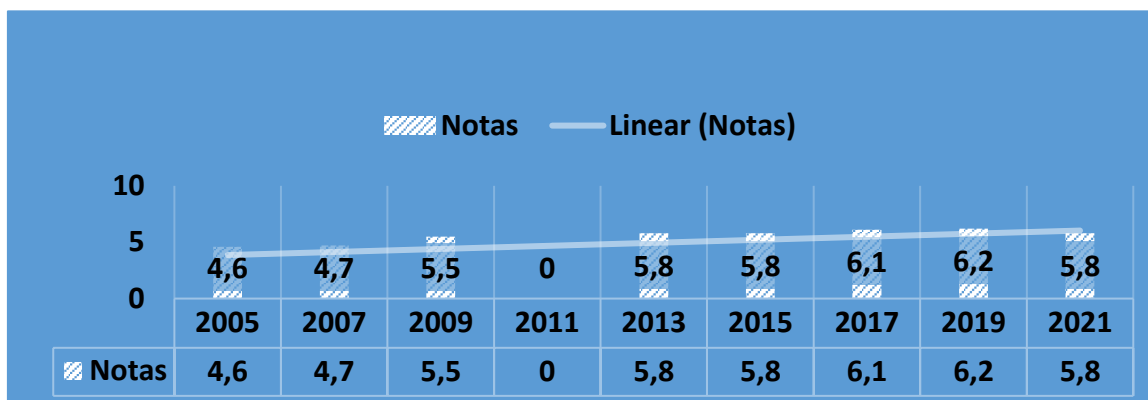
A tabela a seguir mostra os espaços físicos existentes, disponíveis para utilização neste ano de 2022:

BLOCO 1	BLOCO 2	BLOCO 3	BLOCO 4	BLOCO 5
Sala de direção, sala de recursos, sala de reuniões e salas de aula de 11 a 15	Banheiros para estudantes, bebedouros e salas de aulas: de 06 a 10	Banheiros infantis, bebedouro e salas de aula de 01 a 05	Sala multimídia, sala de leitura, refeitório para professores, sala para laboratório de aprendizagem, cozinha, depósito, banheiros servidores e sala para servidores	Sala do Serviço de Orientação Educacional, Sala da Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem, secretaria, sala da coordenação, banheiros para professores, banheiro ANEE, sala para professores e sala de informática.

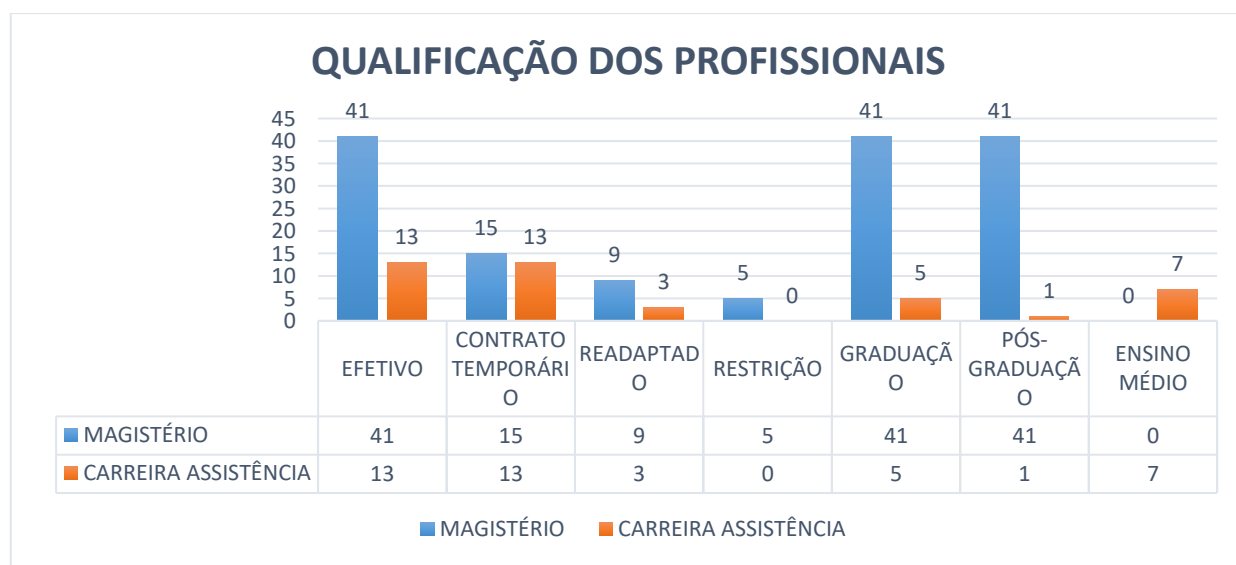
As avaliações externas são de suma importância para o avanço da educação no país. Como uma das principais ferramentas de avaliação, temos o IDEB (Índice de desenvolvimento da educação básica) que objetiva mensurar o desempenho do sistema educacional brasileiro a partir da combinação entre a proficiência obtida em avaliações externas de larga escala (SAEB) e a taxa de reprovação, indicador que tem influência do fluxo escolar, ou seja, na progressão dos estudantes entre etapas/anos na educação básica. A partir deste índice é possível estabelecer metas e entender se os métodos pedagógicos aplicados em nossa escola estão produzindo efeitos. O IDEB é uma ferramenta de grande auxílio para acompanhar a evolução e qualidade do trabalho pedagógico.



Dessa forma, a Escola Classe 218 apresenta seus dados históricos e atuais relacionados ao IDEB.

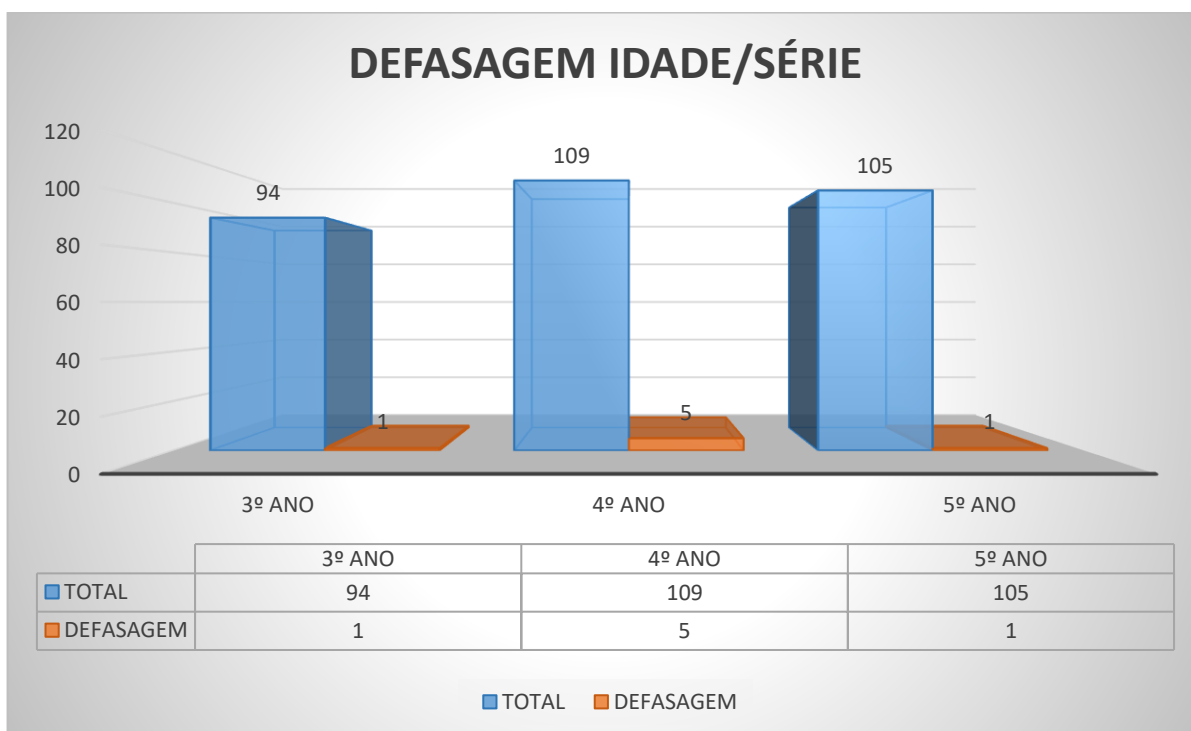
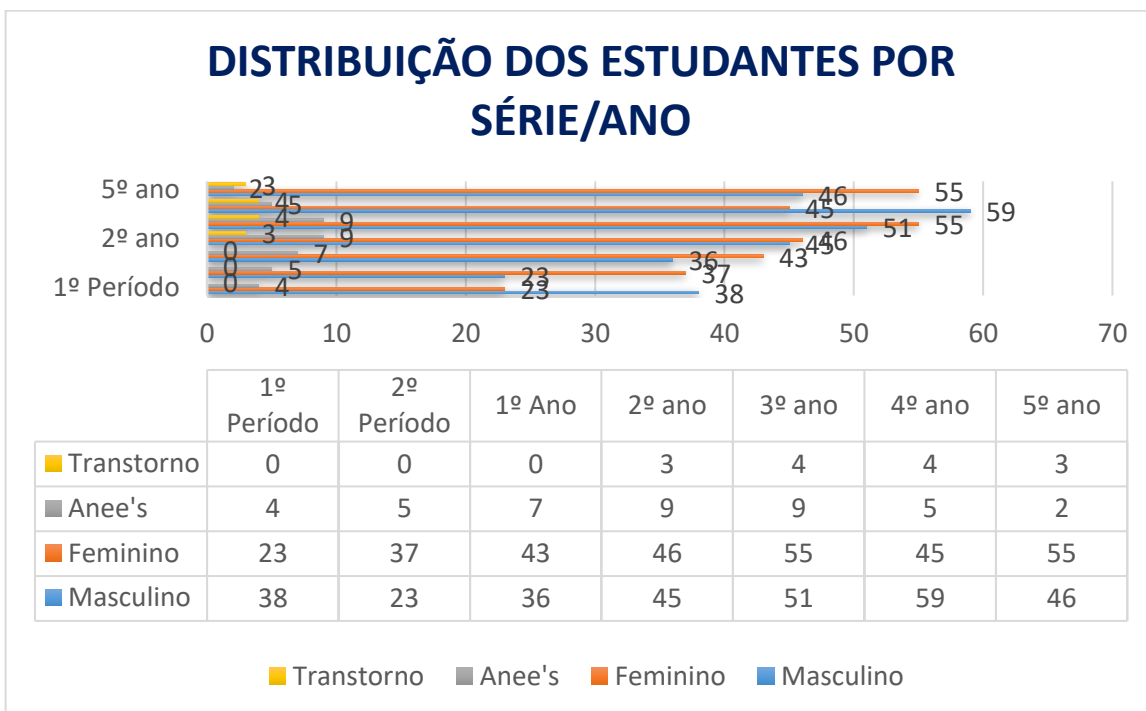


Desde a sua inauguração até o presente momento, muitos profissionais têm passado por esta instituição de ensino e, conforme o gráfico nos mostra que a maioria tem buscado o aperfeiçoamento profissional através da formação continuada. Um fato a ser observado foi o aumento do número de profissionais readaptados e com restrição temporária. Estes profissionais exercem diversas funções que estão estabelecidas através de portaria própria oriunda da Secretaria da Educação.

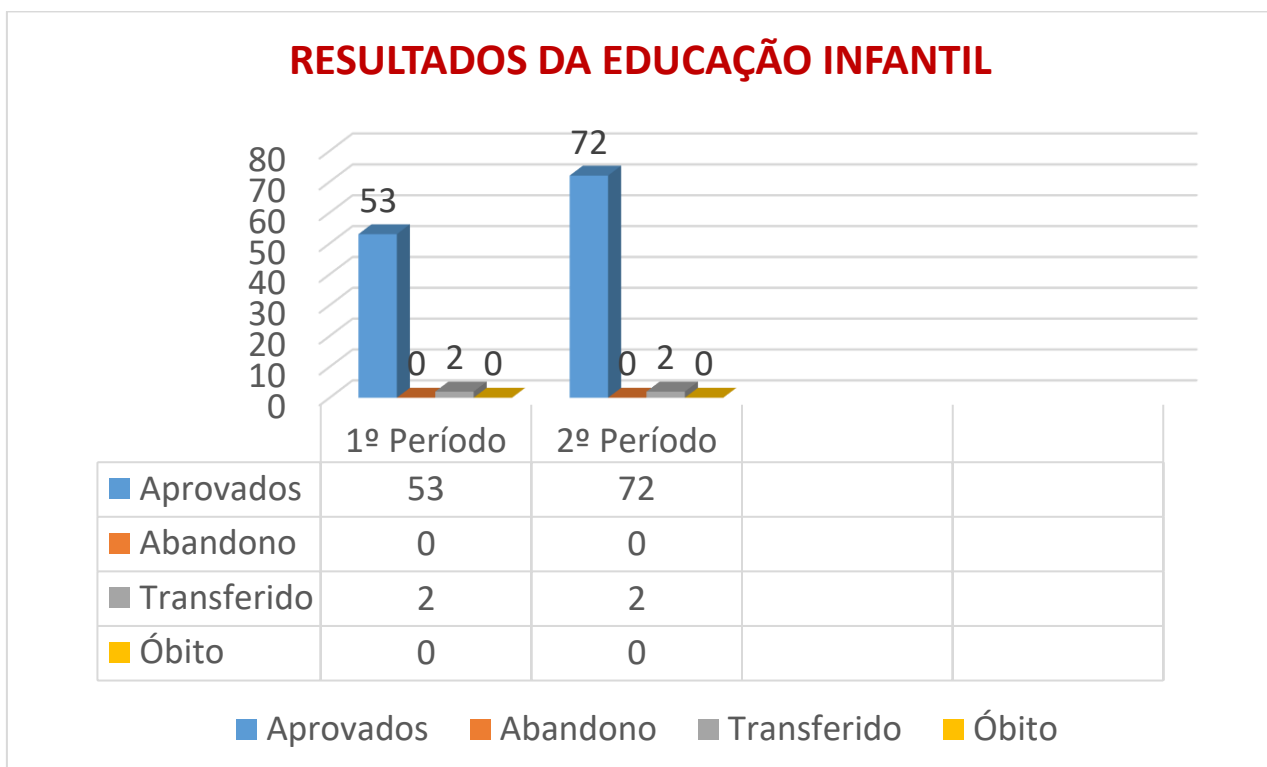
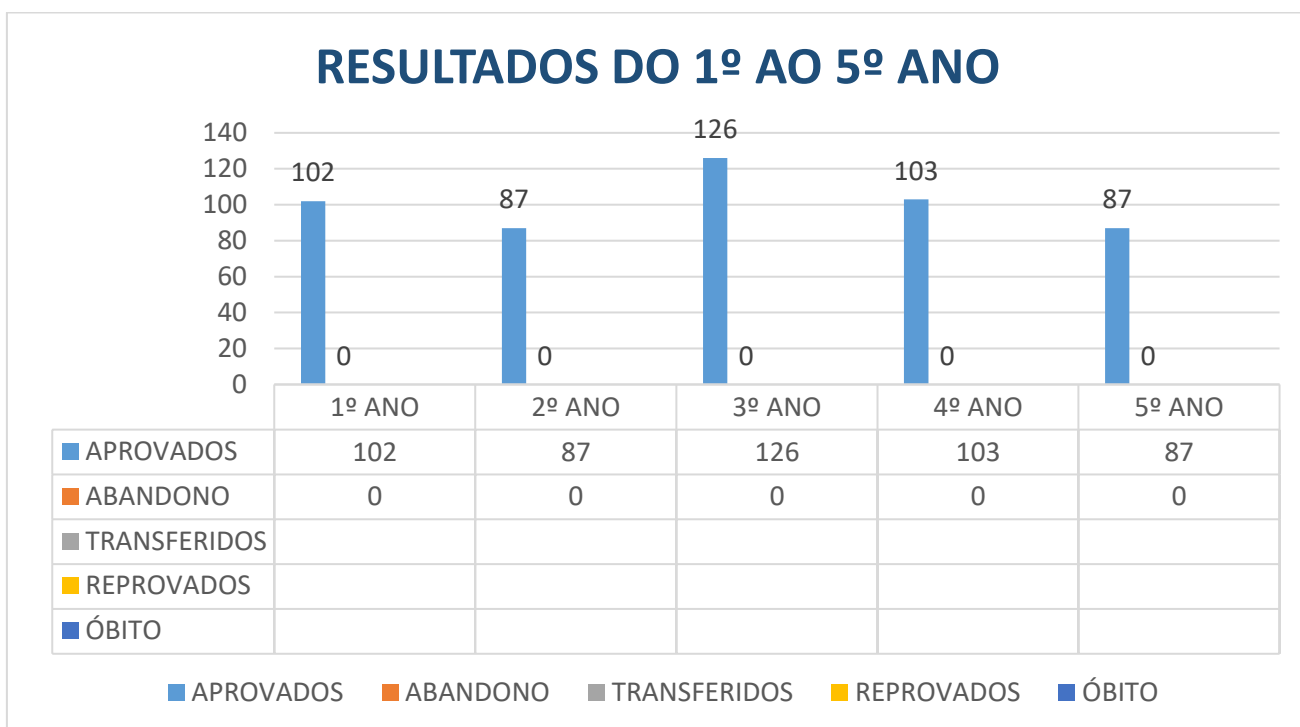


Nos gráficos a seguir apresentaremos algumas informações de distribuição dos estudantes por séries/anos; dados referentes a defasagem idade/série; e dados

referentes ao ano letivo de 2023 como: número de alunos aprovados, transferidos, abandono escolar, quantitativo de alunos reprovados e número de óbitos.



Abaixo apresentamos alguns dados de 2022



**TURMAS 2024 – MATUTINO**

<b>Turma</b>	<b>Professor (a)</b>	<b>Em substituição</b>	<b>Nº de alunos</b>	<b>Tipo de turma</b>
3º A	Raquel Aparecida N. Marques	Não	12	Integração Inversa
3º B	Kátia Maria Sutero	Marciane da Silva Viana	12	Integração Inversa
3º C	Cristiane Carlos Santos	Não	15	Integração Inversa
3º D	Rejane Chagas Azevedo	Thaís Félix Pereira	15	Integração Inversa
3º E	Vacância	Francisca Mariano da Silva	22	Classe Comum Inclusiva
3º F	Silmara Cruz Leal	Sílvio Batista dos Santos	28	Classe Comum
4º A	Ana Luiza Caldeira Marques	Não	15	Integração Inversa
4º B	Fernando Ribeiro Alves	Não	15	Integração Inversa
4º C	Erica Lacerda S. Santos	Fernanda Borges de Sá	15	Classe Comum Inclusiva
4º D	Kátia Ribeiro Guimarães	Não	32	Classe Comum
4º E	Vacância	Maria Aparecida Ferreira	32	Classe Comum
5º A	Fabiane Rodrigues Silva	Não	15	Integração Inversa
5º B	Pricylla Lorhane Pimentel Rosa	Michelle Ribeiro Araújo	26	Classe Comum Inclusiva
5º C	Vacância	Ayala de Oliveira Melo	32	Classe Comum
5º D	Henrique Lucas de Souza	Maria de Fátima Dourado	32	Classe Comum
PECM	Verena Cristina Costa Durão			

**TURMAS 2024 - VESPERTINO**

<b>Turma</b>	<b>Professor (a)</b>	<b>Em substituição</b>	<b>Nº de alunos</b>	<b>Tipo de turma</b>
1º Per A	Edinalva dos Santos	Tatylla M. A. de Sousa	15	Integração Inversa
1º Per B	Patrícia Alessandra Lima	Adriana Santos Salema	15	Integração Inversa
1º Per C	Vacância	Joseane Barbosa	28	Classe Comum
2º Per A	Renata Rosa	Não	16	Integração Inversa
2º Per B	Denize Bispo da Silva Nobre	Não	16	Integração Inversa
2º Per C	Jeane Severino Silva	Eliane Cândida	28	Classe Comum
1º A	Juliana Gomes	Não	15	Integração Inversa
1º B	Maria de Fátima da Silva	Não	17	Integração Inversa

<b>1º C</b>	Tânia de Oliveira de Sousa	Não	17	Integração Inversa
<b>1º D</b>	Jeane Rodrigues	Não	30	Classe Comum
<b>2º A</b>	Francy Nilda da Silva	Jordana Sabiá	18	Integração Inversa
<b>2º B</b>	Fabiana Bezerra	Gelma Feitosa	18	Integração Inversa
<b>2º C</b>	Célia Rejane	Não	18	Integração Inversa
<b>2º D</b>	Jussara Machado de Lima	Não	18	Integração Inversa
<b>2º E</b>	Eliandra Sousa Lima	Cleonice Tomaz	30	Classe comum
<b>PECM</b>	Alexandra Ribeiro Oliveira			

**Obs:** Os professores que estão em substituição são contratados temporariamente para as vagas dos coordenadores locais, equipe da direção e professores com restrição temporária.

Alguns princípios são considerados fundamentais na prática educativa desta Instituição Educacional: o desenvolvimento da criança, as relações com a família e o papel do educador como mediador do processo de construção do conhecimento. Vale ressaltar que cabe ao educador utilizar as horas de coordenação em turno contrário ao da regência para formação continuada, planejar, organizar, apresentar situações desafiadoras que levem a criança a pensar, levantar hipóteses, refletir e procurar respostas. São nestes momentos que o educador vai descobrir as intervenções que realmente são fundamentais no processo de construção do conhecimento dos estudantes. À medida que, na sua ação, o educador vai decidindo, executando, registrando, revendo, sistematizando, também vai realizando a avaliação do fazer pedagógico e da aprendizagem dos alunos.

As atividades desenvolvidas permitem que professor e aluno naveguem pelo Currículo em Movimento da Secretaria da Educação do Distrito Federal de forma significativa, portanto o currículo serve de ferramenta para o nosso Projeto Político Pedagógico, fazendo as adequações necessárias a fim de vislumbrar pressupostos, concepções, valores e visões da realidade. Ele orienta as escolhas dos conteúdos e dos métodos de ensino, transformando práticas existentes ou qualificando-as.

Na prática escolar, essa perspectiva implica articular ensino e aprendizagem, conteúdo e forma de transmiti-lo, em um ambiente escolar cada vez mais favorável à aprendizagem. Nesta mesma práxis pedagógica, a avaliação funciona como uma lente

que permite focalizar o aluno, seus avanços, recuos e necessidades. O planejamento é regulado pela aprendizagem do aluno. Daí, o nosso pensamento e ação é que a avaliação não pode ser feita por meio de um único instrumento, nem se restringir a um momento apenas, mas integrar um processo de trabalho do aluno no dia a dia da sala de aula, nos momentos de discussão coletiva, de realização de tarefas em grupos ou individuais, nas avaliações internas e externas.

Em relação ao trabalho coletivo a visão é de que este trabalho exige uma mudança radical de postura das partes envolvidas, pois este compõe um espaço de aprendizagem mediante a partilha de experiências e análise de dificuldades. Para isso, é imprescindível que os grupos atuem coletivamente, rompendo o individualismo e garantindo a coerência pedagógica, viabilizando o encaminhamento dos problemas educacionais e criando oportunidades para que toda a equipe de educadores pense sobre cada aluno.

A escolha dos tempos e espaços dedicados ao ensino representa uma decisão muito importante, com consequências práticas para a aprendizagem. Projetos interventivos, reagrupamentos interclasse e intraclasse serão trabalhados observando os espaços disponíveis na escola, bem como a disponibilidade do pessoal envolvido. As quartas-feiras são reservadas para a coordenação coletiva, onde serão discutidos diversos assuntos relacionados ao trabalho pedagógico e servirão também para formação continuada.

No início do ano sempre é feito um cronograma incluindo atividades culturais significativas a fim de enriquecer a concepção de currículo e enfatizar a importância das relações de respeito, reciprocidade e solidariedade, aliado aos princípios dos PCNs e Currículo em Movimento. Nesse sentido, as grades horárias e as estruturas físicas da escola devem ser analisadas e otimizadas, para que as indicações deste projeto possam se desenvolver adequadamente.

Enfim, nossa Proposta Pedagógica não constitui um fim em si mesmo, pois tendo em vista sua relevância para o processo educativo é assumida com toda a seriedade possível, sob a ótica de um caminho em permanente construção.

## 5- FUNÇÃO SOCIAL

A escola sempre foi importante para a construção de uma sociedade e, nos últimos tempos, ela vem assumindo um papel fundamental na formação de cidadãos críticos, reflexivos, autônomos, conhecedores dos seus direitos e deveres e, principalmente capazes de conhecer a realidade circundante e com poder de contribuir para a sua transformação. A Escola é ferramenta de cultura e sua função social é ampla e complexa, o conhecimento produzido na escola vai muito além de conteúdo, ele é permeado por valores éticos, morais, políticos e sociais. O ambiente escolar é fundamental para o desenvolvimento das habilidades socioemocionais. Dentro da escola o aluno aprende a se relacionar, a respeitar as diferenças, a trabalhar em equipe, a expor ideias e a ouvir opiniões, além de tolerar frustrações e adiar recompensas.

Com a suspensão das aulas presenciais no ano de 2020 e o início do ensino remoto, a escola precisou assumir uma nova configuração: a “educação na tela”. Sabemos que o cenário da pandemia acentuou ainda mais a desigualdade social e educacional existente em nosso país. A disparidade de acesso tecnológico dos estudantes, suas dificuldades de acesso aos meios de comunicação e interação, no leva a necessidade de realizar reflexões profundas acerca da função social da escola.

A Escola Classe 218 de Santa Maria entende que é sua função garantir os direitos de aprendizagem de seus estudantes. É claro que esta Instituição Educacional está sempre atenta aos princípios determinados pelo seu Projeto Político Pedagógico e em consonância com a Secretaria de Educação do Distrito Federal já que esta versa sobre o compromisso social de proporcionar o domínio das aprendizagens e, além disso, dotar o aluno de capacidade para o pleno exercício no campo profissional, individual e social. As intensas mudanças vividas no contexto educacional desde o início da pandemia, nos mostra que é o momento de reforçar a função social da escola, retomando valores que constituem a educação e seus principais documentos norteadores, como LDB e BNCC.

Esta Unidade de Ensino compreende a escola como um espaço de aprendizagem de valores e códigos de comportamento considerados adequados e condizentes com o que a sociedade entende ser importante. A escola, então, supõe a aprendizagem da democracia, da ética e da civilidade. Buscamos repassar essa visão à comunidade escolar através do debate constante, da abertura do diálogo, do respeito aos valores e princípios trazidos por cada família. Construindo assim, uma relação de troca com todos os envolvidos no processo educativo dos discentes.

Para retratar a realidade da comunidade da EC 218, foi realizada uma pesquisa com a comunidade escolar, em que 305 famílias participaram e verificou-se que quanto a escolaridade 35,4% dos responsáveis que responderam que possuem o ensino médio completo, 22,7% possuem o nível superior completo e 16,3% o nível superior incompleto ou cursando; 62,4% dos alunos residem com os pais e 23,8% moram apenas com a genitora. Os responsáveis declararam que 13,4% dos estudantes possuem alguma necessidade educacional especial (transtorno ou deficiência) e que 9,2% estão em investigação médica.

No que se refere aos alunos que possuem laudo, 37,9% declararam ter laudo de Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e 61% declararam que são TEA (Transtorno do Espectro Autista). Em relação a moradia 47% moram de aluguel, 38% possuem casa própria e 12% residem em moradia cedida. Onde 10% residem no entorno do Distrito Federal e 15 % no Condomínio Total Ville e 73 % moram na Santa Maria.

Em relação ao meio de transporte usado para deslocarem até a escola responderam que: 51,9% vão andando, 29,5% vão de carro e 24,3% vão de transporte escolar custeado pelos responsáveis. Quanto a composição da renda familiar 30% dos que responderam recebem um salário mínimo, 19,1 % recebe de dois a quatro salários mínimos e 13,5 % recebe menos de um salário mínimo. Verificou-se que 40,2% das famílias recebem algum benefício do governo.

Ao analisar os dados coletados, percebe-se o contexto social e econômico da comunidade escolar desta EU, além de orientar ações para nortear a execução do Projeto Político Pedagógico.



## 6- MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A missão da Escola Classe 218 consiste em assegurar a formação integral do estudante, desenvolvendo suas habilidades e competências necessárias, respeitando suas particularidades num ambiente em que ocorram as aprendizagens de forma a atender aos anseios da comunidade em que estão inseridos e aos funcionários, proporcionar um ambiente propício para o desenvolvimento do seu trabalho e de suas potencialidades. É oferecer uma educação de qualidade (social), é ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo estudantil, favorecendo o desenvolvimento integral dos nossos educandos para que eles possam agir construtivamente na transformação social do seu meio e da sociedade. É, ainda, garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a escola por meio de estratégias didáticas diversificadas. Por fim, é proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social e de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes, preparando-os para a vida.

## 7- PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

**Fundamentação legal:** Com base na Lei de Diretrizes e bases da Educação 9394/96 (LDB):

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I - Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II - Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

III - Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;

IV - Respeito à liberdade e apreço à tolerância;

V - Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

VI - Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

VII - Valorização do profissional da educação escolar;

VIII - Gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;

IX - Garantia de padrão de qualidade;

X - Valorização da experiência extra-escolar;

XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

XII - consideração com a diversidade étnico-racial. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)

XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018)

XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva. (Incluído pela Lei nº 14.191, de 2021)

**Participação:** ao organizar esse PPP vimos que os elementos envolvidos desejam uma escola inovadora e capaz de enfrentar os desafios mais presentes na sociedade atual, por isso todos os assuntos foram discutidos com a comunidade local e as entidades representativas da escola, como por exemplo, o Conselho Escolar. Nesta participação coletiva, vários profissionais (SEAA, SOE, equipe de apoio a aprendizagem entre outros) foram envolvidos e a contribuição foi efetiva. A construção coletiva nunca foi tão importante quanto nesse momento de profundas transformações.

**Gestão democrática:** uma escola não é composta por uma única pessoa. Cabe ao diretor o papel de articulador das ações nela empreendidas, respeitando as individualidades de todas as esferas envolvidas: pedagógicas, administrativas e financeiras a fim de promover a qualidade de ensino, que é de fundamental

importância para a escola e para a sociedade. É preciso ter consciência de que a gestão democrática imprime ao PPP profissionalismo e dinamismo, assim como ações e decisões comprometidas e coletivas.

**Autonomia:** é consenso nesta unidade escolar que haja a democratização do espaço público. Um bom atendimento e acolhimento da sociedade em geral e a prestação de contas aos superiores representam pilares de responsabilidade da nossa gestão.

**Trabalho coletivo:** O trabalho coletivo é importante para o cumprimento das metas traçadas pelos grupos envolvidos na elaboração do PPP, a fim de fortalecer ainda mais o papel social da escola que queremos, a responsabilidade de construir novos caminhos para a educação de qualidade sem autoritarismo. Um trabalho coletivo participativo supera as barreiras do individualismo exacerbado, as relações interpessoais servem de apoio à solução de possíveis problemas ocorridos com o que fora planejado. Como agentes construtores do Projeto Político-Pedagógico estes se sentem ainda mais comprometidos, para que os resultados almejados sejam alcançados.

**Interdisciplinaridade e transversalidade:** durante elaboração do nosso Projeto Político-pedagógico uma das questões levantadas foi sobre o trabalho interdisciplinar. Isso se deve ao enorme número de informações produzidas diariamente na sociedade complexa e dinâmica atual, portanto chegamos à conclusão de que é preciso um novo pensar sobre as disciplinas escolares, a utilização de novas posturas, comportamentos frente ao conhecimento científico e uma maior flexibilização do currículo. Sendo assim, assuntos como meio ambiente, ética, cidadania entre outros devem permear o currículo integrado de forma que estes temas sejam trabalhados durante todo o ano letivo.

**Escola e comunidade:** buscamos sempre consolidar nossas ações escolares em um contexto participativo, integrador de todos os segmentos, sincronizadas com o contexto atual, que requer uma política educacional capaz de contribuir na condução do estudante ao pleno desenvolvimento de suas potencialidades. Neste sentido, a

comunidade participa ativamente desta construção, portanto buscamos a participação efetiva tanto em reuniões, encontros e ou festividades a consolidação desta parceria entre a escola e a comunidade local.

**Teoria e prática:** procuramos integrar as teorias educacionais e a prática pedagógica de forma a contemplar diversas metodologias, com vistas a promover uma aprendizagem significativa em um processo através do qual uma nova informação relaciona-se com um aspecto relevante da estrutura do conhecimento do indivíduo.

Dentro dessa perspectiva, o planejamento pedagógico busca oportunizar que o estudante seja capaz de solucionar problemas práticos e compreender melhor as questões teóricas.

Na concepção da gestão democrático-participativa, a construção e efetivação exigem uma participação coletiva e um grande envolvimento dos segmentos da comunidade escolar, a fim de nortear, juntamente com o Regimento Escolar em vigor, todas as ações da escola, explicitando os fundamentos teórico-metodológicos e a construção dos objetivos, estratégias e avaliação, considerando-se igualmente relevantes suas próprias características, as quais foram elaboradas pensando, também, na inclusão dos estudantes de todas as camadas sociais, assim como, os estudantes matriculados nesta Unidade Escolar com necessidades educacionais especiais.

Almejamos uma escola com identidade, com conhecimento, estabelecimento e cumprimento de regras que visem o bem comum, respeito ao Regimento da Escolar, com autonomia pedagógica do corpo docente, trabalho coletivo, participação plena da comunidade, definição do papel da escola e da família e o gosto do educando por estar neste espaço, já que o objetivo é promover atividades lúdicas e prazerosas e criar um ambiente harmônico e feliz.

Ao se planejar as atividades a serem ministradas devemos considerar que é um objetivo importante, o professor deverá conhecer as condições de seus estudantes e como eles devem ser preparados para as atividades, pois para que tenham sucesso precisa-se considerar que surgirá a necessidade de se tomar providências com

antecedência. Para dar suporte a esse trabalho podemos contar com com muitos documentos,são eles: Manuais, Orientações, Guias, Diretrizes, Portarias, Cadernos e o Currículo.

Essa instituição é pautada pelos princípios apresentados numa perspectiva de currículo integrado. São eles:

Da unicidade entre teoria e prática – uma relação indissociável, onde untaas promovem uma pedagogia criadora, critica e reflexiva. Ações que levam os estudantes a autonomia e independência, Buscando o conhecimento integrado a práxis deve ser uma constância em todo trabalho pedagógico da escola. Há que ter uma “clareza no Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar o que e como avaliar?” (SEEDF-2018.p.67).

Interdisciplinaridade e da contextualização – itens fundamentais para o currículo integrado a abordagem do mesmo tema agregado a contextualização que dá sentido social e político aos conceitos aplicados. A integração e contextualização oportuniza desenvolvimento de habilidades. A proximidade desses dois princípios favorece as aprendizagens dos estudantes

Flexibilização – a realidade de cada escola irá flexibilizar o currículo dando abertura uma contextualização e diversificação da práxis. O conhecimento prévio dos estudantes oportuniza novos saberes quanto ao conhecimento científico. O partilhar deexperiências, saberes entre estudantes e professores devem ser práticas de sala de aula. (Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação, 2018, p. 66).

Essa instituição é pautada, também, pelos princípios apresentados numa perspectiva de EducaçãoIntegral. São eles:

Integralidade: deve ser entendida a partir da formação integral de crianças, adolescentes e jovens, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais.

Intersetorialização: deve ocorrer no âmbito do Governo entre as políticas públicas de diferentes campos, em que

os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados.

**Transversalidade:** pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola.

**Diálogo Escola e Comunidade:** se faz necessária a transformação da escola num espaço comunitário, legitimando-se os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida.

**Territorialidade:** significa romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem.

**Trabalho em Rede:** todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens. (Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação, 2018, p. 28 e 29).

Para o sucesso do Projeto Político-Pedagógico contamos com responsabilidade e compromisso de todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem, tais como: Equipe Gestora, coordenadores, professores regentes e readaptados, auxiliares da carreira de assistência, orientadora, pedagoga, professora da Sala de Recursos Generalista, assim como pais e/ou responsáveis pelos estudantes.

Diversidade, Cidadania, Direitos Humanos, Sustentabilidade e Meio Ambiente são temas da atualidade incorporados a este PPP por meio da Educação para Diversidade que estimula mudanças comportamentais em relação ao futuro da sociedade humana e sua relação com a natureza. Mostram-se instrumentos úteis e objetivos para a geração de sentimentos de empatia e cuidados com todos os seres vivos, apreciação da diversidade e tolerância das diferenças, pensamento crítico e autoestima dos estudantes.

A Educação para a Diversidade e Direitos Humanos pode ser definida como a educação que incentiva o respeito e a ética para com todos os seres. Ela não visa apenas à transmissão do conhecimento contido no conteúdo programático, mas também o desenvolvimento de atitudes positivas em relação às pessoas e ao meio ambiente.

## **8- METAS DA UNIDADE ESCOLAR**

Definir metas para a nossa comunidade escolar sempre envolve um processo minucioso e colaborativo, pois essas metas são registradas levando-se em consideração as contribuições recebidas nas reuniões de planejamento, de conselho de classe, reuniões com a comunidade e reuniões entre pais e professores. Somente por meio das falas e impressões da comunidade escolar é possível descrever as demandas específicas da escola, os recursos disponíveis e os objetivos educacionais a serem alcançados.

Partimos também da análise da situação atual, analisando os dados existentes sobre o desempenho acadêmico dos alunos, taxas de evasão escolar, participação dos pais, recursos disponíveis, entre outros. Isso nos ajuda a identificar potencialidades e fragilidades da unidade escolar.

Partindo desses pressupostos identificamos as áreas que mais necessitam de melhorias e estabelecemos prioridades, surgindo assim as metas para o ano de 2024.

1. Estabelecer objetivos específicos de aprendizagem para cada projeto institucional e implementar um sistema de monitoramento regular para acompanhar o progresso dos alunos em relação a esses objetivos.
2. Reduzir a taxa de reprovação até o final do ano letivo.
3. Utilizar diferentes estratégias para garantir aumento na participação da comunidade em atividades escolares. Aumentar a participação das famílias às reuniões, palestras e eventos ao longo do ano.
4. Aumentar a participação dos membros do Conselho nas decisões administrativas e pedagógicas da escola até o final do mandato.
5. Promover a formação continuada dos professores nas coordenações coletivas e participação nas formações da EAPE e CRE.
8. Incentivar a leitura e a escrita em 100% das turmas através da Sala de Leitura.
9. Identificar e atuar nas habilidades do currículo em que os estudantes apresentam mais fragilidades, conforme as orientações do Fórum Permanente de Avaliação da CRE de Santa Maria.

10. Compreender o contexto histórico-geográfico da escola, desenvolver suas potencialidades e corrigir as fragilidades.

## **9- OBJETIVOS**

Por meio desse Projeto Político-Pedagógico objetivamos subsidiar o planejamento das coordenações individuais e coletivas, por meio de encontros sistemáticos e de desenvolvimento de projetos pedagógicos, visando oferecer ao estudante uma melhor qualidade no processo ensino- aprendizagem.

Diante dos inúmeros desafios, que a pandemia trouxe, a escola acredita estar contribuindo de forma a recuperar e construir a dimensão social e ética por meio do crescimento pessoal, assegurando-lhes a formação comum indispensável ao exercício da cidadania, formando cidadãos autônomos, críticos e conscientes da sua realidade, valorizando a qualidade do ensino público, respeitando as diferenças e valorizando a pluralidade.

### **9.1 – OBJETIVO GERAL**

Assegurar um desempenho de excelência da instituição, buscando o envolvimento de toda comunidade escolar para um pleno desenvolvimento pedagógico dos seus estudantes.

### **9.2- OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Conhecer as dificuldades apresentadas pelos estudantes.
- Promover uma educação de qualidade com vistas à formação integral do educando.
- Planejar as ações pedagógicas com base no Currículo em Movimento do Distrito federal e na BNCC.



- Acompanhar os alunos desde o primeiro acesso, objetivando sanar as dificuldades apresentadas em cada fase de seu desenvolvimento acadêmico, onde mostrará maturidade através de seu crescimento pedagógico, terminando cada etapa da educação básica, preparada para seguinte.
- Adequar o currículo tendo em vista a melhoria da qualidade do ensino e conseqüentemente do aprendizado, bem como atender às especificidades dos alunos especiais inseridos nas classes inclusivas;
- Promover ações contínuas de avaliação de forma a garantir a execução dos projetos;
- Desenvolver projetos voltados para a promoção da cidadania, cultura da paz, fazendo o educando observar as transformações sociais que visam o bem-estar comum, participando de questões da vida coletiva, preservando o meio ambiente, respeitando e compreendendo os outros e desenvolvendo uma imagem positiva de si mesmo.
- Administrar os recursos financeiros: PDAF e PDDE de forma clara e transparente.
- Trabalhar de forma integrada com as equipes de apoio e orientação a fim de buscar soluções para os eventuais problemas que porventura surjam.

## **10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA**

Partindo do princípio que a educação é a “apropriação da cultura humana produzida historicamente” e que é “a escola como instituição que provê a educação sistematizada” (PARO, 2002, p.7), vale ressaltar a importância da educação em sua dimensão específica. Segundo o autor, está só se cumprirá com eficácia, se o caminho percorrido passar pela construção democrática do Projeto Político Pedagógico da instituição.

Dessa forma, vale salientar a importância da gestão escolar democrática, como pilar básico para o alcance dos objetivos propostos pela instituição de ensino que pretende contribuir efetivamente para a formação crítica de seus educandos, permitindo assim a transformação social através da educação.

Nesse sentido o PPP de uma escola apresenta-se como importante instrumento para a aproximação entre escola e comunidade, inserindo esta última como parte integrante do processo educativo. O PPP representa o planejamento de todas as ações desenvolvidas pela instituição escolar. É um documento que constitui a própria identidade da escola.

Nessa perspectiva, o Projeto Político Pedagógico vai além de um simples agrupamento de planos de ensino e de atividades diversas. O projeto não é algo que é construído e em seguida arquivado ou encaminhado às autoridades educacionais como prova do cumprimento das tarefas burocráticas. Ele é construído e vivenciado em todos os momentos por todos os envolvidos com o processo educativo da escola (VEIGA, 1995, p. 12).

O PPP precisa ser um compromisso assumido por todos os atores envolvidos no processo educacional. Permitindo ações coerentes e globalizadas, visando solucionar problemas e centrando atenção nos interesses comuns. Este projeto é uma busca constante de evolução e melhoria da educação dentro das instituições.

## **ENSINO**

As diversas concepções de ensinar requerem um estudo mais detalhado dos inúmeros autores que realizaram pesquisas sobre o assunto, mas podemos inicialmente destacar que uma concepção libertadora busca a valorização do aluno como pessoa numa prática que visa o seu desenvolvimento integral, senso crítico e posicionamento diante de qualquer situação.

Em contraponto, uma concepção tradicional de ensino é centrada apenas no professor, onde o mesmo transmite o conhecimento e tem o aluno como receptor. O professor é autoridade máxima (magister dixit), o aluno não tem voz ativa e não acontece uma interação entre professor e aluno.

De fato, o pensamento do grupo que forma a EC 218 de Santa Maria é o de que a escola é o local que prepara a criança, futuro cidadão, para a vida, e deve transmitir valores éticos e morais aos estudantes e para que cumpra com seu papel deve acolher os alunos com empenho para, verdadeiramente transformar suas vidas.

## **CURRÍCULO**

A nossa proposta pedagógica está embasada pelo Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal e por isso, requer uma ação didática e pedagógica sustentada em eixos transversais:

- Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação
- Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade

Neste sentido, para que o currículo seja vivenciado e reconstruído no cotidiano escolar, a organização do trabalho pedagógico na escola é essencial. A utilização das diversas estratégias deve ser desafiadora e provocadora, levando em conta a construção dos estudantes, suas hipóteses e estratégias. O Conselho de Classe deve ser participativo. Coordenação com espaço para formação continuada, planejamento e re(planejamento) das ações que poderão diminuir as diferenças entre os estudantes.

## **AVALIAÇÃO**

Trabalhar com avaliação numa perspectiva formativa é um desafio necessário. É preciso que haja uma mudança em toda estrutura pedagógica da escola a fim de garantir que a mesma adquira a sua identidade e com autonomia para continuar debatendo e realizando as alterações necessárias sem perder de vista a qualidade do ensino. O primeiro passo é a auto avaliação que deverá ser realizada pelos educadores, pois ainda está enraizado em alguns profissionais da educação um modelo de avaliação centrada na punição e reprovação. Daí é necessário analisar algumas questões pertinentes à avaliação: Semana de provas (beneficia quem?),

deveres de casa (para quê e por quê?), como avaliar sem punir? Todas estas questões levantadas servirão para estudos nas coordenações coletivas posteriores, além de outros temas ligados à avaliação, principalmente dentro do sistema de ciclos adotados nesta Instituição Educacional.

Considerando as aulas remotas o contexto avaliativo se torna ainda mais complexo. Faz-se imperativo a busca por novas possibilidades de avaliação que permitam a promoção das aprendizagens, de modo processual e educativo.

Esse projeto político-pedagógico visa uma educação democrática com integração de padrões significativos de qualidade de ensino em nossas ações diárias.

“O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, opção teórico—metodológica que se assenta em inúmeros fatores, realidade socioeconômica da população do Distrito Federal um deles. Isso porque o Currículo não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a escola pública do DF” (Pressupostos Teóricos, p. 30).

Na pedagogia Histórico-Crítica os sujeitos fazem parte da construção da própria história e da sociedade. No trabalho educativo todas as ações devem ser intencionais e planejadas para que o processo de aprendizagem ocorra da melhor forma. A seguir um mapa conceitual sobre a Pedagogia Histórico-Crítica (Pressupostos Teóricos, p. 34):

**Figura 1** - Processo de construção de conhecimentos



Segundo a Psicologia Histórico - Cultural a aprendizagem acontece com as interações entre os sujeitos, onde todos são, de certa maneira, protagonistas do seu próprio processo de ensino aprendizagem onde o professor é mediador do conhecimento. O educador realiza seu trabalho de mediação de forma intencional, planejada e organizada para a formação de um sujeito histórico e social. Nesse contexto o estudante chega na escola com conhecimentos prévios, pois sua família e por meio das interações ele adquiriu muito conhecimento e práticas que a escola deve acolher, respeitar e adicionar aos outros conhecimentos apresentados e na medida dos anos de escolaridade possam ser aprofundados.

A Psicologia Histórico – Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola. A aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo a crianças, jovens e adultos a interação e a resolução de problemas, questões e situações na zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento” (Pressupostos Teóricos, p. 33).

Demerval Saviani e Lev Vygotsk são os referenciais da Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico – Cultural, respectivamente. O volume “Pressupostos Teóricos” do Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação traz considerações muito importantes das duas teorias e recomendamos para aprofundamento a leitura de obras desses dois autores.

De acordo com a base teórico-metodológica apresentamos nesse Projeto Político- Pedagógico o Projeto Norteador “Matemagicamente” e os subprojetos, que serão executados durante o ano letivo de 2023, nas diversas áreas com as turmas de Educação Infantil, Ensino Fundamental Séries Iniciais.

Conforme o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Educação do DF atende aos estudantes da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental de 9 anos – Anos Iniciais e Finais e Ensino Médio), em diversas modalidades, “Ensino Especial” é a única que se aplica nessa unidade escolar. Especificamente, a EC 01 atende estudantes da

Educação Infantil e Ensino Fundamental de 9 anos - Anos Iniciais ( 1º ao 5º anos):

✓ Educação Infantil – Primeiro Ciclo, esta instituição atende as crianças pequenas, 4 e 5 anos, em turmas de 1º período e 2º período.

✓ Ensino Fundamental – Segundo Ciclo, atende aos Anos Iniciais (1º ao 5º ano), sendo que do 1º ao 3º ano, funciona como Bloco I, (BIA - Bloco Inicial de Alfabetização) e o 4º e 5º anos, como Bloco II.

A SEEDF vem adotando medidas e elaborando projetos voltados para a melhoria da qualidade no ensino fundamental. São ações e propostas que estão sendo postas em prática de modo articulado e integrado, visando à promoção, a partir da realidade e das potencialidades das instituições educacionais e o desenvolvimento pleno dos estudantes da rede pública de ensino.

**Educação Infantil** – adota como Eixos Integradores trabalhos de base educativa com as crianças para o Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Buscando a integração com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos humanos e Educação para a Sustentabilidade.

**Ensino Fundamental – Anos Iniciais** - a organização curricular, nos Anos Iniciais do ensino fundamental, enfatiza a assimilação de conceitos, buscando desenvolver habilidades e competências que possibilitem aos estudantes prosseguirem os estudos (Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal). Face aos princípios de interdisciplinaridade e de contextualização que permeiam todo o Currículo em Movimento do DF, a forma de habilitação dos professores para atuarem nos Anos Iniciais do ensino fundamental, o tratamento didático-pedagógico dos componentes curriculares será com atividades, não se justificando preestabelecer número de horas para cada um dos componentes curriculares.

**Bloco Inicial de Alfabetização** - o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) tem a dimensão positiva de promover a progressão continuada do processo de aprendizagem, além de possibilitar a organização de um tempo maior e mais flexível

para o desenvolvimento das competências que a criança precisa construir adotando medidas e estratégias que promovam o alcance dos objetivos propostos.

O objetivo geral do BIA é garantir à criança, a partir dos 6 anos de idade, a aquisição da alfabetização/letramento na perspectiva da ludicidade e do seu desenvolvimento global.

Para alcançar os objetivos, essa Proposta baseia-se em princípios teórico-metodológicos norteadores de todas as ações na implementação do BIA, os quais se constituem em elementos imprescindíveis ao sucesso do Bloco e que deverão ser observados por todos os envolvidos nesse processo de construção como: formação continuada dos professores; trabalho coletivo com reagrupamento; trabalho com projeto interventivo; práticas de alfabetização e a avaliação formativa no processo de ensino e aprendizagem.

**Educação Inclusiva** - a inclusão é outro ponto importante nesta Instituição. É o processo pelo qual se adapta e se transforma para poder inserir em classes de ensino regular crianças com necessidades educacionais especiais e com dificuldades de aprendizagem que estão em busca de seu desenvolvimento e exercício da cidadania.

Esses estudantes com necessidades educacionais especiais são aqueles que apresentam, em comparação com os outros, significativas diferenças decorrentes de fatores inatos ou adquiridos, de caráter permanente e que dificultam a interação com o meio físico e social e que apresentam algum tipo de deficiência física, sensorial, cognitiva, múltipla, Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD) / Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou altas habilidades, necessitando de recursos especializados para desenvolvimento de suas potencialidades e minimizar suas dificuldades.

Esta Instituição de Ensino conta com a Sala de Recursos Generalista promovendo a melhoria de qualidade do ensino-aprendizagem dos estudantes com deficiência, TGD/TEA. A professora que atua na Sala de Recursos colabora para superação das dificuldades encontradas pelo estudante e apoia o corpo docente auxiliando a desenvolver estratégias educacionais que atendam as diferentes

necessidades dos estudantes, tornando eficaz o processo de inclusão, além de orientar e auxiliar na adequação curricular.

Como suporte ao estudante que apresenta necessidades especiais é disponibilizado, Monitores ou Educadores Sociais Voluntários (ESV), por meio da Coordenação Regional de Ensino (CRE) responsável pela seleção e encaminhamento desses profissionais às escolas.

A Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem é um atendimento oferecido aos estudantes com necessidades educacionais especiais (ANNE's) na rede pública do Distrito Federal, que busca promover a melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem ofertados com vistas ao sucesso escolar de todos os estudantes atendidos.

## **11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR**

Assim, essa organização do conhecimento é feita, sobretudo, com a construção coletiva do Projeto Político Pedagógico da Escola. Esta PPP prevê um currículo flexível e sempre construído a partir das demandas que vão surgindo.

Nossa escola encontra-se organizada em forma de ciclos e elabora conforme as orientações da Secretaria da Educação, nos momentos de coordenação coletiva e individual as atividades que melhor atendam à demanda dos estudantes, nestes momentos, projetos interventivos, reagrupamentos, adequações curriculares são amplamente discutidos, (re)avaliados e modificados para que a organização curricular fique o mais próxima possível das propostas do currículo em movimento e que possa abranger todos à comunidades em todas as suas especificidades.

A escola tem atuação nos mais diversos âmbitos da vida social, é importante que o trabalho pedagógico esteja de acordo com as demandas da sociedade. Torna-se necessário conhecer seus limites e possibilidades para não se tornar obsoleta e não reproduzir mecanicamente a estrutura social da forma de trabalho, mas posicionar-se, crítica e politicamente, sobre ela a fim de realizar uma formação



docente que contribua para a realização do ser humano nesta nova sociedade. Somente a partir deste conhecimento é possível prever as formas de luta no processo de formação e atuação docente e a sala de aula representa este local de reflexão e análise da realidade atual.

A organização curricular da EC 218 está organizada de forma ciclada, dividida em tempos e espaços que melhor se adequem à realidade da nossa comunidade escolar, pois se leva em conta a história pessoal/familiar, sua experiência e atender cada um em sua diferença, sem perder de vista a inclusão de todos na sociedade como cidadão de direitos e deveres numa vida coletiva.

A organização curricular da Escola Classe 218 de Santa Maria está baseada na Organização Curricular do Ensino Fundamental 2024 para o 2º ciclo Anos Iniciais. O trabalho do ensino fundamental, 2º ciclo, é pautado nos seguintes **eixos transversais: Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para Sustentabilidade com os eixos integradores: Alfabetização/letramentos/ludicidade** dividida em: Língua Portuguesa, Matemática, Artes, Educação Física, Ciências Humanas: História e Geografia, Ciências da Natureza, Ensino Religioso e Educação Física..

Conforme o documento de Replanejamento Curricular sugere, buscamos a retomada dos objetivos/conteúdos anteriores ao ano letivo vigente considerados fundamentais para a consolidação das aprendizagens do estudante no ano em curso, porém declara-se que a dinâmica de trabalho desses objetivos ficarão sob responsabilidade da UE, que possui autonomia para buscar estratégias que alinhem os resultados apresentados no diagnóstico inicial e sua realidade escolar, adequando intervenções que melhor se ajustem à progressão das aprendizagens.

Na perspectiva do currículo há o trabalho com projetos que visa focalizar as aprendizagens e disciplinas de uma forma contextualizada com a realidade social. Os projetos buscam desenvolver temas do cotidiano sendo embasados em aspectos sociais, culturais e econômicos.

Dentro da perspectiva de diagnose, se promove a **interdisciplinaridade e contextualização** onde há a interação entre disciplinas em atividades e avaliações

com o objetivo de integrá-las a fatos do cotidiano e entre si.

Os projetos vêm favorecer a **relação da teoria com a prática**, pois através das atividades desenvolvidas tentamos mostrar ao aluno a sociedade em que ele vive desenvolvendo uma visão crítica reflexiva. Os conteúdos são contextualizados de forma que o aluno saiba por quê? Para que? E como o conteúdo trabalhado influenciará no seu dia a dia. A contextualização está sempre vinculada ao subtema escolhido do projeto e aos temas transversais para que ocorra uma rede de conhecimentos articulados, desfragmentados e com integração em várias áreas.

A proposta da Escola Classe 218 de Santa Maria está centrada na aprendizagem do aluno respeitando suas potencialidades e acreditando que o mesmo interage na vida social e no ambiente escolar de forma participativa e integradora. Nossos alunos são enturmados em classes comuns, turmas inclusivas, turmas de Integração Inversa ou Classes Especiais conforme suas necessidades e orientações da Estratégia de Matrícula.

O processo de ensinar-aprender, nas diversas áreas, deve se desenvolver por meio de projetos interdisciplinares que possibilitem uma visão globalizada e concreta de diferentes temas e que promovam a geração de novos conhecimentos, o fortalecimento de valores, ações e atitudes positivas que se intensifica na pedagogia de projetos requer a adoção de estratégias diferenciadas, tais como: manifestações artístico-culturais de naturezas diversas; pesquisas, seminários e grupos de estudo; atividades extraclasse, integradas ao currículo principalmente por meio de visitas e excursões para estudo do meio; participação em promoções, campanhas e outros eventos sócio comunitários; aulas planejadas e desenvolvidas de forma participativa; utilização dos laboratórios de ciências e informática e atividades que busquem o conhecimento estimulem o interesse e a pesquisa científica.

Em conformidade com a legislação, o Currículo em Movimento do Distrito Federal foi atualizado de forma participativa na Base Nacional Comum Curricular – BNCC organizado de modo a permitir o desenvolvimento de competências e habilidades dos estudantes. O currículo também visa possibilitar ao educando o desenvolvimento de sua capacidade de compreender o mundo; alargar as suas fronteiras de conhecimento; aprender a ser e a conviver, tornando-se um cidadão por

excelência.

Nas coordenações coletivas e/ou setorizadas a escola costuma debater as diversas concepções curriculares que nortearão o trabalho pedagógico vislumbrando um campo de possibilidades com raízes que se multiplicam e colaboram para a constituição das potencialidades dos estudantes.

Outro ponto importante abordado durante o planejamento pedagógico é no que tange à interdisciplinaridade. Sabemos que os conteúdos se integram naturalmente em diversas situações, música, literatura, matemática, artes podem se relacionar dentro do mesmo tema em determinada situação. Partindo dessa premissa, a escola busca dar autonomia e flexibilidade aos docentes para que estes possam colocar em prática, planejamentos de contemplem a interdisciplinaridade através de: atividades lúdicas, projetos que envolvam todas as etapas e segmentos da escola, uso de recursos diversos e diversificados, além de promover discussões constantes envolvendo a proposta pedagógica vigente.

O planejamento pedagógico precisa contemplar os mais diversos temas sociais da sociedade moderna, a fim de promover a formação integral do estudante. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) trazem a necessidade de trabalharmos ao longo da educação básica os temas transversais, que estão voltados para a compreensão e construção da realidade social, dos direitos e responsabilidades relacionados com a vida pessoal e coletiva, devendo ser trabalhados em conjunto com as disciplinas já existentes. Temas como: ética, cidadania, saúde e meio ambiente são trabalhados através de projetos pedagógicos internos e externos, sequências didáticas, palestras com profissionais de áreas diversas, parcerias com outras instituições públicas e privadas, entre outras estratégias desenvolvidas dentro do espaço de sala de aula.

Diante da nova realidade imposta pela pandemia e seus inúmeros desafios, foram realizadas diversas discussões para a elaboração do Replanejamento curricular para contemplar o ano de 2023. A construção do Replanejamento foi feita à luz do Currículo em Movimento e dos objetivos de aprendizagem previstos na BNCC, buscando um planejamento que contemple a recuperação e consolidação das

aprendizagens. O replanejamento curricular terá papel fundamental para nortear ações e intervenções pedagógicas.

## **12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR**

Essa Unidade Escolar atende estudantes de faixa etária de 4 a 13 anos, conforme as diretrizes da Estratégia de Matrícula para as Escolas Públicas do Distrito Federal, compreendendo o atendimento da Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais.

Os três primeiros anos integram o Bloco Inicial de Alfabetização, de forma que correspondem, respectivamente, ao 1º ano, 2º ano e 3º ano do referido bloco. Com duração mínima de nove anos em regime de ciclo para as anos iniciais. 1º Ciclo (1º e 2º períodos da Educação Infantil) 2º Ciclo ( 1º, 2º e 3º ano do EF 9 anos – Bloco Inicial de Alfabetização – Bloco 1 e 4º e 5º ano – Bloco 2).

Pretende-se que essas etapas de ensino possibilitem ao estudante ampliar sua capacidade de aprender, tendo em vista a aquisição de conhecimentos, competências e habilidades, a formação de atitudes e valores.

A seguir estão dispostas toda a Organização do Trabalho Pedagógico em tópicos.

Os objetivos, metodologia e processo de avaliação do Projeto Norteador e de cada subprojeto foram definidos com a participação da comunidade escolar. Para atingirmos nossos objetivos, ressaltamos a necessidade de envolvimento de todo o corpo docente/discente e demais membros da nossa comunidade.

O papel dos educadores é o de mediador das atividades, garantindo sempre os interesses explicitados pelos estudantes e os que tenham relação com os temas abordados nos projetos.

### **12.1 ORGANIZAÇÃO DE TEMPO E ESPAÇOS**

Os tempos e espaços são flexíveis, não se restringindo a uma concepção rígida de tempo e espaço da sala de aula.

## Horários de aula

TURNO MATUTINO		TURNO VESPERTINO	
07:30 às 12:30		13:00 às 18:00	
<p><b>Liberação</b></p> <p>12:10 – Abertura do portão para os pais e transporte escolar.</p> <p>12:25 - Os alunos que ficaram em sala deverão ser conduzidos pelo professor ao pátio externo.</p>		<p><b>Liberação</b></p> <p>12:10 – Abertura do portão para os pais e transporte escolar.</p> <p>12:25 - Os alunos que ficaram em sala deverão ser conduzidos pelo professor ao pátio externo.</p>	
INTERVALOS			
3º anos	09:45 às 10:05	4º e 5º anos	10:10 às 10:30
1º e 2º anos	15:30 às 15:50	Educação Infantil	Escalonado por Turma

### Observações importantes:

- 1- Durante o período de aula os alunos deverão permanecer em sala de aula, sendo permitida a permanência no pátio somente sob supervisão do professor ou outro funcionário da escola;
- 2- Durante o recreio os alunos serão acompanhados pelos professores;
- 3- Não será permitido a volta dos alunos para sala antes do toque da música;

### Atividades extraclasse

Deverão ser planejadas com antecedência e comunicadas aos pais com todas as informações pertinentes. O planejamento dessas atividades ficará a cargo do professor ou da coordenação da Escola.

Qualquer comunicado deverá ser repassado pela direção/coordenação da escola, pois isso cria uma linha de trabalho, troca de informações e conhecimento das ações dentro da Escola.

O professor tem abertura para planejar suas atividades desde que trabalhe com organização e responsabilidade.

### **Hora Cívica**

Conforme prevê a Lei (Obrigatoriedade) será realizada uma vez por semana, ocorrendo de forma coletiva todas as segundas-feiras na entrada dos turnos.

### **Frequência dos alunos**

A frequência dos alunos, deverá ser verificada diariamente e, em caso de 3 (três) dias consecutivos ou, 5 (cinco) dias alternados de falta, sem justificativas, a Secretaria da Escola deverá ser comunicada. Como vinculado à frequência escolar existem alguns programas sociais como Auxílio Brasil, transporte escolar, dentro outros, faz-se necessário à observação atenta desse item, visto a responsabilidade da escola.

Em caso de doença infecto-contagiosa, o aluno deverá ser afastado e só retornar as atividades normais quando tiver a liberação do médico.

De acordo com o Art. 282, do Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, cabe a família apresentar atestado médico do aluno menor, dentro do prazo de 05 (cinco) dias letivos após o ocorrido.

### **Saída antecipada de alunos**

O Professor não deverá permitir a saída antecipada do aluno, sem prévia autorização da Direção ou Coordenação.

O procedimento será o seguinte:

- O responsável comunica ao professor a necessidade de saída.
- O professor encaminha o aluno à direção/coordenação ou secretaria que

fará os registros e proceder à liberação do aluno ao responsável na portaria.

## **12.2 RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE**

A relação escola-comunidade abrange processos e práticas que respondam ao princípio da gestão democrática do ensino público. Envolve a atuação de órgãos colegiados - Conselhos Escolares, APAM; o estabelecimento de articulações e parcerias e a utilização de canais de comunicação com a comunidade escolar.

A Escola 218 de Santa Maria disponibiliza aos pais canais de comunicação direta, como, número de WhatsApp dos membros da Equipe Gestora e SOE, bem como o telefone fixo e e-mail da Escola.

Os pais avaliam a Escola por meio da Avaliação Institucional realizada anualmente. São realizadas reuniões periódicas com os pais ou responsáveis para consulta e análise sobre a destinação das verbas da Escola.

A comunidade local tem um carinho para com a Escola Classe 218 de Santa Maria, uma relação pautada no respeito e admiração.

## **12.3 RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA**

Para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de aula, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida. O ensino que articula teoria e prática requer de professor e estudantes a tomada de consciência, revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades. Do professor, especificamente, exige a abertura para o diálogo e a disposição para repensar cotidianamente a organização da aula (SILVA, 2011),

com a clareza do Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar? São os elementos.

Nós sabemos que a teoria e a prática precisam caminhar juntas, pois uma precisa da outra para que o trabalho em sala de aula seja válido. Por isso o professor deve estar sempre atento a novas descobertas e teorias que possam ajudá-lo na sua prática pedagógica. Portanto esta escola tem a preocupação de incentivar os professores a participarem de formação continuada oferecidas pela EAPE, bem como proporcionar momentos de formação nas reuniões coletivas. Os assuntos a serem estudados são sugeridos pelo grupo e pela equipe gestora. E sabemos que essas formações irão contribuir com a prática pedagógica dentro da sala de aula e incentivar o grupo de docentes desta instituição a buscar conhecimento e melhorar suas práticas em sala de aula.

#### **12.4 METODOLOGIAS DE ENSINO**

A Escola Classe 218 de Santa Maria pauta em uma avaliação processual e formativa, onde o professor tem autonomia para traçar estratégias para execução do planejamento, projetos e atividades previstas nesse Projeto Político Pedagógico.

A utilização do Teste da Psicogênese juntamente com a avaliação diagnóstica e as avaliações processuais permitem identificar habilidades não consolidadas no processo de ensino aprendizagem e nortear o fazer didático-pedagógico do professor. E os objetivos do planejamento são adotados de acordo com esses resultados e assim garantir a aprendizagem de forma igualitária para todos os estudantes.

#### **12.5 ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE: CICLOS, SÉRIES, SEMESTRES, MODALIDADE(S), ETAPA(S), SEGMENTOS, ANOS, E/OU SÉRIES OFERTADAS**

Essa Unidade Escolar atende - Educação Infantil: turmas de 1º e 2º períodos; Ensino Fundamental Anos Iniciais: Turmas 1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos. Previsto na



Lei de Diretrizes e Bases – LDB a ampliação do período de escolaridade obrigatória é a meta 1 do Plano Nacional de Educação – PNE (2014 – 2024), como a meta 1 do Plano Distrital de Educação – PDE (2014-2024).

Gradualmente a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal iniciou em 2005 o processo de implantação do Ensino Fundamental de 9 anos nas instituições educacionais vinculadas à Rede Pública de Ensino, tendo como estratégia pedagógica o Bloco Inicial de Alfabetização – BIA, desenvolvido em três anos, com crianças a partir de 6 anos de idade, objetivando efetivar a qualidade de ensino para todos, dessa forma gradual, cumpriu-se a Lei nº 3.483, de 25 de novembro de 2004, DODF nº225, Decreto 25.619 de 01 de março de 2005 e Portaria nº 283/2005 em 2008. Em 2014, os Ciclos de Aprendizagens deveriam ter sido ampliados até o 5ºano do Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, tendo em vista o atendimento aos diferentes níveis de aprendizagem dos estudantes considerando a lógica do processo, mas apenas a partir desse ano. Quanto à organização dos Ciclos de Aprendizagem, a Secretaria de Educação do Distrito Federal optou pela seguinte configuração:

<b>Educação Básica</b>						
<b>Educação Infantil</b>		<b>Ensino Fundamental de 9 anos– anos iniciais</b>				
<b>1º Ciclo</b>		<b>2º Ciclo</b>				
<b>1º período</b>	<b>2º período</b>	<b>Bloco 1 - BIA</b>			<b>Bloco 2</b>	
		<b>1º ano</b>	<b>2º ano</b>	<b>3º ano</b>	<b>4º ano</b>	<b>5º ano</b>

Pensando numa melhor organização do trabalho pedagógico é que esta unidade escolar está organizada em forma de ciclos da seguinte forma:

## **I - 1º ciclo - Educação Infantil**

A ação pedagógica do educador deve obedecer à relação cotidiana, pressupostos básicos e medidas didáticas que facilitem os princípios norteadores para a aprendizagem em grupo ou individual da criança.

Assim, integram o currículo da Educação Infantil, os conteúdos que visam ressaltar a sociabilidade, a coordenação motora e visual, hábitos disciplinares e higiênicos e o interesse pela arte, preparando o aluno da Educação Infantil para o Ensino Fundamental estimulando a comunicação e expressão, pensamento operacional, meio físico-social, saúde e criatividade.

## **II - Ensino Fundamental – Anos Iniciais (2º ciclo)**

De acordo com o Regimento Escolar das Instituições Educacionais de Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, Art. 66, “O Ensino Fundamental, em regime anual, tem por objetivo a formação básica do cidadão, assegurando-lhe a formação comum indispensável ao exercício da cidadania, bem como os meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.” e o Art. 67, “O Ensino Fundamental com duração de nove anos estrutura-se em cinco anos iniciais e quatro anos finais, com a seguinte organização:

**I - Bloco Inicial de Alfabetização – BIA**, com duração de três anos e com início aos 6(seis) anos de idade, 1º, 2º e 3º ano do Ensino Fundamental fazem parte desse bloco, observando os princípios metodológicos:

Enturmação idade-série;

Projeto Interventivo;

Avaliação Formativa;

Formação continuada do professor;

## **II - 4º e 5º anos**

O desenvolvimento curricular do Ensino Fundamental ampara-se no Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal, centrado nas transformações sociais, políticas e econômicas que vêm ocorrendo de forma acelerada, requerendo a formação do cidadão para conviver com a complexidade do mundo moderno. Conforme a Lei nº. 9.394/96 (LDB), na Unidade de Ensino já foi totalmente implantado o Ensino Fundamental de 9 anos, com turmas de 1º ao 5º ano.

Atualmente a nossa Unidade de Ensino conta com o agrupamento composto pelos Serviços Especializados de Apoio, constituídos pelo Serviço de Orientação Educacional (S.O.E), que conta com uma orientadora educacional, pelo Serviço de Apoio Especializado a Aprendizagem (SEAA), que conta com uma pedagoga e pela Sala de Recursos Generalista, que possui uma pedagoga para auxiliar os alunos, pais e professores no processo integral da formação contínua dos estudantes ANEE's, destinando-se a promover a existência de condições que assegurem a plena integração escolar e social dos alunos.

### **13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR**

Para a qualificação da implementação deste Projeto Político Pedagógico e do Currículo na unidade escolar, é essencial a articulação das diferentes áreas do conhecimento, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade. Um diálogo entre os conhecimentos, proposta que quebra a fragmentação do currículo na perspectiva coleção (BERNSTEIN, 1977), demonstra compromisso ético no cumprimento da função social da escola

A realização de um trabalho pautado nos princípios de unicidade teoria-prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização fortalece propósitos educacionais relevantes para a formação dos alunos. Nesse contexto, abre-se espaço para experiências, saberes, práticas dos sujeitos comuns que protagonizam e compartilham conhecimentos e vivências construídos nos diversos espaços sociais.

Dentro dessa perspectiva, a EC 218 prioriza a execução dos projetos elaborados pela SEEDF e os projetos institucionais desenvolvidos nesta instituição de ensino são:

- ✓ Pacto pela Alfabetização
- ✓ Plenarinha
- ✓ Circuito de Ciências;
- ✓ Programa Alfaletando;
- ✓ Educação Integral;
- ✓ Educação com Movimento;

#### **14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR**

A Escola Classe 218 desenvolve o trabalho pedagógico sempre voltado para as necessidades de aprendizagem de todos os estudantes, respeitando seus tempos de desenvolvimento, com a garantia de um processo contínuo de formação integral. Diante desse contexto, essa IE elabora projetos voltados para a melhoria da qualidade na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, visando a formação contínua dos estudantes que acolhe.

Os projetos desenvolvidos na EC 218 são:

- ✓ Projeto Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir;
- ✓ Projeto Brincar como Direito dos Bebês e Crianças;
- ✓ Projeto Educação com Movimento;
- ✓ Projeto Laboratório Digital;
- ✓ Projeto Jogos Escolares Internos;
- ✓ JESM – Jogos Escolares de Santa Maria;
- ✓ Projeto Vestibulinho;
- ✓ Projeto Interventivo – Recomposição das Aprendizagens
- ✓ Projeto Momento Cívico
- ✓ Projeto Interventivo e Reagrupamento
- ✓ Festa Junina e demais eventos festivos.

## **15 – APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**

Para o ano de 2024 a Escola Classe 218 recebeu o Programa Alfaletando, instituído pelo Decreto nº 45.495/2024, que tem como objetivo garantir o direito à alfabetização de crianças até os sete anos de idade, como forma de colaborar para a construção de trajetórias escolares bem-sucedidas

Conforme o Decreto, são dois os objetivos do Programa:

I – garantir que 100% das crianças matriculadas na rede pública de ensino estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do Ensino Fundamental;

II – recompor as aprendizagens, com foco na alfabetização, de 100% das crianças matriculadas nos 3º, 4º e 5º anos da rede pública de ensino, em vista do impacto da pandemia de Covid-19 para esse público.

A alfabetização é a base do sucesso para uma educação de qualidade. Pautado nesse entendimento e fazendo com que os objetivos e metas do PPP e de todas as Diretrizes Educacionais sejam cumpridas é que se desenvolvem os projetos.

## **16 – DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR**

### **16.1 – Avaliação para as aprendizagens**

O objetivo dos estudos sobre a avaliação da aprendizagem é compreender o seu significado e importância, haja vista sua complexidade. Muitos pesquisadores têm se dedicado a investigar esse tema devido ao fato de que o processo avaliativo tem sido frequentemente mal compreendido e aplicado de maneira equivocada na prática pedagógica dos professores.

A avaliação da aprendizagem é um elemento fundamental no processo educacional, pois tem o propósito de verificar o progresso e o desenvolvimento dos estudantes, além de fornecer feedbacks para os professores e alunos. No entanto, é comum que a avaliação seja encarada apenas como uma forma de classificar e aprovar ou reprovar os alunos, o que acaba desvirtuando o seu verdadeiro propósito.

A avaliação para as aprendizagens deve ser entendida como um processo contínuo e integrado ao ensino, no qual são utilizados diferentes instrumentos e estratégias para verificar o aprendizado dos alunos em relação aos objetivos propostos. Ela não deve ser vista apenas como um momento de aplicação de provas e testes, mas sim como uma oportunidade de identificar as dificuldades e avanços dos estudantes, promover o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias, e orientar o planejamento das práticas pedagógicas.

Portanto, compreender o verdadeiro sentido da avaliação para as aprendizagens é essencial para que os professores possam utilizá-la de forma adequada e efetiva, contribuindo para o processo de ensino aprendizagem dos estudantes.

A avaliação é processual e o estudante está em constante construção. A avaliação não deve ser vista como um evento isolado, mas sim como um processo contínuo que ocorre ao longo de toda a trajetória educacional do aluno.

Nesse sentido, é fundamental que a prática pedagógica esteja alinhada a uma concepção construtiva, que reconheça a importância de acompanhar o desenvolvimento do estudante e não apenas esperar por resultados finais. Isso implica em considerar o conhecimento prévio que o aluno traz consigo do seu contexto para a escola, buscando integrar essas experiências na sua aprendizagem.

Ao avaliar o desempenho do aluno em todas as atividades e tarefas realizadas na escola, é possível identificar suas dificuldades, necessidades e progressos. Dessa forma, a avaliação torna-se uma ferramenta efetiva para orientar o trabalho pedagógico, permitindo ao professor ajustar suas estratégias de ensino e oferecer suporte individualizado aos estudantes.

Portanto, o processo de aprendizagem deve ser elaborado de maneira abrangente e inclusiva, considerando a singularidade de cada aluno e proporcionando oportunidades para que ele se desenvolva plenamente. A avaliação é uma parte essencial desse processo, pois auxilia na compreensão do percurso do estudante e na promoção de uma educação de qualidade.

## **16.2 Avaliação em larga escala**

A avaliação em larga escala é um processo de mensurar o desempenho dos alunos, escolas e sistemas educacionais em uma escala ampla. Geralmente, é realizada através de testes padronizados, como os exames nacionais (Prova Brasil,

Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA)), que são aplicados a um grande número de alunos em diversas regiões do país.

O objetivo da avaliação em larga escala é fornecer dados objetivos sobre o ensino e aprendizagem, permitindo uma análise comparativa entre diferentes contextos educacionais. Nas etapas iniciais da educação básica, outro importante objetivo das avaliações em larga escala é fazer um diagnóstico dos níveis de alfabetização e letramento dos estudantes. Essas avaliações podem ser usadas para identificar áreas de melhoria, monitorar o progresso ao longo do tempo e nortear estratégias interventivas importantes no campo da educação.

No entanto, a avaliação em larga escala também é objeto de críticas, pois pode levar a uma ênfase excessiva em resultados quantitativos, desconsiderando outros aspectos importantes da educação, como o desenvolvimento socioemocional dos alunos. Além disso, pode influenciar no currículo e na prática pedagógica das escolas, levando a uma educação voltada para o treinamento em testes, em detrimento de uma abordagem mais ampla e criativa.

As avaliações em larga escala podem e devem ser subsídio para a melhoria do trabalho pedagógico nas escolas. A partir da identificação das fragilidades e potencialidades do ensino ofertado, a equipe escolar deve repensar sua prática e redirecionar seu trabalho.

### **Avaliação Nacional da Alfabetização – ANA**

A Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA) é uma avaliação aplicada com o objetivo de medir o nível de alfabetização e letramento dos estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental. A ANA busca analisar o desempenho dos alunos em três áreas: leitura, escrita e matemática. Através dos resultados obtidos, é possível identificar possíveis deficiências no ensino e direcionar políticas públicas para melhorar a qualidade da educação básica no país.



## Escola Classe 218 de Santa Maria

GERAL	2013	2014	2016
IMPRIMIR			

Leitura						
Ano	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Alcançou a Meta	Não Alcançou a Meta
2013	5.25%	46.79%	31.03%	16.93%	94.75%	5.25%
2014	10.28%	27.10%	49.53%	13.08%	89.71%	10.29%
2016	11.34%	41.24%	35.05%	12.37%	47.42%	52.58%

DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS ESTABELECIDOS PELO INEP A PORCENTAGEM DE ESTUDANTES QUE ALCANÇARAM A META EM LEITURA É IGUAL A SOMA DOS NÍVEIS 2, 3 E 4 PARA O ANO DE 2014 E A SOMA DOS NÍVEIS 3 E 4 PARA O ANO DE 2016.

Microsoft Windows  
Acesse Configurações por

Escrita							
Ano	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Alcançou a Meta	Não Alcançou a Meta
2013	11.33%	32.42%	2.05%	52.03%	0.00%	54.08%	45.92%
2014	5.61%	10.28%	2.80%	72.90%	8.41%	84.11%	15.89%
2016	8.25%	6.19%	1.03%	78.35%	6.19%	84.54%	15.46%

DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS ESTABELECIDOS PELO INEP A PORCENTAGEM DE ESTUDANTES QUE ALCANÇARAM A META EM ESCRITA É IGUAL A SOMA DOS NÍVEIS 3, 4 E 5 PARA O ANO DE 2014 E A SOMA DOS NÍVEIS 4 E 5 PARA O ANO DE 2016.

Matemática						
Ano	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Alcançou a Meta	Não Alcançou a Meta
2013	17.79%	25.11%	25.15%	31.95%	82.21%	17.79%
2014	10.68%	36.89%	28.16%	24.27%	89.32%	10.68%
2016	11.83%	34.41%	23.66%	30.11%	53.77%	46.23%

DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS ESTABELECIDOS PELO INEP A PORCENTAGEM DE ESTUDANTES QUE ALCANÇARAM A META EM MATEMÁTICA É IGUAL A SOMA DOS NÍVEIS 2, 3 E 4 PARA O ANO DE 2014 E A SOMA DOS NÍVEIS 3 E 4 PARA O ANO DE 2016.

## Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB

SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) é uma avaliação nacional que traz o objetivo de mensurar a qualidade da educação básica no país, avaliando os conhecimentos dos alunos em diferentes áreas do conhecimento, como língua portuguesa e matemática. A avaliação é aplicada para estudantes do 5º e 9º ano do ensino fundamental, além de alunos do 3º ano do ensino médio. Os resultados obtidos no SAEB auxiliam na formulação de políticas e no direcionamento de recursos para a melhoria da educação no Brasil.

### Escola Classe 218 de Santa Maria



## Matemática

Nível 5

Proficiência: 228.02

Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de:

**ESPAÇO E FORMA**

- Localizar um ponto entre outros dois fixados, apresentados em uma figura composta por vários outros pontos.
- Reconhecer a planificação de um cubo dentre um conjunto de planificações apresentadas.

**GRANDEZAS E MEDIDAS**

- Determinar a área de um terreno retangular representado em uma malha quadriculada.
- Determinar o horário final de um evento a partir do horário de início, dado em horas e minutos, e de um intervalo dado em quantidade de minutos superior a uma hora.
- Converter mais de uma hora inteira em minutos.
- Converter uma quantia dada em moedas de 5, 25 e 50 centavos e 1 real em cédulas de real.
- Estimar a altura de um determinado objeto com referência aos dados fornecidos por uma régua graduada em centímetros.

**NÚMEROS E OPERAÇÕES; ÁLGEBRA E FUNÇÕES**

- Determinar o resultado da subtração, com recursos à ordem superior, entre números naturais de até cinco ordens, utilizando as ideias de retirar e comparar.
- Determinar o resultado da multiplicação de um número inteiro por um número representado na forma decimal, em contexto envolvendo o sistema monetário.
- Determinar o resultado da divisão de números naturais, com resto, por um número de uma ordem, usando noção de agrupamento.
- Resolver problemas envolvendo a análise do algoritmo da adição de dois números naturais.
- Resolver problemas, no sistema monetário nacional, envolvendo adição e subtração de cédulas e moedas.
- Resolver problemas que envolvam a metade e o triplo de números naturais.
- Localizar um número em uma reta numérica graduada onde estão expressos o primeiro e o último número representando um intervalo de tempo de dez anos, com dez subdivisões entre eles.
- Localizar um número racional dado em sua forma decimal em uma reta numérica graduada onde estão expressos diversos números naturais consecutivos, com dez subdivisões entre eles.
- Reconhecer o valor posicional do algarismo localizado na 4ª ordem de um número natural.
- Reconhecer uma fração como representação da relação parte-todo, com apoio de um polígono dividido em oito partes ou mais.
- Associar um número natural às suas ordens e vice-versa.

Ativar  
Acesse (

## Recuperação das aprendizagens – Avaliações em larga escala

Diante da análise e discussão em grupo acerca dos resultados obtidos nas avaliações em larga escala, a escola repensou estratégias que possam promover uma recuperação das aprendizagens eficiente e eficaz. A recuperação das aprendizagens visa preencher lacunas no conhecimento dos alunos e ajudá-los a alcançar o nível de proficiência necessário para progredir em sua educação. As principais estratégias aplicadas na IE são:

1. **Avaliação diagnóstica:** visa identificar as lacunas de aprendizagem dos alunos. Isso possibilitará entender quais são os conteúdos que precisam ser recuperados.
2. **Reforço individualizado:** reforço pedagógico individualizado para os alunos que apresentam dificuldades específicas em determinadas áreas de conhecimento. Esse

reforço é ofertado pelos professores regentes no contra turno e por professores readaptados que desenvolvem um projeto interventivo com estudantes que apresentam maiores dificuldades de aprendizagem.

4. **Recursos audiovisuais:** Utilização recursos audiovisuais, como vídeos e jogos educativos, para auxiliar na recuperação das aprendizagens. Esses recursos são apresentados de uma forma mais dinâmica e atrativa para abordar os conteúdos, tornando o aprendizado mais acessível e interessante para os alunos.

5. **Intervenção pedagógica:** Realização de intervenções pedagógicas adequadas, adaptando a metodologia de ensino de acordo com as necessidades dos estudantes. É importante buscar alternativas de ensino que sejam mais eficazes para cada aluno, levando em consideração o seu conhecimento prévio.

### **16.3 Avaliação institucional**

A avaliação institucional escolar é uma ferramenta que permite às instituições de ensino obter um diagnóstico real e objetivo das escolas. Ela permite identificar pontos fortes e fracos, bem como identificar áreas que precisam ser melhoradas.

Além disso, a avaliação institucional envolve toda a comunidade escolar, ou seja, estudantes, famílias, professores e demais colaboradores da escola. Essa participação democrática e colaborativa permite que diferentes perspectivas e opiniões sejam consideradas, enriquecendo o processo de avaliação.

Dessa forma, a avaliação institucional escolar é uma ferramenta essencial para promover a melhoria contínua das escolas, garantindo um ensino de qualidade e atendendo às necessidades e expectativas de todos os envolvidos na comunidade escolar.

O objetivo desse formato avaliativo é promover um ensino de maior qualidade e atender às necessidades dos estudantes e profissionais escolares, com o intuito de aumentar a sua satisfação.

O processo avaliativo é composto por perguntas quantitativas referentes a diversos aspectos da instituição de ensino, tais como:

- Infraestrutura física;
- Infraestrutura tecnológica;
- Metodologia pedagógica;
- Corpo docente;
- Comunicação interna e externa;
- Relacionamento com a comunidade escolar;
- Ambiente e condições de trabalho;
- Atendimento das equipes administrativas e pedagógica.

Na nossa escola, aproveitamos o feedback obtido por meio da avaliação institucional para promover discussões coletivas sobre os caminhos a serem seguidos visando aprimorar o trabalho realizado dentro da instituição. Os feedbacks positivos nos permitem reconhecer e valorizar os pontos fortes do trabalho desenvolvido.

#### **16.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens**

A avaliação de aprendizagem desempenha um papel fundamental no pleno desenvolvimento do educando, visto que é por meio dela que o aluno compreende o seu papel na construção do conhecimento. A avaliação formativa, nesse sentido, demanda uma prática pedagógica sistemática, na qual a ação formativa está diretamente ligada aos aspectos didáticos-pedagógicos.

A ideia de avaliação formativa sistematiza o funcionamento, levando o professor observar mais metodologicamente os alunos, a compreender melhor seus funcionamentos, de modo a ajustar de maneira mais sistemática e individualizada suas intervenções pedagógicas e suas

situações didáticas que propõem, tudo isso na expectativa de otimizar as aprendizagens (PERRENOUD,1999, p. 4.

A avaliação formativa, nesse sentido, busca acompanhar o processo de aprendizagem do aluno de maneira contínua e constante, por meio de feedbacks e intervenções pedagógicas. Ela não se limita apenas a verificar o nível de conhecimento adquirido, mas sim a auxiliar o aluno em seu desenvolvimento, identificando suas dificuldades e potencialidades.

Essa abordagem da avaliação está intimamente ligada ao trabalho do professor, que deve utilizar estratégias didáticas adequadas para que o aluno possa aprender de forma significativa. O professor tem o papel de criar um ambiente de aprendizagem estimulante e propício ao desenvolvimento do aluno, utilizando diversos recursos pedagógicos e estratégias de ensino.

Dessa forma, a avaliação formativa proporciona uma ação individualizada, pois considera as características e necessidades de cada aluno, permitindo ao professor adaptar suas práticas pedagógicas de acordo com as demandas específicas de cada estudante. Essa personalização do ensino contribui para o sucesso do processo de aprendizagem, estimulando o interesse e a participação ativa do aluno.

Além disso, a avaliação formativa também tem a função de preparar o aluno para sua participação ativa na sociedade. Ao identificar as habilidades e competências que precisam ser desenvolvidas, o professor pode trabalhar de forma mais direcionada, visando não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também as habilidades socioemocionais necessárias para o aluno se tornar um cidadão crítico.

Sendo a avaliação formativa um processo contínuo que visa fornecer feedback e orientação aos alunos durante o processo de aprendizagem, com o objetivo de identificar suas necessidades e promover o seu desenvolvimento. Nossa instituição busca basilar o trabalho pedagógico seguindo as estratégias descritas abaixo:

1. Feedback regular: feedback regular aos alunos, destacando seus pontos fortes e áreas em que precisam melhorar. O feedback deve ser específico e construtivo, ajudando os alunos a entenderem o que estão fazendo bem e onde podem melhorar.

2. Avaliação diagnóstica: avaliação para identificar o conhecimento prévio dos alunos sobre o assunto em questão.

3. Perguntas abertas: perguntas abertas durante as aulas para incentivar a participação ativa dos alunos. Permite avaliar o nível de compreensão dos alunos e identificar áreas que precisam ser reforçadas.

4. Trabalhos em grupo: atividades em grupo que envolvam os alunos na colaboração e na discussão de ideias. Isso proporcionará uma oportunidade de avaliar a capacidade dos alunos de trabalhar em equipe e comunicar efetivamente seus conhecimentos.

5. Avaliação prática: atividades práticas que permitam aos alunos aplicar o conhecimento adquirido.

Quando um aluno é avaliado de maneira formativa, o professor concentra-se no desenvolvimento das habilidades emocionais e isso ocorre quando as dificuldades são identificadas e superadas por meio da intervenção direta do docente durante as atividades diárias.

### **16.5 Conselho de Classe**

O Conselho de Classe é órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa em assuntos didático-pedagógicos, fundamentado no Projeto Político Pedagógico da escola e no Regimento Escolar. É um momento coletivo importante que envolve diversos membros da comunidade escolar, como os professores, os orientadores educacionais, o coordenador pedagógico, supervisor pedagógico, professor da sala

de recursos generalista e membros da equipe gestora. Em algumas escolas, também são incluídos um representante dos pais e um dos alunos.

Essas reuniões ocorrem em intervalos regulares, geralmente são bimestrais. O principal objetivo do conselho de classe é analisar e discutir o desempenho e o aproveitamento dos estudantes, visando a identificação de possíveis dificuldades e a busca por estratégias de melhoria da qualidade do ensino.

Durante o conselho, são avaliados e discutidos diversos aspectos, como notas, frequência, comportamento e envolvimento dos alunos nas atividades escolares. Também são levados em consideração outros fatores que podem influenciar no rendimento dos estudantes, como questões emocionais ou familiares.

A partir dessas discussões, são propostas ações e intervenções para auxiliar os alunos a superarem dificuldades, sejam elas acadêmicas ou pessoais. Além disso, o conselho de classe também pode ser um momento para compartilhar boas práticas pedagógicas e promover a troca de experiências entre os profissionais da educação.

Dessa forma, o conselho de classe desempenha um papel fundamental no acompanhamento e no direcionamento do processo educacional, contribuindo para a melhoria contínua do processo de ensino e aprendizagem.

## **17. PAPÉIS E ATUAÇÃO**

A Escola Classe 218 de Santa Maria possui diversos profissionais que auxiliam e dão todo o suporte necessário ao pedagógico e atendem os alunos com necessidades educacionais especiais da comunidade escolar.

### **17.1 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)**

Contamos com o atendimento da EEAA para mapeamento institucional, suporte ao trabalho da gestão escolar, assessoria ao processo de ensino aprendizagem desenvolvida por meio de intervenções nas dificuldades de escolarização dos nossos alunos.



A equipe é formada por Psicóloga e Pedagoga.

A equipe deve buscar junto às famílias, com clareza e objetividade, comunicação efetiva para promover acolhimento às necessidades educacionais e emocionais delas e dos estudantes, encaminhando para os parceiros da rede externa sempre que a demanda extrapolar o domínio da educação, além de auxiliar as famílias no mapeamento das redes de apoio da comunidade (CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, ONGs, Organizações parceiras) em assistência social, em doação de alimentos, materiais de higiene, entre outros.

É primordial a avaliação quanto à adaptação do estudante ao meio educacional (virtual ou não) em que está inserido e sobre as possibilidades de a família prestar o apoio e acompanhamento na realização das tarefas escolares.

## **17.2 Orientação Educacional**

A Orientação Educacional é um serviço voltado para o acompanhamento dos Profissionais da Educação, das famílias e dos estudantes quanto ao processo de ensino-aprendizagem e das relações humanas que os cercam, ou seja, uma especialidade que orienta, assiste e coordena as ações dos elementos significativos da escola, também atua junto aos aspectos psicopedagógicos, sociais e emocionais dos estudantes, estimulando o autoconhecimento, a autoestima e a autonomia visando promover o respeito às diferenças, a cultura de paz e a tolerância tanto no ambiente escolar quanto nas demais áreas sociais.

A Orientação Educacional tem por objetivo a análise crítica da realidade social, política e econômica da comunidade escolar, visando através dos dados observados verificar as demandas necessárias a serem trabalhadas, colabora com a formação integral dos estudantes, articulada com as diversas instâncias da Unidade de Ensino, bem como a inclusão e o fortalecimento dos Direitos Humanos e o exercício da Cidadania, promovendo espaços para o diálogo entre os gestores, docentes, discentes, família e a comunidade ao qual estão inseridos com o intuito de promover a humanização do processo de ensino-aprendizagem.

Os documentos norteadores da Orientação Educacional são a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional – OP, os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento, a Pedagogia Histórico-crítica (Demerval Saviani) e a Psicologia Histórico-cultural (Lev Vygotsky) que definem a intencionalidade política e formativa da instituição e da Comunidade Escolar, o Caderno Orientador de Convivência e Cultura de Paz, o Caderno Orientador da Transição, Diretrizes Pedagógicas da SEEDF, Guia de Valorização da Vida, Regimento da Rede Pública das Escolas da SEEDF e a Organização do Trabalho da Orientação Educacional de 2024 – OTP.

O Pedagogo – Orientador Educacional desenvolve várias atividades que contribuem para a construção de uma escola democrática, reflexiva e cidadã, conhecendo a comunidade escolar, identificando suas possibilidades, seus interesses e suas necessidades através da escuta ativa, e neste sentido, possibilitar a aprendizagem dos estudantes como um ser em constante transformação, acolhendo, ouvindo e desenvolvendo com os mesmos uma relação de confiança.

Importante ressaltar a Ficha Profissiográfica da Orientação Educacional de 2013, que registra as atividades do pedagogo-orientador educacional onde o mesmo realiza aplicação metodológica para facilitar o processo de ensino-aprendizagem e desenvolvimento integral dos estudantes, planejando, coordenando e implementando os projetos pedagógicos que favoreçam o desenvolvimento pessoal e social dos estudantes, viabilizando o trabalho coletivo e facilitando o processo de diálogo com a comunidade escolar, participando da elaboração do Projeto Político Pedagógico da escola, Mapeamento Institucional, Conselho de Classe, Estudo de Caso, acompanhamento da frequência dos estudantes, busca ativa dos mesmos e se aprimorando através da sua Formação Continuada.

O SOE trabalha buscando também, parcerias com as Redes de Apoio fazendo articulações com os Setores Governamentais com intuito de atender às necessidades dos estudantes relacionadas às áreas de saúde, principalmente à Saúde Mental.

Em relação ao mundo do trabalho, o pedagogo-orientador educacional atenta-se às questões sociais, bem como as formas de acessibilidade ao Ensino Superior e a Educação Profissional.

O serviço de orientação escolar desenvolve um trabalho integrado e efetivo na escola, nos quais são desenvolvidas ações que apoiam a formação do cidadão competente, crítico, reflexivo e criativo. A orientação educacional atuará integrada ao trabalho pedagógico da escola na identificação, prevenção e superação de conflitos colaborando para o desenvolvimento do aluno.

É fundamental sua atuação no que diz respeito ao trabalho coletivo, de forma ainda mais significativa durante a vigência das atividades pedagógicas, conjuntamente com a equipe gestora e a equipe pedagógica, principalmente em casos de omissão e violação dos direitos da criança e do adolescente, na ação junto aos órgãos de proteção.

### **17.3 – Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos**

O atendimento da sala de recurso caracteriza-se como um serviço de natureza pedagógica conduzido por professor especializado, que suplementa, no caso de estudantes com Altas Habilidades/Superdotação, e complementa, no caso de estudantes com deficiência e Transtorno Global do Desenvolvimento – TGD.

O Atendimento da Sala de Recurso deve envolver a participação da família e oferecer orientação e apoio pedagógico aos professores das classes comuns em que os estudantes atendidos estejam matriculados.

A Sala de Recurso continua sem profissional para atuação e a carência foi aberta no início do ano para substituição.

Levando em consideração que a Escola Classe 218 de Santa Maria é uma escola inclusiva traçamos algumas estratégias para nortear o trabalho a ser desenvolvido:

- Conhecer as necessidades de cada aluno, seu histórico previamente. Através do diálogo com seus responsáveis, cuidadores e

professores anteriores.

- Avaliando sobre seus interesses, dificuldades, facilidades e progressos;

- Promover campanhas de inclusão escolar, definindo regras de comportamento e convivência. Assim sendo, deixar claro que em sua sala nenhuma pessoa pode ser humilhada, sofrer bullying,

- Estipular uma rotina a cada um conforme sua especificidade;

- Fazer avaliações individuais;

- Investir em tecnologias, rompendo barreiras físicas que os recursos analógicos podem trazer;

- Utilizar objetos concretos e diversificados, usar múltiplos recursos, como os visuais, orais, táteis e auditivos. Alunos especiais aprendem melhor quando são expostos a materiais que explorem seus sentidos. A diversidade tornará sua aula sempre interessante. Quando escrever algo, fale também, e gesticule, se necessário, para que haja uma maior compreensão.

- Propor atividades em duplas ou grupos, a fim de auxiliar a classe no processo de interação.

- Montar o PEI (Plano Educacional Individualizado) com estratégias educativas construídas de maneira a atender às necessidades dos estudantes portadores de deficiência física e intelectual.

- Orientar os professores quanto à importância e direito do aluno com deficiência à adequação curricular;

- Ressaltar que os alunos das classes especiais são arrolados a uma turma de referência para participarem de momentos como recreio, gincanas, passeios e demais atividades tanto formativas quanto recreativas.

- Os alunos da integração inversa devem participar de todas as atividades junto a sua turma;

- Os professores recebem apoio da Sala de Recursos e Equipe da Escola para planejarem e executarem suas atividades com os alunos com

deficiência;

- Os projetos da Escola sempre dão ênfase ao respeito à diferença e empatia;
- Realizar atividades, tanto da Sala de Recursos, quanto SOE e EEAA, junto aos alunos da escola buscando promover a conscientização, solidariedade e respeito às diferenças.

#### **17.4 - Profissionais de Apoio Escolar:**

✓ **Monitor:** A escola possui 4 monitores que executam, sob orientação da equipe escolar, atividades de cuidado, higiene e estímulo de crianças; participam de programas de treinamento e formação continuada; executam outras atividades de interesse da UE.

✓ **Educador Social Voluntário:** A escola conta com o apoio de cinco educadores sociais, que auxiliam os professores de classe especial e integração inversa. O educador social não é específico para um aluno e sim, para atender a demanda geral da escola em virtude do grande número de alunos com necessidades especiais.

✓ **Laboratório de Informática:** A sala de informática da escola conta com 30 computadores disponíveis para os alunos. O atendimento no presencial seria de segunda a quinta-feira, no horário das 07:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30. As turmas seriam atendidas uma vez por semana, conforme grade horária, com tempo estimado de 50 minutos. Fica a cargo do professor regente utilizar a sala de informática, desde que seja planejado com a coordenação pedagógica para que possa disponibilizar o espaço para atendimento.

#### **17.5 – Biblioteca Escolar**

✓ **Sala de Leitura:** A Sala de leitura é um espaço fluido de inteligências múltiplas a partir do livro e das fontes de informação como jornais, revistas, redes de informação

virtual, e se fundem no objetivo de facilitar o acesso ao livro escolar e valorizar a leitura como fonte de fruição estética, entretenimento e recurso informacional.

A sala de leitura, enquanto espaço mediador de leitura reconhece o aluno como agente de inteligências múltiplas e assume como funções engajadas no Currículo de Educação Básica:

- A realização de atividades pedagógicas que favoreçam e facilitem o domínio de habilidades e competências relativas à prática de leitura crítica e reflexiva e a apropriação da informação;
- A execução de procedimentos técnicos que favoreçam a recuperação da informação e a organização do acervo bibliográfico de modo que se processe facilmente o acesso e a recuperação da informação.

O trabalho será desenvolvido buscando atender o Plano Nacional do Livro e da Leitura no DF, que assegura ao aluno o fácil acesso aos livros de leitura, implantando a política do livro, de leitura e debibliotecas.

O atendimento presencial acontece de acordo com o quadro de horários pre-estabelecido pelo professor readaptado responsável pela sala de leitura sempre acompanhados pelo professor regente.

## **17.6 - Conselho Escolar**

O Conselho Escolar é único em cada instituição educacional. É um órgão de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar, regulamentado pela SEEDF e eleito pela comunidade escolar.

O processo eleitoral para escolha de Conselheiros Escolares das Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal aconteceu em 2023 seguindo o disposto na Lei da Gestão Democrática, Lei Distrital nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012.

### **17.7 - Profissionais Readaptados**

A readaptação funcional é como se denomina o conjunto de medidas que visam ao aproveitamento compulsório do(a) servidor(a), que, em razão de alguma doença laboral física e psíquica, ou, ainda, em decorrência de fatos externos e alheios a sua profissão, passa a ter restrições ou inaptidão às atividades laborais desenvolvidas anteriormente.

Esse fato demanda o deslocamento do(a) servidor(a) para novas funções, desde que respeitada a habilitação exigida no concurso público. Esse instituto busca a eficiência baseada na racionalização e no aproveitamento de recursos humanos, proporcionando, aos(às) servidores(as), atividades compatíveis com a nova condição de saúde que tenha acarretado limitações de sua capacidade laboral.

### **17.8 – COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

A coordenação pedagógica é responsável pela formação da equipe docente da escola. Ao lado dos professores, deve planejar e colaborar com a execução de situações didáticas significativas para os estudantes, é considerada a espinha dorsal de uma instituição de ensino, pois direciona os processos de aprendizagem. Diante disso, o profissional dessa área administra os assuntos associados à formação e qualificação dos professores, além de orientar como deve ser executado o trabalho pedagógico. O coordenador pedagógico tem como missão fazer com que a escola seja um ambiente de aprendizagem que inclua a todos. Isso requer uma relação de proximidade e parceria com o diretor escolar, já que terão que tomar decisões em conjunto.

Sendo assim, é imprescindível que quem ocupa esse cargo tenha conhecimentos nas mais variadas didáticas e conheçam todos os meios disponíveis para ensinar um conteúdo, além de se atualizar continuamente para conhecer novas maneiras de melhorar o aproveitamento dos discentes.

Na prática, os coordenadores também devem atuar junto aos docentes para estudar o perfil de cada turma e dos alunos de forma individual, assim como as dificuldades encontradas na aprendizagem. A partir daí, as duas partes

podem buscar as soluções mais adequadas para otimizar as aulas, o que inclui adotar diferentes métodos e estímulos que supram as necessidades dos alunos.

### **17.8.1 PAPEL E ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO**

A coordenação pedagógica acontece diariamente, no horário contrário do turno de regência, cumprida as 03 (três) horas previstas por lei.

O planejamento diário das atividades será baseado no planejamento anual tendo em vista os conteúdos a serem trabalhados e a interdisciplinaridade aliada aos projetos pedagógicos.

As coordenações coletivas serão realizadas nas quartas-feiras e terão foco em análise do trabalho e estudo coletivo. Essas coordenações são de caráter obrigatório.

Daremos continuidade a organização de palestras, lives, chamadas de vídeo, videoconferências informativas e de orientações que contemplem tanto o corpo docente, como abracem também pais, mães e ou responsáveis legais, além dos estudantes.

O papel do coordenador pedagógico constitui na organização; acompanhamento; suporte às demandas pedagógicas como, planejamento das aulas, plano de aula, metodologia; suporte aos docentes; intervenções pedagógicas; aplicação dos projetos; aplicação dos simulados; levantamento de dados das provas diagnósticas e simulados; incentivar os docentes na participação de formações; substituição de professores ausentes; revisão das avaliações bimestrais e Relatórios Avaliativos bimestrais.



### **17.8.2 DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

A Escola Classe 218 da Santa Maria adota a Pedagogia de Projetos como metodologia de ensino. Essa metodologia oportuniza a formação de cidadãos independentes, críticos e participativos na sociedade.

Por meio dos projetos, a Escola busca desenvolver os temas de forma interdisciplinar, temas esses, de interesse dos estudantes e necessidade da comunidade escolar.

Em 2024 os projetos desenvolvidos e discutidos em sala de aula, abordam assuntos que perpassam por todas as áreas do conhecimento e despertam o interesse dos estudantes.

As análises e discussões são realizadas com os estudantes, desta forma, cada turma apresenta uma perspectiva diferente e os registros são realizados por meio de diversas formas, dentre elas, o uso do caderno meia pauta como portfólio do aluno.

As ações coletivas da Escola são voltadas para o tema trabalhado, assim, desenvolvendo as atividades de forma temática e reflexiva, como murais, gincana, teatros, festa junina, palestras, entre outros.

#### **Psicogênese e análise da produção escrita**

A psicogênese é um recurso essencial para o professor alfabetizador, pois permite identificar quais hipóteses as crianças têm acerca do funcionamento da língua. Só assim o professor estará apto a realizar mediações que permitam efetivamente a construção da base alfabética da escrita.

É aplicada no máximo quatro vezes por ano nos alunos do 1º ao 3º ano com o propósito de planejar as intervenções que serão feitas no decorrer do ano letivo.

No ano de 2023, as equipes de 4º e 5º anos continuaram aplicando

produções textuais, a fim de identificar as fragilidades ortográficas e textuais apresentadas por cada aluno, para assim, diagnosticar as necessárias intervenções.

### **Elaboração de atividades**

O maior contato que os pais têm com a escola é através da escrita, trabalhos, exercícios diários, testes, prova integrada e etc. De certa forma a apresentação desses trabalhos mostra o nível de organização da escola, portanto, para evitarmos maiores problemas faz-se necessário algumas recomendações. São elas:

- Na elaboração de atividades/formulários utilize o logotipo e cabeçalho próprio da escola.
- É essencial que as atividades sejam elaboradas em pares e com a ajuda da coordenação pedagógica.
- Os professores enviam para o e-mail da coordenação para que a mesma analise, observando se há algum erro ortográfico ou de digitação, após as devidas alterações as atividades poderão ser disponibilizadas para a impressão.

A coordenação sempre apresenta sugestões de atividades para os professores, além da Sala de leitura e Informática que oferecem materiais de temas variados.

### **Sanções Disciplinares**

As sanções seguirão as normas do Regimento Escolar das Escolas Públicas do Distrito Federal.

São elas:

I – advertência oral ou retirada de sala de aula;

II – advertência escrita;

III – suspensão de sala de aula de, no máximo, três dias;

IV- transferência , quando o ato for aconselhável para manutenção da ordem escolar e melhor desenvolvimento integral do estudante. (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.)

A aplicação de medida de transferência será realizada de modo excepcional, quando não for mais recomendável a manutenção do estudante na mesma unidade escolar por comprovada necessidade de garantia de sua proteção e de outros.

### **Reprodução de Material**

Para atendermos com maior organização e para durabilidade do equipamento de cópia faz-se necessário observar alguns itens. São eles:

- As máquinas para reprodução só poderão ser utilizadas pelo pessoal da coordenação e apoio pedagógico;
- Os pedidos de reprodução de exercícios deverão ser feitos com antecedência.
- Os pedidos de reprodução deverão ser solicitados e autorizados pela coordenação;
- A quantidade de cópias na máquina de Xerox será de acordo com o nº de alunos existentes na turma.

### **Uso do uniforme escolar**

É obrigação da equipe gestora conscientizar os estudantes sobre a correta importância da utilização do uniforme escolar no padrão estabelecido por esta SEEDF, observada eventual impossibilidade de aquisição em virtude de condições financeiras da família ou responsável legal.

Em virtude da cor da camiseta ter sido alterada para azul no ano de 2023 a escola permitirá o uso da camiseta branca no ano vigente.

O comparecimento à unidade escolar sem o uniforme adotado pela Rede Pública de Ensino do Distrito Federal não impede o estudante de participar das atividades pedagógicas, devendo o fato ser devidamente justificado por sua família e/ou responsável legal. Quando da impossibilidade do uso do uniforme escolar, o estudante deverá trajar-se com vestimenta condizente com o ambiente escolar, de modo a permitir a realização das atividades.

A Unidade de Ensino estendeu a cobrança do Uniforme até a entrega dos mesmos de forma gratuita pelo Governo do Distrito Federal.

### **Comunicação entre escola e comunidade**

Os bilhetes deverão estar colados na agenda escolar do aluno. É de responsabilidade do professor comunicar à secretaria os alunos ausentes quando da entrega de bilhetes que principalmente envolvem contribuição, eventos ou dispensa das aulas. Caso o aluno falte, o professor deverá se responsabilizar em entregar o bilhete no dia posterior, caso seja necessário.

Comunicados da escola também são encaminhados às famílias pelo grupo geral do WhatsApp, criado com a finalidade de promover maior interação entre os participantes e melhorar a comunicação da Equipe Gestora com as famílias.

Caso alguma família precise esclarecer qualquer situação pedimos que faça no privado e se necessário marcaremos uma reunião presencial.

### **Agenda Escolar**

Alguns professores adotam a agenda escolar para facilitar a comunicação família/professor. A agenda escolar deverá ser providenciada

pelas famílias no início das aulas, ficando a critério da família adquirir ou não.

### **17.8.3 - VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO**

São planejados dias de estudo, com palestras e oficinas no intuito de favorecer a formação continuada dos membros da escola, bem como a troca de experiências, visando à melhoria da qualidade de ensino oferecida pela instituição, dando suporte aos professores que apresentam maiores dificuldades.

Os temas de estudo a serem abordados serão definidos nas coordenações, além de incentivar e apoiar os professores a participarem de cursos de formação continuada e das ações promovidas pela Gerência de Saúde Mental e Preventiva.

Na semana pedagógica iniciamos com estudo de temas propostos pelos professores no ano anterior, estudo do currículo e ajustes em projetos a serem desenvolvidos no ano de 2024.

## **18 – ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS**

Ao início de cada ano os professores realizam sondagens e diagnósticos iniciais da turma por meio de entrevista com os alunos e a aplicação de testes da psicogênese e observação. Essa sondagem inicial é realizada com todos os alunos a fim de conhecer e aproximar dos nossos alunos, atendendo-os de acordo com cada realidade.

Ao identificar as fragilidades podemos traçar metas para sanar e desenvolver um trabalho pedagógico mais eficaz. Utilizando das intervenções de reforço escolar, reagrupamentos, adaptações curriculares e atendimento individualizado. A maior dificuldade dos alunos envolve a alfabetização, leitura, produção escrita e matemática.

A UE desenvolve seu plano de permanência e sua integralidade por meio do levantamento das fragilidades, realizando intervenções tais como: conversas com pais, alunos e outros profissionais, formação continuada dos professores, suporte da Equipe

Especializada e Orientação Educacional.

### **18.1 - Redução do abandono, evasão e reprovação**

O êxito, na prevenção da evasão e do abandono, envolve ações combinada com ações específicas feitas pelas instituições, considerando sua realidade e o contexto da comunidade local.

O Plano Estadual de Educação vigente (Lei nº 10.382/2015) estabelece, em uma das suas metas, a universalização do ensino fundamental e a garantia da conclusão desta etapa na idade recomendada abarcando as seguintes estratégias: criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos estudantes, promover a busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola, incentivar a participação de pais ou responsáveis no acompanhamento das atividades escolares, acompanhar os estudantes beneficiários de programas de transferência de renda.

Os docentes são orientados a repassar para a coordenação e equipe gestora os casos de faltas não justificadas dos estudantes para que seja a busca ativa, onde a escola entra em contato com os pais e/ou responsáveis e comunica aos professores os desdobramentos e/ou necessidade de encaminhamentos para o Serviço de Orientação Educacional.

### **18.2 Recomposição das aprendizagens**

A organização do trabalho pedagógico se dá com o objetivo de intervir nas dificuldades de aprendizagens.

As estratégias são:

**Rotinas diárias:** Realizadas pelo professor em seu planejamento semanal atendendo as características de cada turma.

**Reagrupamento intraclasse:** Como forma de estratégia/intervenção didático-pedagógica, pode e deve acontecer a todo tempo, independente da forma. O que precisa ser considerado é a necessidade da turma e/ou do estudante. As atividades

devem voltar-se no sentido de contemplar as individualidades do estudante, sua necessidade de acolhimento, suas condições de acessibilidade, seu tempo e ritmo, sempre seguindo as definições das equipes pedagógicas e tendo como foco a avaliação formativa, almejando a manutenção, o aprimoramento e o avanço das aprendizagens;

**Reagrupamento interclasse:** Agrupamento de estudantes de turmas diferentes, de acordo com suas dificuldades, a fim de permitir o avanço contínuo das aprendizagens, a partir da produção de conhecimentos que contemplem as possibilidades e necessidades individuais. Acontecerá em dia a ser definido com os professores em coordenação, sendo organizado a partir da habilidade de cada professor com o componente curricular, visando sempre o caráter lúdico das atividades, direcionado a sanar as fragilidades detectadas a partir dos instrumentos avaliativos.

**Reforço escolar:** Realizado para atender os alunos que tem muita dificuldade independente do ano em que estão, realizando atendimento individualizado no decorrer da aula ou no contraturno. Nessa fase dá-se prioridade aos alunos que estão com defasagem e não apresentam as habilidades mínimas para acompanhar a turma, após diagnóstico.

**Progressão continuada:** Após observações, registros e relatos dos envolvidos é realizada possibilitando ao aluno o avanço durante o ano letivo, tendo suas aprendizagens garantidas, conforme Regimento Escolar e Estratégia de matrículas.

### 18.3 Desenvolvimento da Cultura da Paz

Para o ano letivo vigente, o tema **Cultura de Paz** está sendo desenvolvido através das seguintes ações:

- Acolhimento e escuta sensível e ativa dos estudantes;
- Orientação e sensibilização da comunidade escolar via mídias digitais;
- Sensibilização e reflexão sobre o tema em salas de aulas de forma expositiva;
- Rodas de conversa;
- Promover conhecimento sobre as práticas de bullying e cyberbullying;

- Levantamento diagnóstico dos principais conflitos escolares;
- Mediação e regulação de conflitos no cotidiano escolar;
- Uso de metodologias ativas e de mediações estéticas;
- Divulgação de mídias sobre a temática;
- Momento expositivo e vivencial sobre a importância dos valores humanos;
- Conhecer os valores humanos essenciais através de atividades lúdicas;
- Sensibilizar a comunidade escolar sobre as práticas de autocuidado para o autoconhecimento;
- Promover conhecimento e reflexões sobre adoecimento mental e a importância do autocuidado como prevenção;
- Sensibilizar a comunidade escolar sobre o entendimento de saúde coletiva;
- Participação de parceiros e especialistas na temática para explanação do tema;
- Promoção e ampliação de espaços democráticos e participativos da comunidade no contexto escolar
- Estímulo e apoio à liberdade de expressão dos estudantes considerando liberdades fundamentais através de rodas de conversa;
- Avaliação de ações das intervenções voltadas a convivência escolar e ao combate a todas as formas de violência;

#### **18.4 - Qualificação da transição escolar**

A transição entre as modalidades de ensino é realizada em momentos de acolhimento aos alunos e suas famílias, de modo a tornar a ambientação ao novo espaço escolar um processo agradável e seguro, reduzindo possíveis impactos decorrentes da transição entre as etapas e modalidades da educação, bem como de outras formas de transição que ocorrem nos espaços escolares.

O acolhimento no ambiente escolar traz insegurança ao estudante e familiares, pois estamos falando sobre a subjetividade das relações humanas e ao desenvolvimento emocional dos estudantes, por isso a EC 218 prioriza durante o ano escolar ações de acolhimento, visando uma maior interação e adaptação dos



estudantes ao ambiente escolar, inclusive proporcionando uma visitação dos alunos do 5º ano a Centro de Ensino Fundamental 316.

## 19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

METAS	INDICADORES	AVALIAÇÃO
<p>Melhorar as condições estruturais de acordo com as necessidades da unidade escolar utilizando os recursos disponíveis</p>	<p>Identificando juntamente com servidores, conselho escolar e comunidade, as necessidades para utilização dos recursos financeiros;</p> <p>Instalação de passarela coberta do portão principal até o pátio;</p>	<p>Atendimento à solicitação da comunidade escolar.</p>
<p>Elevar o percentual de desempenho da unidade escolar, referendado pela média do IDEB.</p>	<p>Ofertar apoio à aprendizagem aos alunos que necessitem de acordo com as orientações previstas nas Diretrizes Pedagógicas dos Ciclos (Reagrupamento, Projeto Interventivo).</p> <p>Identificar e sanar os fatores responsáveis pelo desempenho abaixo do ideal;</p> <p>Potencializar a formação continuada de todos os envolvidos no processo educacional, no espaço da coordenação pedagógica oferecidas pela escolar, pela E.A.P.E e Coordenação regional de Ensino.</p> <p>Acompanhar de forma sistemática a postura dos estudantes a partir dos RAV1 e Formulário Avaliativo 2 de indicadores comum a todas as turmas.</p> <p>Promover o diálogo pedagógico entre professores e os pais, tornando mais claro o trabalho a ser desenvolvido e o papel da família para contribuir na melhor formação dos estudantes.</p> <p>Desenvolver o protagonismo nos estudantes de forma que se tornem cada vez mais ativos do seu processo de aprendizagem.</p>	<p>A avaliação ocorrerá mediante a divulgação dos dados do IDEB pelo ministério da educação.</p>

## **19.1 GESTÃO PEDAGÓGICA**

### **Objetivos Prioritários**

Desenvolver a função pedagógica e social da escola, elaborando e implementando Propostas Pedagógicas, que visem atender às necessidades dos educandos, considerando as legislações vigentes. Envolver toda a comunidade escolar para a concretização do objetivo central, a formação integral dos estudantes. Proporcionando a cada discente uma educação de qualidade, transformadora e emancipatória.

### **Metas Prioritárias**

- Promover a interação e integração da comunidade escolar através da Gestão Democrática;
- Buscar a excelência do processo de aprendizagem a partir de projetos;
- Potencializar o desenvolvimento de competências e habilidades a fim de criar condições para que haja um processo de ensino aprendizagem adequado a realidade dos estudantes;
- Elaborar e implementar projetos pedagógicos que busquem auxiliar os estudantes a sanar suas dificuldades de aprendizagem;
- Promover formação humanizada e integral através da convivência no ambiente escolar;
- Implementar os objetivos pedagógicos previstos na Proposta Pedagógica da escola;
- Promover e incentivar momentos de formação continuada, com vistas a atualização permanente dos profissionais da educação;
- Elaborar ações práticas a partir dos problemas identificados durante os Conselhos de Classe;
- Reduzir os índices de evasão e reprovação escolar;
- Desenvolver atividades que garantam o bom funcionamento da Escola, em todos os segmentos, promovendo coordenações coletivas e formação continuada;

- Avaliar e acompanhar o desenvolvimento dos estudantes, implementando projetos interventivos e reagrupamentos a fim de solucionar problemas no ensino aprendizagem;
- Zelar pelo atendimento adequado dos estudantes ANEE's, promovendo uma educação inclusiva de qualidade;
- Fortalecer a participação das famílias na vida escolar dos estudantes;
- Promover a participação efetiva do Conselho Escolar;
- Desenvolver projetos de conscientização e conservação do patrimônio público, para que este seja um ambiente agradável e acolhedor.

## **19.2 GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS**

### **Objetivos Prioritários**

Com o objetivo de organizar o processo de avaliação da qualidade na educação, faz-se necessária a definição de indicadores qualitativos que possam apontar as fragilidades e lacunas, bem como acertos e experiências exitosas na prática educacional. Tais indicadores podem ser organizados de diferentes formas que contemplem todos os aspectos que envolvem o trabalho escolar.

### **Metas Prioritárias**

- Avaliar periodicamente se a Proposta Pedagógica da escola está em consonância com as necessidades dos educandos;
- Promover momentos de avaliação institucional com a participação de todos os segmentos;
- Desenvolver ações efetivas a partir da avaliação do trabalho pedagógico, feita durante os Conselhos de Classe;
- Avaliar periodicamente e coletivamente o desenvolvimento das atividades e os resultados obtidos.

### **19.3 GESTÃO PARTICIPATIVA**

#### **Objetivos Prioritários**

- Avançar na concretização dos princípios e diretrizes constitucionais da gestão democrática, no que diz respeito à participação da comunidade escolar e local, organizadas em Conselho Escolar, na construção de uma escola de qualidade e cidadã;
- Estabelecer um ponto de partida para ações que mobilizem a comunidade escolar e local para trilhar um caminho em busca da melhoria contínua do processo educativo escolar;
- Promover regularmente a integração entre os diversos segmentos que compõem a comunidade escolar visando a uma concepção educacional comum e a unidade de propósitos e ações;
- Tornar o Conselho Escolar atuante capaz de expressar comprometimento, iniciativa e efetiva colaboração na construção, no desenvolvimento, na avaliação e acompanhamento do Projeto Político-Pedagógico.

#### **Metas Prioritárias**

- Consolidar um legítimo espaço de debate, negociação e encaminhamento de demandas educacionais, sob o ponto de vista de cada segmento representado;
- Descentralizar os deveres e ações relativos à gestão para fortalecer a própria escola e reforçar a ligação família-escola e escola-comunidade;
- Promover ações para melhorar a participação dos pais na APM, realizando gincanas, sorteios, rifas e outras campanhas;
- Promover campanhas pedagógicas com a participação dos pais, estudantes e servidores da escola;
- Informar à comunidade escolar sobre a importância da manutenção e conservação do ambiente escolar;

- A participação ativa dos responsáveis pelo estudante no processo de aprendizagem, a partir de reuniões bimestrais, debates, dia da família na escola, festa junina, ou seja, integração escola – comunidade;
- Promover o envolvimento da comunidade por meio de parceria, o incremento da biblioteca com a manutenção e organização do acervo;
- Promover atividades culturais e tradicionais em parceria com a comunidade, orientador educacional, objetivando a integração, conscientização, preparo e autoconhecimento de forma mais atuante.

#### **19.4 GESTÃO DE PESSOAS**

##### **Objetivos Prioritários**

- Fortalecer a participação dos pais na Escola
- Fortalecer os canais de comunicação entre professores e Equipe Gestora até que tenha 100% de efetivo contato;

##### **Metas Prioritárias**

- Criar meios de acesso tecnológico e presencial para que o pai possa buscar informações, elogiar e criticar (e-mail, formulários de pesquisa, *WhatsApp* da turma)
- Buscar parcerias para promover momentos de palestras e debates com as famílias;
- Melhorar o relacionamento com alunos, pais e comunidade por meio de reuniões com SOE;
- Estabelecer parcerias na escola ou voluntários;
- Promover pelo menos uma reunião mensal com os membros do Conselho Escolar e APAM

## **19.5 GESTÃO FINANCEIRA**

### **Objetivos Prioritários**

- Utilizar os recursos financeiros, de forma transparente, de acordo com as necessidades administrativas e pedagógicas, obedecendo às orientações oriundas da legislação vigente;
- Aplicar os recursos financeiros recebidos pelo PDAF e PDDE, efetuando os gastos de acordo com os procedimentos legais;
- Realizar a compra de materiais didático-pedagógicos com as verbas, quando recebidas;
- Elaborar planos de aplicação, quadros demonstrativos de despesas e prestação de contas;

### **Metas Prioritárias**

- Utilizar os recursos financeiros a fim de buscar melhorias para a Instituição Educacional;
- Convocação das instituições responsáveis como APAM e Conselho Escolar, para acompanhar e deliberar a utilização de recursos financeiros;
- Identificar e dialogar com a comunidade escolar as necessidades mais urgentes da escola;
- Planejar com transparência a utilização dos recursos financeiros, a fim de evitar desperdícios;
- Buscar parcerias com órgãos e entidades governamentais a fim de otimizar os espaços físicos da Instituição e oferecer um ambiente agradável e acolhedor;
- Estabelecer parceria com as famílias e mestres através da APAM, como forma de auxiliar a questão financeira da Instituição de Ensino.

Diante das necessidades emergentes da sociedade contemporânea, busca-se um estreitamento maior entre as ações propostas pela escola e as reais necessidades sociais nas quais as pessoas vivem. Para atender aos anseios sociais, econômicos e políticos impostos por essa sociedade, a escola procura adaptar as práticas pedagógicas, adequar os currículos, ressignificar o processo avaliativo, preparar o aluno para exercer a cidadania.

Nesse contexto, o projeto político-pedagógico desta escola é o resultado de um processo de articulação de ideias, de discussões, que demandou certo tempo para ser elaborado, mas, sobretudo, é um tempo contínuo de reflexões, investigações e debates pelos sujeitos envolvidos na sua construção de um referencial teórico-metodológico que possa direcionar as nossas ações, conferindo à escola uma identidade e maior autonomia. Por isso, esse PPP foi elaborado com a participação e contribuição dos diversos segmentos, orientação educacional e corresponsabilidade dos professores, pais, alunos, profissionais de apoio a direção, supervisão e comunidade.

## **19.6 GESTÃO ADMINISTRATIVA**

### **Objetivos Prioritários**

- Adotar medidas de valorização dos profissionais da Escola;
- Garantir o atendimento adequado e em tempo hábil aos funcionários da Instituição Educacional;
- Atender a todos os funcionários de forma isonômica, respeitando as particularidades de cada indivíduo;
- Promover ações de articulação entre todos os segmentos da Instituição Educacional.

## Metas Prioritárias

- Garantir a participação dos servidores da Carreira Assistência em todas as atividades realizadas na Escola;
- Articular ações entre os turnos a fim de manter a unidade dos projetos pedagógicos dentro da Instituição;
- Distribuir as turmas de forma que possa haver interação pedagógica entre os docentes;
- Atualizar os dados funcionais com periodicidade;
- Fomentar relações interpessoais pautadas pelo respeito, diálogo e cooperação;
- Promover maior integração dos estudantes ANEE's e suas famílias no ambiente escolar;
- Revisar e realizar as alterações necessárias no PPP em conjunto com a comunidade escolar e de forma democrática;
- Buscar parcerias com órgãos e entidades governamentais a fim de otimizar os espaços físicos da Instituição;
- Reuniões periódicas com todos os segmentos da Escola, com o intuito de alinhar ações e estratégias;
- Estabelecer parcerias com o objetivo de oferecer formação continuada aos docentes e demais servidores;
- Manter os profissionais da escola informados sobre leis, mudanças, material didático, cursos;
- Desenvolver estratégias com vistas a melhoria da qualidade de vida no trabalho dos servidores da Instituição;
- Buscar a otimização da segurança dentro do ambiente escolar;



## **20- PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

### **20.1– AVALIAÇÃO COLETIVA**

O acompanhamento será realizado ao decorrer do ano, por meio das coletivas sempre que necessário. E, essa Unidade Escolar garante a excelência da educação de acordo com as metas estabelecidas na gestão democrática e durante todo o período letivo no Plano de Ação.

O Planejamento é uma metodologia gerencial que nos permite estabelecer a direção a ser seguida, visando maior e melhor interação entre a comunidade e a escola.

### **20.2 – PERIODICIDADE**

Todas as etapas aqui descritas têm o propósito de assegurar o destino dos recursos da escola, sendo gerenciados de maneira satisfatória para que sejam atingidos os objetivos propostos. Para operacionalizar e controlar, é conveniente que façamos uma agenda de reuniões envolvendo os membros responsáveis: Direção, membros do Conselho Escolar e da APM, professores, servidores e demais pais. Essas reuniões deverão ser realizadas para um melhor monitoramento e sua frequência será:

- ✓ por trimestre;
- ✓ nas coordenações pedagógicas;
- ✓ nas coletivas onde estão presentes o maior número de professores em coordenação pedagógica.

O estudante será avaliado em relação a si mesmo considerando o seu crescimento individual. A avaliação do professor será constante, reflexiva e construtiva do fazer pedagógico e buscar continuamente o aperfeiçoamento pessoal e profissional.

Os pais serão envolvidos no processo de avaliação pedagógica, sugerindo, opinando, avaliando a escola com todos os aspectos, por meio do conselho escolar participativo e da APM ajudando no crescimento da prática pedagógica.

A avaliação pedagógica do ensino-aprendizagem será com caráter processual, formativo e participativo de forma contínua, cumulativa e diagnóstica, levando-se em consideração tanto as estratégias didático-pedagógicas propostas como os processos de aprendizagens dos estudantes. A avaliação das ações contidas neste Plano de ação será feita por meio da avaliação institucional, da caixa de críticas e sugestões, dos encontros envolvendo família, nas reuniões pedagógicas e administrativas, visando sempre uma reavaliação, possibilitando rever estratégias que zelem pela eficácia e eficiência do mesmo.

Dentro do Projeto Político Pedagógico, a avaliação é imprescindível para o acompanhamento das metas traçadas para atender às necessidades da instituição escolar. Ele necessita de um acompanhamento sistemático e contínuo para que se possa verificar se o planejamento está adequado, quais os objetivos que foram atingidos, quais as metas que não foram alcançadas e quais ações necessitam de redirecionamento.

### **20.3 - PROCEDIMENTOS/INSTRUMENTOS**

Assim, a comunidade escolar desta UE, estabeleceu que, realizará de forma contínua e sistemática, o processo de avaliação e acompanhamento do PPP. Estabelecendo discussões de análise e reflexão ao final de cada bimestre, com o intuito de reelaborar estratégias de intervenção para correção de eventuais equívocos e desvios identificados ao longo do processo.

As discussões serão realizadas utilizando os espaços da coordenação coletiva com professores e servidores, bem como em momentos direcionados à discussão com a comunidade escolar, tais como dias letivos temáticos. Vale ressaltar que o PPP é um documento orgânico que precisa se adaptar às constantes mudanças no cotidiano da unidade escolar.

Debater e refletir sobre o Projeto Político da escola permite a otimização

constante do processo de ensino aprendizagem dos estudantes, além de possibilitar melhorias para a prática docente e o trabalho escolar como um todo.

## 21 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FREIRE, P. **A importância do ato de ler**. 41ª ed, São Paulo: Cortez, 2001.
- GADOTTI, M. **Educação e Poder: introdução à pedagogia do conflito**. São Paulo: Cortez, 1980.
- GERALDI, J. W. **O texto na sala de aula: prática da leitura de textos na escola**. 2ª ed, Cascavel: Assoeste, 1984.
- KLEIMAN, C. **Oficina de Leitura**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- LÜCK, G. **Página à página: faça seus alunos se interessarem pela leitura**. Curitiba: Profissão Mestre, set.200, p.10-13.
- SILVA, E. T. **Elementos de pedagogia da leitura**, 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Departamento de Ensino Fundamental. **História e cultura afro-brasileira e africana: educando para as relações étnico-raciais**. Curitiba: SEED-PR, 2006. Cadernos Temáticos.
- LUCK, Heloisa. **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar**. 4ª. ed. Rio de Janeiro: DP & A, 2000.
- DISTRITO FEDERAL (BRASIL) **PCNs: Parâmetros Curriculares Nacionais**. Volume 08. Apresentação dos temas transversais e ética/Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. 3ª. Ed.Brasília, 2001.
- DISTRITO FEDERAL (BRASIL) **Proposta Pedagógica da Secretaria de Educação do Distrito Federal**.
- DISTRITO FEDERAL (BRASIL) **Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal. Educação Infantil e Anos Iniciais**.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (BRASIL). , **Pró Letramento. Programa de Formação Continuada de Professores** – Ministério da Educação.

- GENTILI, Pablo, ALENCAR, Chico. **Educar na Esperança em Tempos de Desencanto**. 3ª.Ed. Editora Vozes
- SAVIANI, Demerval. **Escola e Democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política**. 33ª ed. Revisada. Campinas: Autores associados, 2000.
- GALVÃO, Izabel. Henri Wallon: **Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil**. São Paulo: Vozes, 2000.
- Corrêa, Anderson Rodrigues – **Plantas medicinais: do cultivo, à terapêutica, Petrópolis**, RJ: editora Vozes, 1998.
- Horta Escolar, Secretaria de Educação, Cultura e Esportes – Prefeitura Municipal de Jundiaí, 2003.
- DISTRITO FEDERAL, SEDF. **Projeto Educação com Movimento**, 1997.
- FREIRE, P. **A importância do ato de ler**. 41ª ed, São Paulo: Cortez, 2001.
- GERALDI, J. W. **O texto na sala de aula: prática da leitura de textos na escola**. 2ª ed, Cascavel: Assoeste, 1984.
- KLEIMAN, C. **Oficina de Leitura**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- DISTRITO FEDERAL, **Guia anos iniciais - Orientações para atividades de ensino remoto**, 2020. Disponível em
- DISTRITO FEDERAL, **Orientações à rede pública de ensino para o registro de atividades pedagógicas remotas e presenciais**, 2021. Disponível em <http://www.educacao.df.gov.br>
- DISTRITO FEDERAL, **Projeto trilhar - Alfabetização nos anos iniciais - Acompanhamento orientações e práticas**, 2021. Disponível em <http://www.educacao.df.gov.br>
- EU-CIDADÃO, **da Plenarinha à participação**. Brasília, DF: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2014.
- DISTRITO FEDERAL. Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as aprendizagens: BIA e 2º Bloco. SEEDF, Brasília, 2014. DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Distrito Federal. Ensino Fundamental: Anos Iniciais - Anos Finais. SEEDF, Brasília, 20.

- DISTRITO FEDERAL. O brincar como direito dos bebês e das crianças. Secretaria de Educação, Brasília, 2021.
- DISTRITO FEDERAL. Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir. Secretaria de Educação do Distrito Federal.

## 22 - Apêndices

## Plano de Ação - COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

AÇÕES	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSORES RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
<b>Revisitação do Projeto Político-Pedagógico da UE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Revisitar o Projeto Político-Pedagógico - PPP da escola, analisando os projetos existentes e atualizando conforme necessidades identificadas pela comunidade escolar;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Revisitação do Projeto Político-Pedagógico, durante a Semana Pedagógica e Coordenações Coletivas de quartas-feiras, analisando e atualizando os projetos e ações previstas, conforme necessidades identificadas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Coordenadores, Supervisores, Direção e professores;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A revisitação do PPP se prestará a reflexão e/ou reelaboração de estratégias didáticas pedagógicas, para otimizar as ações a serem desenvolvidas no cotidiano escolar, por cada segmento representado;</li> </ul>
<b>Estudo e Reorganização do Currículo em Movimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer e discutir o Currículo e a Reorganização Curricular da</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aplicação de questionários junto às famílias e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Coordenação e Supervisão pedagógica;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pais/responsáveis, professores, servidores e alunos;</li> </ul>

	<p>Secretaria de Educação do DF; Organizar os objetivos/conteúdos por bimestre, definindo o tempo que será dado a cada conteúdo, considerando os projetos e temáticas interdisciplinares a serem trabalhadas ao longo do ano;</p>	<p>comunidade escolar para atualização do PPP;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação e estudo do Currículo e da Reorganização Curricular da Secretaria de Educação do DF;</li> <li>• Distribuição dos objetivos e conteúdos por Bloco/Ano, para análise e discussão em pares de cada Bloco;</li> <li>• Organização dos objetivos e conteúdos por bimestre;</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• O estudo foi satisfatório, alcançando um bom nível de reflexão entre os pares e organizando os conteúdos propostos por bimestre.</li> </ul>
<p><b>Escrituração escolar: Diário de Classe e elaboração de RAVs (com Professores novos na UE) e Ata de Conselho de Classe</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer o Sistema IEDUCAR, a funcionamento do Diário de Classe;</li> <li>• Reconhecer o registro diário como uma estratégia de acompanhamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação do Diário de Classe dentro do Sistema IEDUCAR, explorando a estrutura e especificidade de cada campo;</li> <li>• Apresentação de slides com as</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenação e Supervisão pedagógica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Serão avaliadas as contribuições das estratégias e estudos realizados, enquanto recursos potencializadores do processo de ensino e de</li> </ul>

	do processo de ensino-aprendizagem;	orientações para construção do Registro de Avaliação do Estudante;		avaliação da aprendizagem.
<b>Processo de Alfabetização</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar Estudo sobre o Processo de Alfabetização e Letramento, segundo os autores referendados pela;</li> <li>• Analisar estratégias de registro que contribuem para a avaliação e construção do Relatório Descritivo;</li> <li>• Conhecer a estrutura do Relatório Descritivo do estudante;</li> <li>• Secretaria de Educação do DF;</li> <li>• Propor metas a</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização do momento de estudo e discursão sobre a temática;</li> <li>• Construção de metas a serem alcançadas para cada Ano;</li> <li>• Apresentação e discussão de instrumentos/estratégias de registros diários do desenvolvimento do estudante;</li> <li>• Apresentação de slides com as orientações e reflexões para construção do Registro de Avaliação do Estudante e Ata de Conselho de Classe;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenação, supervisora pedagógica e professores regentes;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhor entendimento do Processo de Alfabetização, levando professor a refletir sobre suas práticas pedagógicas de forma satisfatória no desenvolvimento da aprendizagem do estudante.</li> </ul>



	serem alcançadas para cada ano, conforme objetivos e conteúdos propostos;			
<b>Psicogênese da Língua Escrita</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a importância e contribuições da Psicogênese da Língua Escrita no processo de alfabetização;</li> <li>• Estudar os aspectos/características da escrita apresentadas pela criança em cada nível de classificação da Psicogênese;</li> <li>• Contribuir para uma melhor análise e classificação dos níveis da Psicogênese;</li> <li>• Possibilitar a intervenção do</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação e discussão da concepção de alfabetização e letramento conforme os documentos norteadores da Secretaria de Educação do DF;</li> <li>• Apresentação e análise da escrita de crianças e seu crescimento dentro de cada nível da psicogênese;</li> <li>• Oficinas de troca de experiências entre os professores de práticas exitosas realizadas nos reagrupamentos intraclasse;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenação, supervisora pedagógica e professores regentes;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Foi identificado pelo grupo que os instrumentos de avaliação do teste contemplam muito bem o 1º Bloco – BIA, contudo ainda é necessário a elaboração de outros instrumentos específicos para o 2º Bloco – 4º e 5º, bem como desenvolver o teste com as outras áreas do conhecimento, principalmente matemática;</li> </ul>

	professor no processo de ensino-aprendizagem, respeitando as especificidades de cada estudante;			
<b>Acolhida</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Integrar os estudantes no ambiente escolar de forma lúdica e acolhedora.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escolher junto com os professores regente as músicas a serem utilizadas na acolhida, respeitando o Currículo em Movimento e o calendário escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Coordenação, supervisora pedagógica e professores regentes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>As estratégias avaliativas serão refletidas, atualizadas e modificadas no desenvolvimento do processo.</li> </ul>

Subsecretaria de Educação Básica  
 Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino  
 Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem  
 ESCOLA CLASSE 218



## Plano de Ação do Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem 2024

**CRE:** SANTA MARIA

**Unidade Escolar:** ESCOLA CLASSE 218 DE SANTA MARIA  
de Souza Silva

**Telefone:** 3318-2191 **Diretor(a):** Ronúbio

**Vice-diretor(a):** Henrique Lucas de Souza

**Pedagogo responsável:** Eralda Tenório Lopes

**Matrícula SEEDF:** 31719-5

**E-mail:** [eralda.lobes@se.df.gov.br](mailto:eralda.lobes@se.df.gov.br)

### Turnos e turmas atendidas em 2024:

\*Matutino 15 turmas, sendo 06 turmas de 3º anos, 05 turmas de 4º anos e 04 turmas de 5º anos.

\*Vespertino 15 turmas, sendo 03 turmas de 1º períodos e 03 turmas de 2º períodos; 04 turmas de 1º anos e 05 turmas de 2º anos.

**Quantitativo de estudantes: 617 estudantes**

**Serviços de Apoio:** Sala de Recursos ( x ) Orientação Educacional ( x ) Sala de Apoio à Aprendizagem ( ) Outro:

### Diagnóstico inicial

A EC 218 de Santa Maria foi inaugurada em setembro de 1996. Existe uma preocupação da escola em construir uma relação harmoniosa com toda comunidade escolar. Desde sua inauguração as mudanças ocorridas em seu quadro funcional foram grandes. Somente em 2008, o Serviço de Orientação Educacional foi implantado. No ano seguinte implantam-se o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem e a Sala de Recursos generalista. Sendo, portanto, hoje ofertado os seguintes serviços escolares à comunidade: Educação Infantil, Anos iniciais do 1º ao 5º ano, Orientação Educacional, Sala de Recursos, SEAA, Reforço escolar como projeto da escola e dos professores readaptados, sala de informática, biblioteca com empréstimo de livros aos estudantes. A relação dos serviços deu-se de modo articulado, porém cada serviço desenvolve suas atribuições de modo singular. A equipe gestora é formada pela diretora Ronúbio de Souza Silva, vicediretor Henrique Lucas de Souza, a Supervisora Érica Lacerda e a Chefe de Secretaria Letícia Assis de Mendonça, uma equipe gestora que busca integrar a “Família EC 218” como é chamado o grupo de profissionais que nela atua, com a comunidade local. A clientela atendida pela escola é constituída de famílias assalariadas, que na sua grande maioria é comprometida com o ensino-aprendizagem dos filhos, entretanto, por se tratar de uma escola referência no compromisso e bem estar dos seus discentes e na parceria com a comunidade, temos atendido com destreza e cuidado estudantes com transtornos de aprendizagens, com necessidades educacionais especiais e com queixas e encaminhamentos ligados a questões emocionais, a traumas e questões psicológicas, estudantes que são encaminhados ao Serviço de Orientação, a Sala de Recursos e ao Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem, sendo que cada serviço realiza ações próprias de sua demanda e em articulação nas ações institucionais, promovendo ao longo do ano letivo, para a comunidade escolar reuniões com temas diversos, palestras, contando com profissionais que atendam a demanda do contexto necessário, oficinas de aprendizagens, formação continuada para seus profissionais, etc. Sendo, portanto, um local de trabalho em que se aprende e ensina respeitando as especificidades de cada pessoa, visando antes de tudo manter o respeito e compromisso com o bem comum da sua clientela.

<b>Eixo: Observação no contexto escolar/sala de aula</b>					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Receber a demanda dos estudantes por conversa pedagógica com os profissionais da escola;</p> <p>Entrega da ficha específica de encaminhamento para os professores que solicitarem;</p> <p>Observação do estudante no contexto escolar;</p> <p>Entrevista com os responsáveis;</p> <p>Encaminhamentos para profissionais especializados externo (Fluxo de Saúde) se necessário;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Devolutivas dos atendimentos;</li> </ul>	<p>Observar o contexto da sala de aula; conhecer a metodologia de trabalho do professor; identificar os processos avaliativos utilizados com a turma; conhecer os motivos dos encaminhamentos</p>	<p>Com a professora a intervenção;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Interagir com estudantes;</li> <li>• registrar as observações</li> </ul>	<p>Abril à Dezembro</p>	<p>Pedagoga da EEAA e Professor(a)</p>	<p>Ao longo do processo das ações que serão realizadas, com a escuta dos profissionais da escola, das famílias e estudantes encaminhados visando suprir as queixas apresentadas.</p>

Eixo: Coordenação Coletiva					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participar das coordenações locais e das coordenações semanais na CRE.	<p>1)Fortalecer a escuta dos profissionais da rede como ferramenta da atuação institucional do Pedagogo do SEAA, com foco no trabalho pedagógico;</p> <p>2)Criar espaços de escutas dos profissionais da Rede de Ensino;</p> <p>3)Elencar necessidades pedagógicas e realizar planejamentos das</p>	<p>*Participação na semana pedagógica;</p> <p>*Construção do cronograma anual da escola e do SEAA;</p> <p>*Participação da reelaboração do PPP da escola;</p> <p>*Participação na Jornada Pedagógica do SEAA;</p>	Fevereiro à dezembro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professores;</li> <li>• Coordenadores locais;</li> <li>• Coordenadores intermediário;</li> <li>• Serviços de apoio;</li> <li>• Equipe gestora e outros.</li> </ul>	Ao longo do processo das ações que serão realizadas, com a escuta dos profissionais envolvidos.

	<p>intervenções para a continuidade do trabalho com os estudantes, à luz do Currículo da SEEDF e da OP do SEAA; levando em consideração tempo e espaços escolares.</p> <p>4)Auxiliar a escola a criar um planejamento para acolher as demandas advindas das queixas da comunidade escolar desta Instituição de Ensino.</p> <p>5)Estimular e planejar ações pedagógicas voltadas às relações interpessoais, saúde mental, contemplando os diferentes segmentos.</p>				
--	--	--	--	--	--

**Eixo:  
Formação continuada de professores**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Assessoria ao trabalho dos professores, com materiais variados de suporte pedagógico;	<p>1)Fortalecer a escuta como ferramenta da atuação institucional, foco no trabalho pedagógico;</p> <p>2)promover uma conversa pedagógica, específica dos estudantes já encaminhados para o SEAA;</p> <p>3)Ofertar palestras, oficinas e materiais de suporte pedagógico aos profissionais da Instituição de Ensino.</p>	<p>1)Elencar necessidades pedagógicas e realizar planejamento das intervenções para a continuidade do trabalho com os estudantes, à luz do Currículo da SEEDF levando em consideração o tempo e espaços escolares.</p> <p>2)Auxiliar o professor com materiais diversificados de acordo com as necessidades pedagógicas-oficinas;</p> <p>3)Acolher as demandas das queixas da comunidade escolar/professores/coordenadores desta Instituição de Ensino;</p>	Março à dezembro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professores;</li> <li>• Coordenadores locais;</li> <li>• Serviços de apoio;</li> <li>• Equipe gestora e outros.</li> </ul>	Ao longo do processo das ações realizadas, com foco na reestruturação das atividades.

**Eixo:  
Ações voltadas à família-escola**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Auxiliar as famílias no mapeamento das redes de apoio da comunidade: CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, ONGs e Organizações parceiras com especialidades medicas quando necessário.</p>	<p>Fortalecer a parceria entre escola e família, visando o crescimento pedagógico, social e emocional dos estudantes.</p>	<p>Reuniões individuais ou coletivas com os pais/responsáveis; Devolutivas dos atendimentos aos familiares; Ações junto a equipe gestora, que se fizerem necessário; Promoção de palestra junto a rede externa (Conselho Tutelar/PMDF); Organização dos momentos reflexivos que contribuam com a educação dos estudantes na prevenção de conflitos escolares e familiares; Palestras, reuniões com profissionais da rede de apoio.</p>	<p>Ao longo do ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professores;</li> <li>• Coordenadores locais;</li> <li>• Serviços de apoio;</li> <li>• Equipe gestora e outros.</li> </ul>	<p>Ao longo do processo das ações realizadas, com foco na reestruturação atividades.</p>



**Eixo:  
Estudos de caso e Conselhos de Classe**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Assessoria ao trabalho coletivo e individual dos professores; Acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem.	Realizar a coleta de dados específicos da demanda do SEAA; Auxiliar na reflexão e na sensibilização da integração e participação ativa dos profissionais da escola para a prática da educação dos estudantes;	Participar das coordenações dos professores, acompanhando e dando suporte as demandas cognitivas e sociais, citadas no Conselho de Classe realizado bimestralmente; Promover os estudos de casos de acordo com o cronograma da	Ao longo do ano	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professores;</li> <li>• Coordenadores locais;</li> <li>• Serviços de apoio;</li> <li>• Equipe gestora e outros.</li> </ul>	Ao longo do processo das ações realizadas, com foco na reestruturação das atividades.

		secretaria de Educação; <ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhar, orientar e dar suporte pedagógico nas adequações curriculares dos estudantes que necessitam;</li> </ul>			
<b>Eixo: Projetos e ações institucionais</b>					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Promover junto aos professores uma escuta sensível das dificuldades encontradas nas ações pedagógicas, social e emocional relativas aos estudantes e as famílias, participando das coletivas setorizada.	Assessoria ao trabalho pedagógico coletivo e individual dos professores;	da Rede de Ensino, etc. <ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver as atividades do Projeto Socioemocional articulado com a Orientação Educacional (em anexo).</li> </ul>	Ao longo do ano	<ul style="list-style-type: none"> <li>Professores;</li> <li>Coordenadores locais;</li> <li>Serviços de apoio;</li> <li>Equipe gestora e outros.</li> </ul>	Ao longo do processo das ações realizadas, com foco na reestruturação das atividades.

### AÇÕES PARA 2024

FEVEREIRO	
AÇÃO/DATA	EVENTO
ESCOLA	Recepção dos estudantes
24 (SÁBADO)	1º Reunião de pais
28 (QUARTA – FEIRA)	Coletiva de apresentação dos Serviços para os professores: SR, OE e SEAA;
DIVERSOS	Atendimento às famílias assistidas pelo SEAA e escrita de Relatórios conforme a demanda dos atendimentos.
MAPEAMENTO	Dos estudantes encaminhados em 2023 e dos estudantes com TFE: para fazer a conversa pedagógica e adequação curricular.
MARÇO	
AÇÃO/DATA	EVENTO
DIVERSOS	Atendimento às famílias assistidas pelo SEAA e escrita de Relatórios conforme a demanda dos atendimentos.
Conversa pedagógica E adequação curricular	*Com os professores que estão com estudantes que tem laudo de transtorno: TDAH, TPAC, TOD, etc, *conversar sobre estudantes encaminhados (2023).
Acolhimento das famílias	Atividade da Sala de Recursos: encontro com as famílias dos estudantes ENEE,s.
Organização do atendimento do SAA	*Visita da coordenadora dos POLOS-SAA; *Selecionar os estudantes com TFE, encaminhar para o POLO-CEF 418(Letícia-pedagoga); *Conversar com as famílias/encaminhar com o comunicado.
A partir do dia 15	Iniciar recebimento das fichas de encaminhamento dos estudantes.
ABRIL	
AÇÃO/DATA	EVENTO
Conversa pedagógica E adequação curricular	*Com os professores que estão com estudantes que tem laudo de transtorno: TDAH, TPAC, TOD, etc, *conversar sobre estudantes encaminhados (2023).
Viabilizar atendimento coletivo	Projeto Socioemocional nas turmas: Eu e o outro

DIVERSOS	Realizar o processo PAIQUE de acordo com a demanda de encaminhamentos.
16, 17 e 18	Conselho de Classe 1º Bimestre
<b>MAIO</b>	
<b>DATA</b>	<b>EVENTO</b>
A definir	Reunião com as famílias assistidas pelo SEAA: Acompanhamento escolar
DIVERSOS	Realizar o processo PAIQUE de acordo com a demanda de encaminhamentos.
04/05 (sábado)	Reunião de Pais (Reposição do dia 31/05)
<b>JUNHO</b>	
<b>DATA</b>	<b>EVENTO</b>
18, 19 e 20	Conselho de Classe 2º Bimestre
A definir	Projeto Socioemocional nas turmas: encerramento do semestre
DIVERSOS	Realizar o processo PAIQUE de acordo com a demanda de encaminhamentos.
Organizar as ações Em julho, após retorno do recesso	OBS. Atender a demanda dos Estudos de casos; Dar continuidade aos atendimentos, de acordo com as fichas de encaminhamento (PAIQUE); Continuar com o Projeto Socioemocional; Iniciar Projeto de Transição (5º anos, com a OE).

## ASSINATURAS;

Ronúbio de Souza Silva	Eralda Tenório Lopes/pedagoga
Diretor	Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem/pedagoga

### PLANO DE AÇÃO – SALA DE RECURSOS – 2024

CRE: SANTA MARIA
UNIDADE ESCOLAR: EC 218
PROFESSORA DA SRG: RUVANI BENTO COSTA ALVES MATRÍCULA: 25079-1
E-MAIL: ruvani74@gmail.com
TURNOS DE ATENDIMENTO: MATUTINO E VESPERTINO
<p>A Escola Classe 218 conta com trinta turmas, sendo dezenove delas turmas de integração inversa, duas de classe comum inclusiva e nove de classe comum. Uma classe comum conta com um estudante TEA com diagnóstico fechado este ano. Até o presente momento, nossa escola conta com quarenta e quatro estudantes laudados: trinta e dois TEAs, cinco DFs, cinco DMUs e dois DIs. Vinte e cinco destes estudantes estão no turno vespertino e dezoito no turno matutino. Desde o segundo semestre de 2019, quando assumi a sala de recursos, procuro fazer a ponte entre pais e professores, favorecendo a comunicação, a parceria e o entendimento de que só através do diálogo e do compartilhamento de ideias e informações poderemos realizar o trabalho pedagógico ao qual a escola se propõe, de acordo com a adequação curricular e o presente projeto político-pedagógico. Mantenho um grupo de WhatsApp com os pais e outro com os professores dos estudantes atendidos pela sala de recursos, para serem repassadas informações, compartilhadas sugestões e troca de experiências. São apresentadas aos pais, individualmente, as adequações curriculares para que tenham ciência do trabalho a ser realizado no período correspondente. As orientações dadas, tanto aos professores como aos responsáveis, são relacionadas à importância da rotina, ao estímulo à comunicação, à socialização, ao desenvolvimento motor e das habilidades cognitivas. Também busco conscientizar os responsáveis sobre a importância dos acompanhamentos clínico e terapêutico, e da responsabilidade na administração das medicações quando ministradas. Somos uma escola inclusiva e contamos com ambientes adaptados, com rampas, corrimão na rampa de acesso, piso nivelado e banheiro adaptado. Para um dos estudantes DMUs e para a estudante com nanismo, foram feitas adaptações no</p>

mobiliário também. Há a preocupação e o cuidado de matricular os estudantes com dificuldades de locomoção para as salas de aula mais próximas do corredor central para encurtar o percurso de deslocamento. Para favorecer a independência dos estudantes da educação infantil e os que têm dificuldade de locomoção, em relação à família, esses são recepcionados pelos monitores na portaria.

**Metas:**

- Promover o bem-estar dos estudantes com necessidades específicas e dos professores, contando com a confiança e a parceria dos pais, através da comunicação, troca de informações e orientações;
- Realizar atendimentos aos estudantes, mas também aos professores e pais valorizando os avanços e buscando encontrar soluções para as dificuldades encontradas;
- Conscientizar os professores e pais sobre a importância da adequação curricular, tendo-a como norteadora do trabalho pedagógico e do acompanhamento familiar;
- Conscientizar as famílias sobre a importância da assiduidade e da necessidade de justificativa para faltas e declaração para justificar as terapias e consultas.

**Objetivos:** Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que favoreçam o desenvolvimento cognitivo, motor, emocional e social dos estudantes com necessidades específicas, através do trabalho colaborativo com professores, monitores, educadores sociais voluntários e pais.

**Ações:** Acolher os novos estudantes com deficiência e com transtorno do espectro autista, assim como seus responsáveis; passar para os respectivos professores informações sobre os estudantes, considerando os aspectos cognitivos, potencialidades, dificuldades, dados pessoais e adequações curriculares já feitas; promover a comunicação entre professores e responsáveis; orientar e construir junto com cada professor as adequações curriculares, considerando a sua importância; encaminhar e orientar monitores e educadores sociais voluntários ao atendimento aos estudantes, promovendo o vínculo com os professores; incentivar e valorizar a participação dos estudantes nas atividades coletivas da escola; compartilhar com pais e professores artigos, informações, dicas e orientações através dos grupos de WhatsApp; auxiliar os professores na adaptação de atividades e de materiais; promover a aplicação de avaliações de forma individualizada, quando necessário; promover reuniões periódicas com os responsáveis e os professores para acompanhamento do

desenvolvimento dos estudantes; buscar a parceria com os terapeutas que acompanham os estudantes; promover discussões e palestras referentes à inclusão; viabilizar os estudos de caso, tendo como base as adequações curriculares, habilidades, dificuldades e particularidades de cada estudante.

*“Temos o direito de ser iguais sempre que a diferença nos inferioriza; temos o direito de ser diferentes sempre que a igualdade nos descaracteriza.” Santos (1999, p. 44)*

**Eixo(s) transversal(is) do Currículo em Movimento:** Promoção, defesa, garantia e resgate de direitos fundamentais buscando sensibilizar e mobilizar toda a comunidade escolar para a importância da efetivação dos direitos dos estudantes com deficiência e com transtorno do espectro autista, utilizando a tomada de consciência, a revisão de concepções, a definição de objetivos, a reflexão sobre ações desenvolvidas, o estudo e a análise da realidade para a qual se pensam as atividades, buscando também acolher e apoiar professores, educadores sociais voluntários, monitores e responsáveis nesse processo. O trabalho pedagógico proposto estimula a autonomia dos estudantes atendidos para que tenham a sua cidadania garantida através de atividades integrativas e inclusivas, considerando os direitos e também os deveres de cada um. Os deveres são trabalhados através da rotina, dos combinados e das atividades propostas. Busca-se a conscientização e a promoção dos direitos através das atividades coletivas, com diálogo e práticas educativas.

**Cronograma:** A sala de recursos inicia seus trabalhos fazendo o acolhimento aos novos estudantes e seus responsáveis (mês de fevereiro); simultâneo a isso, prepara e repassa aos professores informações sobre todos os estudantes com deficiência e com transtorno do espectro autista (fevereiro e março); orienta e faz junto com os professores as adequações curriculares (março e abril); apresenta aos responsáveis as adequações curriculares (abril e maio); inicia os atendimentos aos estudantes (abril); participa dos conselhos de classe a cada bimestre; prepara a documentação, promove e participa das reuniões dos estudos de caso (agosto e setembro).







SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
 SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
 , DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS  
 GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

## PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Coordenação Regional de Ensino: SANTA MARIA Unidade Escolar: Escola Classe 218  
 Pedagogo(a)-Orientador(a) Educacional: ELIANE PORTO Matrícula: 212.890-x Turno: Matutino/Vespertino

<b>METAS</b>
<p><b>META 1 – Proporcionar e ampliar a integração de família e escola dos estudantes retidos por falta</b></p> <p><b>META 2 – Realizar projetos na área de desenvolvimeto humano</b></p> <p><b>META 3 – Reduzir o número de ocorrências por indisciplina</b></p>
<b>INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS</b>
<p>O processo avaliativo ocorrerá por meio dos registros diários, registros referentes à frequência da comunidade escolar, ficha de avaliação dos projetos desenvolvidos, livro ata de ocorrência da direção e coordenação que envolvem violências diretas e culturais na convivência escolar e registros da Orientação Educacional especificamente que faz o acompanhamento estudantil.</p>

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/PARCEIRIAS	CRONOGRAMA
Integração família escola	Orientar os pais/responsáveis quanto ao acompanhamento da vida escolar do filho/estudante	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover encontros sobre a frequência escolar;</li> <li>-Montar materiais(apostila, cartas, questionários) para divulgação junto a família com temas diversos, valorização da escola, o papel da família na aprendizagem;</li> <li>-Encaminhar as famílias em situação de risco para os órgãos/profissionais competentes (CREAS/CRAS/ CONSELHO</li> </ul>	Cidadania Educação em e para os Direitos Humanos	Desigualdade Item 2.3. do PPA (Aborda Questões sobre matrículas, frequência, escolarização e perspectivas à educação do DF	Pedagogo Orientador Educacional, Gestão	Bimestralmente

		TUTELAR/ OUTROS)				
Mediação de Conflitos	Contribuir para que os conflitos resultantes das relações humanas sejam resolvidos de forma não violenta, baseada em valores tradicionais de paz: justiça, liberdade, equidade, solidariedade, tolerância e respeito pela dignidade humana.	<p>-Mediar conflitos identificado pelos profissionais da escola;</p> <p>-Promover discussão e a sensibilização dos alunos de modo que percebam que os atos indisciplinados em sala de aula possuem consequências;</p> <p>-Identificar casos de Bullying e conscientizar os estudantes sobre os prejuízos que o bullying causa.</p>	Educação para a diversidade	<p>Ampliar ações do Plano de Convivência em todas as unidades escolares do Distrito Federal, com vistas a minimizar situações de violência escolar.</p> <p>Meta 2.30</p>	Pedagogo Orientador Educacional	Bimestralmente

Transição	Possibilitar uma melhor adaptação dos estudantes nas escolas sequenciais	<p>-Desenvolvimento do projeto de transição</p> <p>-Visitas monitoradas na escola sequenciais</p> <p>-Entrevista com os professores da escola sequencial.</p>	Educação para a Cidadania	<p>Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho</p> <p><b>PEI</b> - Objetivo específico 6.13</p>	<p>Pedagogo Orientador Educacional</p> <p>Gestão</p> <p>Pedagogo EAA</p>	Outubro
Competências Socioemocionais	Contribuir com as questões de habilidades que permitem que a pessoa se relacione consigo mesma e com os outros de forma saudável.	<p>- Desenvolvimento do projeto de Competências socioemocionais em parceria com a pedagoga da SEAA visando tanto os atendimentos coletivos quanto individuais sobre os temas: autoestima, empatia, ética,</p>	<p>Cidadania Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>Educação em diversidade</p>	<p>Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho</p> <p><b>PEI</b> - Objetivo específico 6.13</p>	<p>Pedagogo Orientador Educacional e Pedagoga EAA</p>	Junho a Novembro (bimestral)

		<p>paciência, responsabilidade entre outros</p>				
<p>Desenvolvimento humano e processo Ensino-Aprendizagem</p>	<p>Promover reflexão sobre as consequências dos excessos de falta ocasionam</p>	<p>-Encontros bimestrais com os estudantes retidos por falta. (Projeto Resgate)</p> <p>-Acompanhamento da assiduidade dos estudantes retidos por falta por meio de fichas.</p>	<p>Cidadania Educação em e para os Direitos Humanos</p>	<p><b>Desigualdade</b> Item 2.3. do PPA (Aborda Questões sobre matrículas, frequência, escolarização e perspectivas à educação do DF</p>	<p>Pedagogo Orientador Educacional</p>	<p>Junho a Novembro</p>

## **Plano de Ação Profissionais Readaptados**

O professor readaptado é um profissional da educação que passou por um processo de mudança de função dentro da escola devido a algum impedimento físico, mental ou emocional que o impeça de desempenhar suas atividades habituais como professor regente em sala de aula. Essa readaptação pode ocorrer devido a problemas de saúde, acidentes, limitações físicas ou qualquer outra condição que afete sua capacidade de lecionar. O professor readaptado pode ser realocado para funções administrativas, de coordenação pedagógica, apoio educacional ou outras atividades que possam ser desempenhadas dentro de suas limitações. O objetivo da readaptação é possibilitar que o profissional continue atuando na área da educação, adaptando suas funções de acordo com suas necessidades e capacidades. Atualmente nossa escola conta com 07 professores readaptados.

### **Metas**

Buscando conciliar as limitações dos professores readaptados com as necessidades da escola e dos estudantes, constrói-se um plano de ação para que os profissionais readaptados possam desempenhar suas funções de modo a contribuir efetivamente para a prática educacional e preservar seu bem estar físico, emocional e profissional. Dentre as principais metas destes profissionais destacamos: adaptar-se às novas funções e responsabilidades dentro do ambiente escolar, levando em consideração as restrições físicas ou de saúde que levaram à readaptação. Desenvolver estratégias de ensino alternativas para atender às necessidades dos alunos. Colaborar com outros professores, coordenadores pedagógicos e profissionais da equipe escolar para garantir a inclusão e o acesso igualitário dos alunos ao currículo. Manter-se atualizado sobre as práticas educacionais e as inovações tecnológicas relevantes para sua área de atuação. Participar de atividades de formação continuada e grupos de estudo relacionados à educação inclusiva e à readaptação profissional.

## Objetivos

Os professores readaptados desempenham funções múltiplas que contribuem com a melhoria e otimização da rotina escolar, observando suas restrições e limitações físicas e emocionais.

Um dos maiores objetivos do profissional readaptado dentro do espaço escolar é promover uma educação inclusiva e garantir o acesso igualitário à educação para todos os alunos, independentemente de suas necessidades educacionais. O professor readaptado trabalha em colaboração com os demais profissionais da escola para adaptar o ambiente, os materiais didáticos e as estratégias de ensino, buscando atender às necessidades individuais de cada aluno. Em suma, o objetivo dos projetos desenvolvidos pelos professores readaptados é garantir que todos os alunos tenham oportunidades iguais de aprendizagem e sejam incluídos de forma efetiva na comunidade escolar.

## Ações

As ações dos professores readaptados para a melhoria do processo educacional em nossa escola incluem:

**1. Atualização constante:** Os professores readaptados devem buscar constantemente atualizar seus conhecimentos e práticas pedagógicas, participando de cursos e eventos educacionais.

**2. Desenvolvimento de atividades diferenciadas:** Os professores readaptados irão explorar diferentes metodologias de ensino, adaptando-as para atender às necessidades específicas dos alunos. Isso pode incluir o uso de recursos tecnológicos, atividades práticas e dinâmicas de grupo, tornando o processo de aprendizagem mais atrativo e eficaz

**3. Acompanhamento individualizado e reforço escolar:** Os professores readaptados oferecem um acompanhamento mais próximo aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, identificando suas necessidades

específicas e desenvolvendo estratégias personalizadas para auxiliá-los a superar os desafios.

**4. Apoio a coordenação pedagógica:** os profissionais readaptados irão atuar em conjunto com os coordenadores pedagógicos visando dar suporte aos professores regentes em suas demandas diárias.

### **Eixos transversais do Currículo em movimento**

A atuação do professor readaptado dentro dos eixos transversais do currículo em movimento é fundamental para promover uma educação inclusiva e garantir o pleno desenvolvimento dos alunos.

Os eixos transversais são temas que atravessam todas as disciplinas e áreas do conhecimento, e têm como objetivo abordar questões sociais, éticas, ambientais e de cidadania. Dessa forma, o professor readaptado é incentivado a adaptar sua prática pedagógica para contemplar esses temas.

Exemplificando, ao abordar o eixo transversal da ética, o professor readaptado pode promover discussões sobre valores, respeito, responsabilidade, honestidade, entre outros aspectos éticos. Isso é feito por meio de rodas de conversa e reflexões baseadas em historinhas, entre outros.

Além disso, o professor readaptado utiliza os eixos transversais para trabalhar a inclusão e a diversidade ao desenvolver os projetos pedagógicos.



**Quadro dos professores readaptados**

<b>Profissional</b>	<b>Função</b>
Angélica de Araújo Ferreira	Apoio à direção
Fabiane Alves de Oliveira	Apoio à coordenação
Carmen Lúcia da Silva rodrigues	Laboratório de informática
Dayane Costa Souza	Apoio à coordenação
Joana do Carmo Lima	Sala de Leitura
Jucicleide Siqueira da Silva Moraes	Apoio à direção
Leila Oliveira de Araújo	Projeto interventivo – reforço escolar

# Projeto Competências socioemocionais

SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO A APRENDIZAGEM  
ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

## DA EDUCAÇÃO INFANTIL AO 5º ANO



### BNCC

A Base Nacional Comum Curricular está trazendo diversas mudanças significativas para a educação brasileira. Uma das mais importantes talvez seja a valorização das competências e das habilidades socioemocionais, que ganham mais espaço e visibilidade em um documento normativo oficial. As competências socioemocionais aparecem ao longo de toda a BNCC – das competências gerais às competências e habilidades específicas.

### Introdução

#### Para que trabalhar as habilidades socioemocionais na escola?

Para que possamos envolver os estudantes, professores e famílias em uma educação que está além das aprendizagens cognitivas, tendo em vista que a sociedade de hoje precisa de pessoas que sejam

capazes de promover soluções dignas e respeitadas diante de conflitos sociais e familiares. Temos vivido tempos diferentes, em que muitos valores se perderam como o respeito, tolerância, paciência, empatia, frustrações, etc. e a escola pode ser fundamental no resgate desses e outros valores que se tornam necessários para que os jovens possam saber lidar com diversos sentimentos inerentes ao no convívio com o outro. Sendo assim, a educação socioemocional trabalhada na escola poderá contemplar a melhora do desempenho escolar dos estudantes, a diminuição da ocorrência de bullying e de conflitos no ambiente escolar influenciando na disciplina, no comprometimento escolar dos estudantes e no fortalecimento de princípios éticos e valores sociais.

## Objetivos

Vamos elencar dez habilidades que serão base para o trabalho pedagógico deste projeto, com o objetivo de provocar reflexão, diálogo e mudanças de atitudes, em todos os envolvidos já mencionados na introdução professores, famílias e estudantes. Segundo <sup>1</sup>Cristina, são empatia, felicidade, autoestima, ética, paciência, autoconhecimento, confiança, responsabilidade, autonomia e criatividade. Veja como ela explica cada uma:

### 1)Empatia

Consiste em **tentar compreender sentimentos e emoções**, procurando experimentar de forma objetiva e racional o que sente o outro indivíduo.

### 2)Felicidade

Ser feliz é estar pleno no aqui e no agora. Felicidade é estar bem com o seu espírito, a sua mente e o seu corpo.

É estar em sintonia com seus valores, decisões e atitudes, com o que você pensa, fala e faz.

### 3)Autoestima

É o julgamento, a apreciação que cada um faz de si mesmo, é sua capacidade de gostar de si.

### 4)Ética

É a condição do ser humano de avaliar a sua conduta ou a de outro ser humano com base nos valores de uma sociedade.

Graças à ética sabemos diferenciar o que é bom e o que não é, se alguém é respeitável ou corrupto, leal ou indigno etc. É, enfim, a capacidade de decidir com base na valoração social.

## 5)Paciência

Uma virtude do ser humano baseada no **autocontrole emocional**. Ou seja, quando um indivíduo **suporta situações desagradáveis**, injúrias e o incômodo de terceiros **sem perder a calma** e a concentração.

## 6)Autoconhecimento

É conhecer a própria essência e ter pleno domínio de si mesmo, em pensamentos, desejos, esperanças, frustrações e crenças.

Esse conceito nos permite traçar um mapa pessoal com oportunidade de interpretar melhor quem somos e, principalmente, onde queremos chegar. Assim, teremos um foco maior e também uma certeza do real motivo de estarmos aqui.

## 7)Confiança

Envolve a segurança de si e do próximo, pois significa que a crença de certos resultados ou consequências são alcançadas em determinadas situações.

A confiança está relacionada com a sensação de olhar para uma ação futura, que vai acontecer, e ainda não ter uma certeza empírica.

## 8)Responsabilidade

É cumprir com o dever de assumir as consequências provenientes de nossos atos.

Abrange uma amplitude de conceitos que têm relação com assumir as responsabilidades dos nossos atos praticados de forma consciente e intencionada.

<sup>1</sup> (<https://diarioescola.com.br/competencias-socioemocionais/> **Cristina Favaron Tugas, Diretora**

**Pedagógica do Centro Educacional da Fundação Salvador Arena (CEFSA)**, de São Bernardo do Campo (SP))

## 9)Autonomia

Refere-se à capacidade que os seres humanos apresentam de poder tomar decisões por si, sem ajuda do outro. É estar empoderado da capacidade de decidir de forma livre e espontânea.

## 10) Criatividade

É a capacidade de usar habilidades para criar ferramentas ou adaptar-se ao meio. É encontrar respostas ou descobrir maneiras de inventar algo novo para melhorar a vida cotidiana.

## Desenvolvimento

Para promover o ensino das habilidades mencionadas serão utilizadas ao longo do ano letivo diversas ferramentas e adaptações que forem sendo necessárias, sempre visando o compromisso de provocar mudanças de comportamento social e emocional nos estudantes e demais envolvidos nestas ações. As atividades se darão por meio de:

- Contação de histórias;
- Análise de filmes ou fragmentos de filmes;
- Rodas de conversas;
- Atitudes práticas;
- Reflexões a partir de vídeos motivacionais;
- Desenhos, autorretrato, imagens, etc
- Jogos interativos, etc
- Atividades impressas, uma vez por mês, para os estudantes que não estão na plataforma. (serão anexadas neste projeto)

Utilizaremos materiais variados e adaptados as necessidades do tema que será trabalhado. As habilidades a cima serão contempladas dentro das atividades proposta sem uma ordem definida, mas estarão sempre presentes de maneira fundamental nas atividades programadas para os estudantes. O projeto só acontecerá nos anos que os professores regentes aceitarem que o SEEA e OE trabalhem o projeto.

## Avaliação

Não podemos avaliar apenas o que ensinamos, devemos neste momento pensar em uma avaliação que passe pelas mudanças nas atitudes e dentro e fora do contexto escolar e só teremos respostas quando nossos estudantes e nossa comunidade escolar forem apresentando atitudes que irão compor uma sociedade mais humana, amiga, responsável e respeitosa.

Nosso trabalho terá o feedback constante das famílias e professores, ouvindo o estudante para implementar, sempre que necessário, novas atividades harmonizando com suas expectativas e necessidades no contexto real das situações apresentadas.

### PLANEJAMENTO E REGISTRO DOS ENCONTROS AULA 01-

AULA INTRODUTÓRIA PARA PROFESSORES E COORDENAÇÃO: Palestra sobre emoções

- Apresentar aos professores o projeto, nas coletiva;

Vídeo no grupo do Whatzapp: Habilidades Socioemocional/BNCC

## AULA 02-: Educação Infantil 3º, 4º e 5º anos: Tema: Nascermos com emoções

### AULA INTRODUTÓRIA PARA ESTUDANTES

- Vídeo do YouTube: Todos nós já nascemos com emoções. Os estudantes irão assistir o vídeo e em seguida iniciaremos um momento de conversa sobre o que são essas emoções e sentimentos.
- Ouvir os estudantes sobre o que já sabem sobre o tema: emoções;

**Observação: As outras aulas do Projeto serão organizadas baseadas na demanda atual das emoções e comportamentos dos estudantes.**

## **23 - ANEXOS**

### **PROJETO ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MAIS QUE CUIDAR, EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR.**

#### **Introdução**

O projeto Alimentação – Mais que cuidar: Educar, Brincar e Interagir, elaborado e recomendado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, por meio da DINF, da SUBEB e da DIAE e da SUAG. Apresenta como finalidade reflexões e discussões sobre alimentação em relação a vários aspectos, que vão além da questão alimentar e nutricional, envolvendo o olhar para as práticas sociais e culturais, perspectivas afetivas e emocionais, bem como envolvendo a sustentabilidade e a ecologia humana, e assim, ações educativas intencionalmente pensadas, que contribuem nesse processo.

O professor e toda a equipe pedagógica pode integrar as aprendizagens oriundas do projeto ao PPP e ao planejamento pedagógico, compreendendo as crianças em sua integralidade, problematizando a rotina das práticas alimentares, promovendo novos comportamentos e a experimentação de alimentos que são servidos na merenda escolar, ou em seu lar, refletindo sobre a origem, sobre o cuidado com o meio ambiente, refletindo sobre o cuidado em relação ao desperdício dos alimentos, aproveitamento, e também, destinação correta do lixo produzido.

#### **Objetivos:**

- Promover hábitos saudáveis na infância;
- Valorização de alimentos naturais;
- Incentivar a alimentação saudável dentro e fora do ambiente escolar, buscando envolver as famílias nesse processo de reconhecimento da importância da alimentação a prática de uma alimentação saudável como forma de manter a boa saúde e evitando doenças.
- Estabelecer relações entre o valor nutritivo dos alimentos;
- Identificar processos que percorre os alimentos desde a sementeira, adubação, colheita e consumo;

- Conhecer pela degustação os diferentes alimentos cultivados bem como nomeá-los corretamente;
- Cooperar em projetos coletivos;
- Análise e reflexão sobre prejuízos dos desperdícios alimentares;
- Compreender a importância de uma alimentação equilibrada para a saúde;

## **PÚBLICO ALVO**

Estudantes da Educação Infantil (1º e 2º períodos).

## **METODOLOGIA**

O projeto será desenvolvido ao longo do ano letivo com as seguintes ações:

- ✓ Parte teórica com exibição de vídeos, imagens, desenhos e etc. Que visem promover o conhecimento para as crianças;
- ✓ Momentos práticos como (dia da fruta, piquenique e outros);
- ✓ Envio de informes educativos para as famílias.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação será processual levando em conta o comportamento e envolvimento das crianças durante as atividades do projeto.



## PROJETO O BRINCAR COMO DIREITO DOS BÊBES E DAS CRIANÇAS.

### Introdução

A Declaração dos Direitos da Criança, adotada pela Assembleia das Organizações das Nações Unidas, de 20 de novembro de 1959, reconhece as crianças como sujeitos de direitos, entre os quais, ressalta o direito ao brincar, conforme disposto no Princípio 7:

A criança terá ampla oportunidade para brincar e divertir-se, visando os propósitos mesmos da educação; a sociedade e as autoridades públicas empenhar-se-ão em promover o gozo deste direito.

As Diretrizes Nacionais para a Educação Infantil – DCNEI (BRASIL, 2009), em seu Art. 9 definem que “As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira”, experiências nas quais as crianças aprendem, se socializam e se desenvolvem. E mais recentemente, a Base Nacional Comum Curricular-BNCC (2017), fundamentada nas DCNEI, veio consolidar o brincar como um dos seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças:

Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais (BRASIL, 2017, p.36)

O Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil (2018<sup>a</sup>, p. 29-32) reitera os eixos integradores e detalha a importância do brincar e interagir.

### OBJETIVOS:

- ✓ Promover dentro do planejamento das atividades momentos diários de brincar (brincadeiras com uso da caixa de brinquedos entregues as crianças da educação infantil; uso diário do parquinho infantil da escola)
- ✓ Resgatar brincadeiras que estimulam movimentos corporais, desenvolvendo noções de lateralidade;

- ✓ Valorizar e preservar a história, a cultura e a memória dos nossos antepassados por meio do resgate de brincadeiras e cantigas de roda;
- ✓ Promover a semana do brincar instituída com fundamento na Lei nº 13.257 de 8 de março de 2016;
- ✓ Promover ações de conscientização da importância do brincar, principalmente depois da pandemia da COVID-19;
- ✓ Promover junto as famílias ações de conscientização da importância do brincar como direito das crianças além da sua importância no desenvolvimento cognitivo.

### **PÚBLICO ALVO**

Estudantes da Educação Infantil (1º e 2º períodos).

### **METODOLOGIA**

O projeto será desenvolvido ao longo do ano letivo com as seguintes ações:

- ✓ Momentos diários de brincadeiras dentro da sala de aula com os mais diferentes tipos de brinquedos;
- ✓ Momentos diários de uso do parquinho;
- ✓ Exibição de músicas e vídeos. Que visem promover o conhecimento para as crianças;
- ✓ Envio de informes educativos para as famílias.
- ✓ Promover a Semana do Brincar;
- ✓ Promover momentos de debates com o corpo docente bem como as famílias.

### **RECURSOS:**

- ✓ Parquinho;
- ✓ Sala de vídeo;
- ✓ Pátios;
- ✓ Músicas e vídeos
- ✓ Aparelhos de TV e som;
- ✓ Caixa de brinquedos;

## **AValiação**

A avaliação será processual levando em conta o comportamento e o envolvimento das crianças durante a realização das atividades do projeto.

## **PROJETO EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO**

### **Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.**

Professoras:

**Alexandra Ribeiro Oliveira**

**Verena Cristina Costa Durão**

## **APRESENTAÇÃO**

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEDF) apresenta o Projeto Educação com Movimento (PECM) para a rede pública de ensino, orientando a inserção do professor de Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

O Projeto Educação com Movimento tem como finalidade precípua a ampliação das experiências corporais dos estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o(a) professor(a) de atividades e o(a) professor(a) de Educação Física na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo da Educação Básica do Distrito Federal.

## **OBJETIVO GERAL**

Implementar a política pública de educação denominada **Educação com Movimento** nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental na rede pública de ensino do Distrito Federal, ampliando as experiências corporais mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o(a) professor(a) de atividades e o(a) professor(a) de Educação Física na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo da Educação Básica do Distrito Federal.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Explorar os conteúdos da cultura corporal presentes na Educação Física, tais como: o jogo, a brincadeira, o esporte, a luta, a ginástica, a dança e conhecimentos sobre o corpo, integrando-os aos objetivos e conteúdo dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- Estimular a interdisciplinaridade na intervenção pedagógica do professor de educação física, por meio do planejamento e atuação integrada ao trabalho do professor de atividades, em consonância com o projeto político-pedagógico da escola e com o currículo da educação básica;

## **DESENVOLVIMENTO**

As professoras farão um planejamento que será aplicado conforme cronograma e horários estabelecidos. Alexandra atenderá as turmas do vespertino (1º e 2º anos) e a Verena Cristina atenderá no período matutino as turmas de (3º, 4º e 5º anos).

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação será feita de forma contínua durante a realização das atividades que poderão ser na quadra de esportes ou no pátio central.

## **DURAÇÃO**

Ano letivo de 2022.

## **PROJETO LABORATÓRIO DIGITAL**

### **JUSTIFICATIVA**

A Escola Classe 218 de Santa Maria atende cerca de 633 alunos matriculados desde a Educação Infantil até ao 5º Ano do Ensino Fundamental Séries Iniciais. Possui um quadro de trinta professores regentes e ainda há os professores atuantes

na rede de apoio: direção, coordenação, sala de recursos, serviço de apoio a aprendizagem e orientação educacional (SOE).

Durante as aulas o entusiasmo e o prazer dos pequeninos e dos adolescentes são visíveis e contagiantes. Até mesmo aqueles alunos que apresentam comportamentos agressivos ou apáticos em diversos momentos do dia e nos diferentes ambientes da escola, frente à máquina agem e reagem de forma positiva. Carregados de ânimo, interesse e curiosidade tornam a aula significativa e dinâmica.

Por ser o laboratório de informática um espaço novo na escola e a utilização do computador no processo de ensino- aprendizagem um grande desafio para todos os profissionais da escola, a execução do projeto é imprescindível. Um desafio coletivo e diário tanto para os alunos como os profissionais da instituição educacional que exige disponibilidade para inserir o novo desde o planejamento até a execução das aulas.

## **OBJETIVO GERAL**

Proporcionar o uso do computador e da internet como instrumento pedagógico no processo ensino-aprendizagem.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Incentivar o (a) professor (a) a inserir em sua prática profissional a utilização do computador e do Laboratório de Informática como recurso pedagógico nas aulas, mediante o agendamento do mesmo;

Viabilizar a utilização do computador de maneira correta, responsável, saudável e educativa;

Proporcionar aos alunos e professores noções básicas de informática a partir dos conteúdos e habilidades trabalhados em sala de aula, levando-os ao acesso a informática em seu contexto prático;

Incrementar e restabelecer o prazer de estudar, pesquisar e produzir;

Disponibilizar as redes de apoio da escola (coordenação, sala de recursos, serviço de orientação educacional, equipe especializada de apoio a aprendizagem) o

laboratório de informática para desenvolverem projetos pedagógicos, mediante a disponibilidade de horários na escala de aulas;

Influenciar os alunos a utilizarem o computador e a internet de forma responsável, educativa e saudável.

Desenvolver nos alunos o hábito de ouvirem atentamente o comando para depois atuarem com sucesso;

Desenvolver nos alunos o hábito de sentar-se com a postura correta e obedecerem às regras do laboratório para melhor aproveitamento da aula;

## **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A Escola Classe 218 de Santa Maria considera o computador uma ferramenta imprescindível no processo ensino-aprendizagem. Reconhece os seus benefícios quanto à inserção do aluno no mundo da informática. Há um aumento da motivação do aluno para aprender e o acesso às informações enriquece o processo gerando a diminuição das fronteiras extremas entre as classes sociais.

O processo de informatização da sociedade, que já atinge o Brasil, caminha com espantosa rapidez e parece irreversível. Temos a responsabilidade de oferecer a melhor preparação possível aos nossos alunos, inclusive aos da rede pública, para que eles possam viver e atuar numa sociedade informatizada. Numa sociedade altamente informatizada, como a nossa em parte já o é, o conhecimento – por contato e experiências – do computador será um componente essencial da formação geral e até profissional de cada indivíduo. Não há como pretender que a educação, que se ocupa da formação geral e profissionalizante dos alunos, possa ficar alheia a esse fato, mesmo dentro do quadro de carências que assola a educação no Brasil. Por isso, muitas escolas particulares estão introduzindo ativamente e decididamente o computador no processo de ensino e aprendizagem.

O governo, a despeito da gravidade dos problemas que afetam a escola pública, não pode ignorar esse fato, permitindo que a educação oferecida pela rede oficial se distancie ainda mais do ensino ministrado pela rede particular. Mesmo subordinado a outras prioridades a alocação dos recursos materiais e humanos disponíveis, o Ministério da Educação e as secretarias estaduais não podem alhear-se da questão do impacto da informática sobre a sociedade e sobre a educação –

particularmente sobre a distância que separa a escola pública da particular –, sob pena de prejudicar seriamente o desenvolvimento futuro da rede oficial de ensino no Brasil (...). Por fim, o problema mais importante. Devemos nos preocupar com a questão da informática na educação porque as evidências disponíveis, embora não tão amplas e contundentes quanto se poderia desejar, demonstram que o contato regrado e orientado da criança com o computador em uma situação de ensino-aprendizagem contribui positivamente para a aceleração de seu desenvolvimento cognitivo e intelectual, em especial no que diz respeito ao raciocínio lógico e formal, à capacidade de pensar com rigor e de modo sistemático, à habilidade inventar e encontrar soluções para problemas. Não se nega aqui que esses efeitos possam ser conseguidos através de outros meios; mas também não há como negar que o uso do computador, hoje, faz-se acompanhar de variáveis importantes para o processo de ensino-aprendizagem, geralmente inexistentes nos meios mais convencionais: o computador, por exemplo, introduz um elemento motivacional indiscutível e muito positivo, tanto para os alunos como para os professores. Nem mesmo os maiores críticos do uso do computador na educação ousam negar esse fato. (CHAVES, 1988).

A proposta do Ministério da Educação e Secretaria Educação do Distrito Federal é a de Aprender com a tecnologia (*learning with*), termo usado por Lopes, o aluno aprende usando as tecnologias como ferramentas de apoio no processo de reflexão e de construção do conhecimento (*ferramentas cognitivas*).

A informática não é uma disciplina estanque na escola, mas uma ferramenta interdisciplinar com o poder de tornar o conteúdo mais significativo e dinâmico.

O papel do professor é de fundamental importância para o sucesso deste projeto, pois ele é o único que poderá utilizar a informática como recurso enriquecedor dos conteúdos trabalhados em sala. Como facilitador da aprendizagem de seus alunos no dia a dia em sala de aula é o maior conhecedor das dificuldades e potencialidades de cada aprendiz.

Ao apropriar-se dessa tecnologia e inserindo-a em seus planejamentos, passo a passo vencerá o medo do novo e mergulhará cada vez mais fundo no oceano da informática. Adquirindo melhor manejo desta espetacular ferramenta pedagógica. Modernizando e atualizando seu conhecimento e sua prática em sala de aula.

A Informática Educativa quando bem planejada e implantada, a criança só tem a ganhar ao trabalhar com jogos, ou qualquer outro tipo de software que lhe dê possibilidades de aprofundar, reelaborar, ou até iniciar a construção de um conhecimento. O professor por ser o profissional capacitado para regência e que lida no dia a dia com seus alunos, proporcionará a eles um contexto que respeite o seu processo de desenvolvimento e que esteja em consonância com os objetivos propostos em seu planejamento e pela escola.

Por sua vez o coordenador do laboratório de informática potencializa as ações dos professores regentes estimulando-os a modificarem sua ação pedagógica. Promovendo oficinas pedagógicas práticas e disponibilizando-se nas coordenações já existentes na escola para dar aos professores o apoio necessário nos planejamentos e execução dos mesmos. Conforme Lopes, não basta haver um laboratório equipado e software à disposição do professor; precisa haver o facilitador que gerencie o processo o pedagógico.

## **ESTRATÉGIAS E PROCEDIMENTOS**

A coordenação do laboratório faz uma escala mensal de aulas em conformidade com a agenda de atividades da escola e a necessidade das turmas. Nos horários do matutino e do vespertino, de acordo com a demanda

## **DURAÇÃO**

Durante todo o ano letivo.

## **RECURSOS**

Laboratório de Informática com 32 máquinas em funcionamento e com acesso à internet.

Professoras readaptadas: Zenaide de Medeiros Santos e Carmem Lucia da Silva Rodrigues atuantes no laboratório dando o apoio aos professores e fazendo a ponte de ligação entre o Núcleo de Tecnologia da Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria e a escola.



## **AValiação**

A avaliação acontece coletiva e diariamente mediante o êxito das aulas realizadas no laboratório de informática e nas reuniões coletivas com os profissionais inseridos nesta escola.

## **PROJETO JOGOS ESCOLARES INTERNOS**

### **JUSTIFICATIVA**

O projeto “Jogos Internos da Escola Classe 218 de Santa Maria”, idealizado por um grupo de professores desta instituição educacional, visando, de maneira justa, desenvolver no educando o espírito esportivo e o gosto pelo esporte, trabalhando o “espírito esportivo” de forma prazerosa e a inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais.

Constata-se que a clientela desta unidade escolar é carente quanto a oportunidades, muitas vezes voltada a prática da violência. O referido projeto é proposto como mais uma ferramenta de inclusão do aluno no processo ensino-aprendizagem e enfrentamento da violência e cultura da paz.

Os jogos serão realizados entre todas as turmas da escola, da Educação Infantil ao 5º ano, durante o mês a ser definido.

As modalidades serão escolhidas coletivamente pela escola e também será definida a melhor data para a realização dos jogos.

### **OBJETIVOS:**

Além de despertar no estudante o gosto pela prática esportiva, o projeto proposto também tem como objetivos:

- Inserir os alunos no contexto local, regional, nacional e mundial esportivo; emocional;
- Melhorar a coordenação motora, a autoestima e o controle
- Criar bons hábitos de práticas esportivas;
- Ressaltar a importância do esporte como prática saudável e fator de integração social;

- Enfatizar a necessidade de se conviver com regras;
- Mostrar o esporte como fonte saudável de vida, tornando-se desnecessária a utilização de violência para solução de problemas.
- Dar condições para que os alunos se sintam sujeitos ativos do processo ensino-aprendizagem, etc.

## **DURAÇÃO**

As modalidades esportivas serão trabalhadas durante um período determinado.

Os jogos foram realizados entre o final do mês de abril e início de maio, porém, durante o ano letivo os professores poderão trabalhar com jogos na sala de aula, pátio e/ou quadra de esportes.

## **PÚBLICO ALVO**

O projeto destina-se a todos os alunos desta I.E, da Educação

Infantil ao 5º ano, devidamente matriculados, no ano corrente. RECURSOS

### **MATERIAIS**

Material para confecção das bandeiras: 30 cartolinas, 20 pincéis atômicos (05 pretos, 05 vermelhos, 05 azuis, 05 verdes), 02 tubos de cola de 500 ml, papel de seda (quantidade de folhas e cores a definir), papel crepom (quantidade e cores a definir).

Premiações: troféus e medalhas de ouro, prata e bronze

- Material para os jogos: os materiais serão definidos a partir das modalidades escolhidas, pois as mesmas só serão determinadas de acordo com as demandas do ano vigente.

## **PREVISÃO DE GASTOS**

Os materiais para execução do projeto serão adquiridos com recursos destinados a escola (PDAF ou PDDE).

## **AVALIAÇÃO**

Verificar, durante e após a execução do projeto se os objetivos gerais e específicos foram alcançados, analisando os aspectos positivos e negativos para posterior aperfeiçoamento.

## **JESM - JOGOS ESCOLARES DE SANTA MARIA**

Todos os anos a escola participa do JESM em várias modalidades como o objetivo de socializar as crianças por intermédio de regras que representam o limite das relações entre as pessoas. Por meio dessa estrutura de jogo buscamos construir normas para as brincadeiras e, assim, descobrir, interagir e ampliar os seus conhecimentos. Sendo assim, utilizamos os nossos jogos internos como uma ferramenta para realizar seleção para o JESM, por isso que os nossos Jogos Internos sempre antecedem os Jogos de Santa Maria.

## **PROJETO VESTIBULINHO**

### **JUSTIFICATIVA**

O projeto “Vestibulinho”, idealizado pelo grupo de professores desta instituição de ensino tem por objetivo incentivar os estudantes a conhecer, aprender e reconhecer nas avaliações externas uma outra possibilidade de verificação das aprendizagens.

A formação integral do educando deve estar em consonância com as experiências vividas, seja na escola, no ambiente familiar ou na vida em sociedade. Portanto, o projeto supracitado ressalta a necessidade de uma avaliação na qual os eixos e descritores de aprendizagem sejam postos de forma a combinar aspectos qualitativos e quantitativos.

O projeto em questão é proposto como mais uma ferramenta de avaliação formativa, possibilitando aos educandos a preparação para avaliações externas como SAEB e outras fomentadas pela SEDF. Dessa forma, os aspectos cognitivos e os socioemocionais são desenvolvidos no processo de avaliação, além da preparação dos estudantes para a vida em sociedade, bem como o mercado de trabalho e suas exigências.

O “Vestibulinho” será realizado bimestralmente contemplando do 3º ao 5º ano do ensino fundamental I.

## **OBJETIVOS**

- ✓ Inserir os estudantes no contexto local, regional e nacional;
- ✓ Desenvolver o controle emocional, bem como autoestima;
- ✓ Ressaltar a importância do estudo para a vida escolar, pessoal e profissional;
- ✓ Criar bons hábitos de estudo, diários e contínuos;
- ✓ Despertar nos educandos o sentimento de participação e inclusão processo de aprendizagem;
- ✓ Avaliar a escrita dos estudantes;
- ✓ Traçar paralelos entre os aspectos quantitativos e qualitativos e quantitativos de aprendizagem;
- ✓ Coletar e analisar os dados resultantes, utilizando-os para realizar intervenções com vistas a recuperação de aprendizagens, desenvolvimento dos pontos frágeis e consolidação dos pontos fortes.

## **DURAÇÃO**

O referido projeto será realizado bimestralmente durante uma semana obedecendo ao cronograma anual pré-estabelecido pela equipe discente. em planejamento coletivo.

## **CRONOGRAMA DE REALIZAÇÃO:**

Duração: Uma semana a cada bimestre.

Segunda: linguagem.

Terça: Matemática.

Quarta: Ciências da natureza.

Quinta: Ciências humanas.

Sexta: Redação (nos moldes do texto da psicogênese).

## **PÚBLICO ALVO**

O projeto “Vestibulinho” destina-se a todos os educandos das turmas de 3º ao 5º ano, cabendo ressaltar que havendo algum estudante com necessidades educacionais especiais, serão realizadas adaptações para que os mesmos permaneçam incluídos no processo de aprendizagem e avaliação.

## **DESENVOLVIMENTO**

Será criado um banco de questões em conformidade com as avaliações externas vigentes e baseadas nos descritores de aprendizagem.

As questões devem contemplar vários aspectos de aprendizagem tais como leitura, interpretação, raciocínio lógico-matemático, dentre outros.

Serão avaliações os seguintes eixos de aprendizagem: Linguagem, matemática, ciências da natureza, ciências humanas e redação.

Os alunos produzirão um texto com um tema para que seja avaliada também a escrita e seus aspectos estruturais.

## **ETAPAS DE REALIZAÇÃO:**

**Etapa 1:** Os professores selecionarão e enviarão sugestões para a criação do banco de questões em colaboração com a coordenação.

**Etapa 2:** Serão selecionadas pelos discentes, questões que contemplem os descritores de aprendizagem a serem desenvolvidos pelos educandos em cada bimestre e, em colaboração com a coordenação, produzirão simulados avaliativos nos moldes das avaliações externas.

**Etapa 3:** Será realizada a troca de professores nas turmas para a aplicação da avaliação.

**Etapa 4:** Utilização do espaço de coordenação pedagógica para correção e tabulação dos dados.

**Etapa 5:** Após a correção deve a Coordenação Pedagógica, Gestores e os Professores para socialização dos dados e a construção de objetivos de aprendizagens a partir dos dados apresentados.

## **RECURSOS MATERIAIS**

Para a execução do projeto “Vestibulinho” são necessários os seguintes materiais:

- Tinta e máster para a máquina duplicadora, resmas de papel, livros didáticos, revistas, dentre outros.

## **AValiação**

Verificar o rendimento dos(as) alunos(as) durante e após a realização do projeto, avaliando o crescimento geral da I.E., analisando os aspectos positivos e negativos para posterior aperfeiçoamento.

De posse do resultado, propor ações para melhor direcionar o trabalho pedagógico.

## **PROJETO INTERVENTIVO - RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS**

**ETAPA/MODALIDADE:** Anos iniciais do ensino fundamental.

**ESTUDANTES ATENDIDOS:** Estudantes dos 3º, 4º e 5º anos.

**Apresentação:** A partir do diagnóstico da escola, em cada turma, observamos os conhecimentos construídos e as dificuldades de aprendizagens dos estudantes dos anos iniciais, no que diz respeito à apropriação da escrita alfabética e da leitura. Deste modo, o foco desse projeto constitui-se em desenvolver aprendizagens significativas que contemplem a tríade: Alfabetização, Letramento e Ludicidade. Assim, com o intuito de recompor as aprendizagens não concebidas

durante os dois anos de ensino remoto, em virtude da pandemia da COVID-19, elaboramos esse plano de trabalho. Primeiramente, foi preciso identificar/diagnosticar: quais são os estudantes que precisam de ajuda? Quem é cada um deles? O que eles já sabem? E o que precisam aprender? Isso contribui para avançar o nível de conhecimento e definir novos conteúdos. Logo, requer planejamento, estratégias e atividades desafiadoras que favoreçam a progressão das aprendizagens em um contexto de ludicidade, de modo a envolver a participação ativa dos aprendizes, proporcionando um ambiente favorável ao processo de alfabetização e letramento.

**Justificativa:** Os resultados da avaliação diagnóstica denunciaram a insuficiência em leitura e em escrita dos estudantes dos anos iniciais em virtude de uma defasagem na aprendizagem ou dificuldade específica. Este cenário reflete a necessidade de esforços contínuos e aprimoramento das práticas docentes para assegurar a progressão das aprendizagens escolares e, conseqüentemente, a garantia do direito de aprender a todas as crianças. Em quase todas as turmas dos anos iniciais da Escola classe 218, há estudantes que ainda não se apropriaram do sistema de escrita de escrita alfabética, necessitando de intervenções pedagógicas em todos os níveis para a aprendizagem da leitura e da escrita. Propiciar a progressão das aprendizagens desses estudantes, por meio de intervenções didáticas e pedagógicas que os ajudem a se apropriarem desses objetos do conhecimento. Para tanto, desenvolver atividades significativas e lúdicas que possibilitem aos estudantes aprofundar e consolidar esses conhecimentos.

**Objetivo geral:** Garantir a aprendizagem da alfabetização, leitura e escrita dos estudantes dos anos iniciais desta unidade de ensino.

**Objetivos específicos:** Refletir sobre as propriedades do SEA, a consciência fonológica para o aprendizado da escrita alfabética; desenvolver as estratégias de leitura para a formação do leitor autônomo e proficiente.

**Desenvolvimento:** Será desenvolvido pela professora Leila na sala de reforço com auxílio de atividades preparadas com base nas dificuldades de cada estudante.

**Cronograma:** Durante todo o ano.

## **PROJETO MOMENTO CÍVICO**

O dia estipulado para o evento Cívico ocorrerá semanalmente às segundas-feiras nos horários de 07h40 e às 13h10min.

### **OBJETIVOS**

- Conscientização sobre a importância deste ato solenidade;
- Estimular o patriotismo;
- Apresentar e conhecer alguns Hinos Brasileiros;
- Realizar atividades relacionadas a temas trabalhados de acordo com o PPP e planejamento dos professores;
- Trabalhar valores diversos como: cidadania, respeito à pátria, etc.

**TEMPO ESTIMADO:** aproximadamente 10 minutos.

**LOCAL:** Pátio da escola.

**DIA DA SEMANA:** segunda-feira.

### **ROTEIRO**

- Acolhimento dos estudantes no pátio;
- Breves avisos;
- Convite aos alunos que irão segurar as bandeiras;
- Execução do Hino Nacional;
- Agradecimentos.



## **O PROJETO INTERVENTIVO E REAGRUPAMENTO**

### **INTRODUÇÃO**

O Projeto interventivo contribui sistematicamente para a construção da avaliação formativa, desenvolvê-lo em consonância com a avaliação formativa pressupõe a individualização/diferenciação do ensino. Sendo assim o presente projeto visa amenizar as dificuldades apresentadas pelos educandos do 3º ao 5º ano matriculados nesta unidade de ensino, visando trazer contribuições e um maior acompanhamento do desempenho de cada aluno.

Os estudantes do 1º e 2º anos também participarão de Reagrupamentos, dentro da proposta do Projeto Pacto Pela Alfabetização.

### **JUSTIFICATIVA**

O referido projeto se constitui como estratégia pedagógica que visa possibilitar aos alunos que estejam apresentando performance/desenvolvimento aquém das metas e objetivos de aprendizagem previstas para cada ano/série, oportunizando maiores possibilidades de aprendizagem, uma vez que um dos princípios metodológicos do Bloco de Alfabetização no DF – BIA - é o trabalho com projetos interventivos. Seu objetivo é “promover o repensar de concepções e práticas pedagógicas, oportunizando um ambiente dinâmico que atenda aos alunos da Etapa III com defasagem idade/série, proporcionando-lhes uma efetiva alfabetização numa perspectiva inclusiva” (BRASÍLIA, 2006, p. 24).

O reagrupamento é um princípio do BIA que se efetiva como uma estratégia de trabalho em grupo que atende a todos os estudantes. É uma estratégia pedagógica que permite o avanço contínuo das aprendizagens e contempla as possibilidades e necessidades de cada estudante, durante todo o ano letivo (DISTRITO FEDERAL, 2012).

O trabalho em grupo permite ao docente dar atenção diferenciada e individualizada, o que favorece a participação efetiva dos estudantes com diferentes necessidades. Há possibilidades de aprendizagem e a avaliação do desempenho no processo (DISTRITO FEDERAL, 2012).

## **OBJETIVOS**

### **Objetivo geral**

- Possibilitar aos alunos que estejam apresentando performance/desenvolvimento aquém das metas e objetivos de aprendizagem previstas para cada ano/série, oportunizando maiores possibilidades de aprendizagem.
- Trabalhar com o aluno, de acordo com o nível de conhecimento e de maturação para a idade, em forma de reagrupamento interclasse, favorecendo o desenvolvimento sócio-cognitivo do aluno.

### **Objetivos específicos**

- Organizar os alunos a partir das necessidades de aprendizagem apresentadas por eles, considerando os resultados das avaliações diagnósticas, bem como a observação diária realizada pelo professor.
- Oferecer reagrupamento Semanal ou conforme necessidade e planejamento de cada grupo (série/ano).
- Intervenção Individualizada semanal oferecida no horário contrário de aula.
- Possibilitar o avanço no nível da escrita, a partir dos parâmetros da psicogênese da língua.
- Aprofundar a produção textual, leitura e interpretação.
- Estimular o hábito e o gosto pela leitura.
- Nivelar a escrita e leitura dos alunos que apresentam disparidade para o ano/série.
- Interagir com os alunos que apresentam o mesmo nível psicogenético.
- Conhecer e ampliar o vocabulário.
- Reconhecer letras, palavras e sílabas.
- Destacar parágrafo, letra maiúscula e pontuação.
- Perceber sequência lógica de fatos no texto.
- Compreender e interpretar textos orais, escritos e não verbais.
- Perceber a necessidade e o prazer de ler de acordo com as diferentes dimensões da leitura (contextual, intertextual e infratextual).

- Decodificar palavras em textos escritos.
- Ler listas de palavras do mesmo campo semântico.
- Analisar sons iniciais e finais (palavras significativas) e sons de acordo com o nível psicogenético.

## **PÚBLICO-ALVO**

Educandos do 3º ao 5º ano matriculados nesta unidade de ensino

## **PROCEDIMENTOS: AÇÕES PEDAGÓGICAS**

Cada grupo será atendido por um professor em sala de aula. O reagrupamento terá duração média de cinco horas semanais no horário de aula realizados em sala de aula enquanto o interventivo (reforço) entre 1 hora e 1 hora e meia semanais no horário contrário de aula, em local previamente designado pela coordenação.

As atividades serão desenvolvidas durante o segundo, terceiro e quarto bimestre de 2022.

As turmas serão divididas de acordo com o nível da psicogênese e suas potencialidades e fragilidades apresentadas.

O projeto será norteado conforme planejamento da coordenação pedagógica em conjunto com os professores.

## **AValiação**

A avaliação será realizada de forma contínua por meio de atividades individuais e coletivas dentro de cada encontro. Será também objeto de avaliação a participação, a colaboração e a organização dos alunos durante as atividades. Ao final do projeto ocorrerá a aplicação de testes da psicogênese com todos os alunos.

## **RECURSOS DISPONÍVEIS NA INSTITUIÇÃO**

Recursos físicos e materiais disponíveis na instituição educativa que integrarão o Projeto: locais de realização das atividades, sala de vídeo, de informática, quadra poliesportiva.

- Profissionais que participarão do projeto: Coordenador, equipe de apoio à aprendizagem, orientador educacional, equipe gestora, comunidade escolar e professores.
- Nos recursos materiais: livros paradidáticos, livros de literatura, jogos, vídeos educativos, atividades xerocopiadas, etc.

## **PLENARINHA**

### **Apresentação**

A Plenarinha é um projeto voltado para as crianças da educação infantil com foco em um processo pedagógico que oportunize os estudantes a desenvolverem-se como cidadãos ativos e participativos, vivenciando o currículo da educação infantil em diferentes formas de expressão.

A criança tem muito a dizer, a expressar, sendo importante o tempo que se dispõe para escutá-la de forma sensível e respeitosa. Realizar essa escuta qualificada é o grande desafio para os adultos que interagem diretamente com as crianças.

Escutar as crianças envolve respeitar e compreender suas falas a partir de seus referenciais e não em nome de um futuro hipotético que elas ainda não compreendem, ou seja, demanda considerar as visões e experiências das crianças em todas as suas linguagens corporais e expressivas a fim de preservar a singularidade da infância.

Para o ano de 2022 a Plenarinha traz como tema: “CRIANÇA ARTEIRA... EU FAÇO ARTE, EU FAÇO PARTE” ...

### **Objetivo Geral**

O objetivo central do projeto é dar voz às crianças da educação infantil. Permitindo assim que, através da escuta sensível, estas crianças possam ser protagonistas na otimização de temas relacionados à escola e sociedade na qual estão inseridas.

A escuta sensível ocorre por meio de uma aprendizagem coletiva, colaborativa e democrática e que convoca repensar o papel das crianças na sociedade, para que se possa valorizar sua participação social e política, enquanto cidadã.

## **Objetivos específicos**

- Promoção atividades pedagógicas que promovam a escuta sensível.
- Promoção do preparo das crianças para o pleno exercício da cidadania.
- Interpretar e valorizar a fala dos estudantes da educação infantil.
- Incentivo à atividades que promovam diálogo e reflexão acerca dos temas abordados.
- Buscar desenvolver a sensibilidade dos docentes para que os mesmos compreendam as diversas formas de comunicação e expressão das crianças.
- Promover um contexto de escuta, onde se possa narrar, dialogar e compreender as diferentes perspectivas dos estudantes.

## **Conclusão**

A Plenarinha veio para promover a reflexão docente e de toda a comunidade escolar acerca do verdadeiro papel da criança na sociedade, suas necessidades, sua pluralidade e diversidade. O processo de escuta sensível permite que consideremos o lugar que estes estudantes ocupam na vida social, para que através desse reconhecimento, elas possam ser colaborativas no processo de mudança dos espaços sociais e educativos nos quais estão inseridas.

As crianças têm muito a dizer e, para que essa voz não apenas ilustre e ecoem as propostas desenvolvidas com elas, exige-se um exercício contínuo a ser praticado entre adultos e crianças, para que juntos alcancem um objetivo comum em parceria, sendo fundamental que as crianças possam adquirir valores, normas e conteúdos que servirão de apoio para experiência enquanto cidadãs.

A Plenarinha coloca-se como uma proposta inovadora quando considera as crianças como sujeitos de direitos e protagonistas de suas vidas. Considerar a escuta sensível como metodologia de trabalho envolve uma mudança de mentalidade e posição diante do papel que as crianças assumem na sociedade, onde historicamente tiveram suas vozes silenciadas, ao longo dos anos. Sugere-se que a participação dos estudantes da educação infantil não seja considerada como ação pontual e isolada, mas que faça parte da ação pedagógica da escola para que as contribuições e

debates realizados possam contribuir efetivamente para a otimização do espaço escolar e social.

## **PROJETO CIRCUITO DE CIÊNCIAS – (FEIRA DE CIÊNCIAS)**

### **Apresentação**

O Circuito de Ciências é um projeto voltado para os estudantes do 1º ao 5º ano do ensino fundamental com foco em um processo pedagógico que oportunize os estudantes a desenvolverem-se como cidadão ativos e participativos.

O Projeto tem a missão de promover e difundir a cultura científica. Por isso o seu principal objetivo é estimular a iniciativa científica, através de ações didáticas de pesquisas e experimentos práticos.

Ao longo do ano de 2022 o tema é livre, nossa escola irá definir o tema a ser explorado pelos estudantes a partir do planejamento coletivo

### **Objetivo Geral**

O objetivo central do projeto é oportunizar aos estudantes do 1º ao 5º ano do ensino fundamental. Permitindo assim que, através da pesquisa e da prática científica os estudantes sejam protagonistas das suas aprendizagens.

### **Objetivos específicos**

- Promoção atividades pedagógicas que promovam a pesquisa e a prática científica;
- Promoção do preparo das crianças para o pleno exercício da cidadania;
- Incentivo às atividades que promovam diálogo e reflexão acerca dos temas abordados;
- Promover e incentivar a pesquisa e a iniciação científica;

## **Conclusão**

O Projeto veio para proporcionar momentos de aprendizagem com vistas a promoção de uma educação integradora. Incentivando e valorizando os processos de aprendizagem oriundo das pesquisas e da prática científica.

O Circuito de Ciências coloca-se como uma proposta inovadora quando considera os estudantes como sujeitos de direitos e protagonistas de suas vidas.

## **PROJETO PACTO PELA ALFABETIZAÇÃO**

### **Apresentação**

Quando falamos em alfabetização, podemos nos referir a práticas diversas de ensino da leitura e da escrita, desde aquelas vinculadas ao ensino de letras, sílabas e palavras (métodos sintéticos ou analíticos) ou ainda as que utilizam métodos com textos cartilhados. Podemos ainda nos referir aos diversos contextos onde a criança estará inserida, tais como: família e escola. Sendo esta última a instituição oficial responsável pelo ensino da leitura e escrita.

Visando a promoção de um processo de alfabetização eficiente, que atenda as demandas e necessidades dos estudantes das escolas da Santa Maria, foi-se em busca de um projeto que pudesse trazer soluções e métodos eficazes na condução da alfabetização dos estudantes.

O projeto pacto pela alfabetização em Santa Maria baseia-se no método fônico e na teoria cognitiva da leitura, segundo a qual, para aprender a ler e escrever, é preciso dominar o princípio alfabético e decodificar palavras. Além disso, ele dispõe de instrumentos de monitoramento do trabalho do professor.

O projeto nasceu de uma parceria entre a Secretaria de Educação do Distrito Federal, Instituto Raiar e Instituto Alfa e Beto. O programa está sendo implementado de forma piloto na Coordenação Regional de Santa Maria e atenderá as escolas dos anos iniciais.

### **Objetivo Geral**

O objetivo central do projeto é a alfabetização de crianças das primeiras séries do Ensino Fundamental, podendo, também, ser usado com êxito para alfabetização

de crianças defasadas. Ressaltando a importância da aquisição da fluência em leitura e escrita até o término do 1º ano do ensino fundamental.

O projeto apresenta visão sistêmica, integrada e consistente, pela sua estratégia de acompanhamento e pela utilização de material variado e abrangente, voltado para o apoio ao trabalho escolar e principalmente o trabalho do docente em sala de aula.

### **Objetivos específicos**

- Contribuir com o processo de alfabetização e letramento dos estudantes
- Adquirir competência e fluência na leitura e escrita
- Escrever ortograficamente correto
- Saber interpretar diversos tipos de textos
- Planejar e executar atividades lúdicas voltadas para o domínio do sistema alfabético, leitura e produção textual

### **Público – Alvo**

Inicialmente o projeto atenderá os estudantes do 2º período da educação infantil, 1º e 2º anos do ensino fundamental.

### **Conclusão**

O direito à Educação Básica é garantido a todos os brasileiros e, segundo prevê a Lei 9.394, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, “tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores” (Art. 22). Desse modo, a escola é obrigatória para as crianças e tem papel relevante em sua formação para agir na sociedade e para participar ativamente das diferentes esferas sociais. Dentre outros direitos, é prioritário o ensino da leitura e escrita.

Pensando o processo de alfabetização como meio de orientar o educando para o domínio da leitura e escrita. Possibilitando que este indivíduo participe de várias



práticas sociais que se utilizam dessas habilidades, podemos compreender a relevância desse momento na vida escolar de cada educando.

O programa Pacto pela Alfabetização em Santa Maria, foi pensado na perspectiva de garantir aos estudantes que seus direitos de aprendizagem sejam alcançados e garantidos. O projeto traz uma metodologia voltada ao alcance de resultados positivos nos primeiros anos do processo de alfabetização, visando a melhoria dos indicadores de qualidade do ensino público.

## **PROGRAMA SUPERAÇÃO**

### **Apresentação**

A incompatibilidade idade/ano é considerada um fenômeno multifatorial e representa um grande desafio a ser superado nas redes públicas de ensino. Para a superação dessa realidade, é de essencial importância ações e esforços articulados e integrados de todos os atores envolvidos.

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, comprometida com a construção de uma cultura de sucesso escolar para todos, apresenta o Programa SuperAção, o qual foi elaborado com base na legislação vigente e considerando as experiências com os programas e estratégias anteriores, bem como os programas de sucesso de outros estados brasileiros, além da colaboração do Fundo das Nações Unidas para a Infância - UNICEF, por meio das Trajetórias de Sucesso Escolar-TSE.

### **Público – Alvo**

Estudantes do 3º ao 8º ano do Ensino Fundamental, em situação de incompatibilidade idade/ano.

### **Objetivo**

Reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no ensino fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, levando-os ao fluxo escolar com sucesso.

## **Conclusão**

A escola, com base nos documentos e orientações da Secretaria de Educação do Distrito Federal, continuará acompanhando e favorecendo a aprendizagem desses estudantes que apresentam incompatibilidade idade/ano por meio de projetos e ações em vigor nesta unidade de ensino, tais como projeto interventivo. O projeto interventivo tem por objetivo atender esses estudantes de forma individualizada, utilizando materiais concretos e atividades adaptadas para cada estudante, de acordo com suas potencialidades e fragilidades.

Além disso, os estudantes participarão de rodas de conversa e encontros para que possam expressar suas ideias, sentimentos e anseios com relação a vida e desempenho escolar.

Por fim, ressalta-se que os estudantes poderão ou não participar da promoção prevista no programa, com base nos resultados e desenvolvimento ao longo do ano e do programa.